

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL PARA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE UM HOSPITAL DE CAMPANHA EM RAZÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA EM DECORRÊNCIA DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV).

MARÇO/2020

Sumário

INTRODUÇÃO	3
DO OBJETO	5
DOS OBJETIVOS	5
DA JUSTIFICATIVA TÉCNICA	6
DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	14
O HOSPITAL DE CAMPANHA	14
SERVIÇOS DE APOIO TERAPÊUTICO E DIAGNÓSTICO – SADT	15
CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS CONTRATADOS	15
DA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO E CONTRATAÇÕES	16
DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	17
DO SISTEMA DE GESTÃO ELÉTRICO	18
DA GESTÃO DE PESSOAS	20
DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA ORGANIZAÇÃO CONTRATADA	20
DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE	26
DA PERMISSÃO DE USO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	27
DAS METAS DO CONTRATO DE GESTÃO	27
META DE EQUIPE MÍNIMA	27
DA SISTEMÁTICA DE LIBERAÇÃO DE PARCELAS	28
DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	28
DOS RELATÓRIOS COMPLEMENTARES A SEREM ENCAMINHADOS A CONTRATANTE MENSALMENTE	29
DA SUPERVISÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	29
DO PRAZO DE VIGÊNCIA E DA TRANSIÇÃO	30
DAS CONDIÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO	30
O PROGRAMA DE TRABALHO	30
A PROPOSTA FINANCEIRA	31
DA AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL A SER SELECIONADA	32
Pontuação relativa à avaliação ao DOCUMENTO TÉCNICO	33
DOS ANEXOS DESTE TERMO DE REFERÊNCIA	36
ANEXO I – RELAÇÃO MENSAL DE EXAMES - SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)	37
ANEXO II – RELAÇÃO MENSAL DE INSUMOS: MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – MMH	39
ANEXO III - MATERIAL MENSAL PARA OS CARROS DE EMERGÊNCIA (MEDICAMENTOS E MATERIAIS)	44
ANEXO IV - RELAÇÃO MENSAL DE MEDICAMENTOS	47
ANEXO V – RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	50
ANEXO VI - RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	120
ANEXO VIII – PLANTA BAIXA DO HOSPITAL DE CAMPANHA	123

INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a China comunicou à Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a ocorrência de um surto de doença respiratória aguda grave, na província de Hubei, com maior concentração de casos na capital Wuhan. Nas semanas seguintes, foram detectados casos em outras províncias da China, que concentrava aproximadamente 99% dos casos ocorridos em todo o mundo (até 12 de fevereiro de 2020). Outros países também foram afetados, com predominância da ocorrência de casos importados da China, embora há registro de transmissão autóctone em alguns países. A evolução da situação levou a OMS a declarar o evento como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, em 30 de janeiro de 2020, conforme estabelece o Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005).

O agente etiológico é um novo Coronavirus (COVID – 19; nome anterior - 2019- nCoV)¹, que foi transmitido inicialmente a partir de contato ou consumo de animais silvestres na cidade de Wuhan, posteriormente com transmissão predominante por meio de contato de pessoa-a-pessoa em algumas localidades na China e outros países, como por exemplo na Alemanha.

Na cidade de Fortaleza, temos registro de que as primeiras ações de atenção à prevenção e combate ao Covid-19, datam do final do mês de janeiro 2020, especificamente no dia 29/01/2020 com a notificação de um caso suspeito no município de Sobral. À esta notificação, seguiu-se a emissão de notas técnicas norteadoras e informativas aos profissionais de saúde, preparando-os para esta missão.

De acordo com boletim informativo da OMS, dia 27 de janeiro de 2020, 2.798 casos foram confirmados, sendo a maioria na China com 2.761 casos, e os demais distribuídos entre Japão (4), República da Coreia, (4) Vietnã(2), Singapura (4), Austrália (4), Malásia (4), Tailândia (5), Nepal (1), Estados Unidos da América (5), Canadá (1) e França (3). Sendo informado 81 óbitos, pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV), sem, no entanto, termos nenhum registro no Brasil de casos confirmados que se enquadravam na definição de caso pela OMS. (fonte: Nota Técnica SESA/CE, capturada de https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/nota_tecnica_nCoV_-29_01_2020_v2.pdf)

No dia 03 de fevereiro de 2020, circulou pela imprensa local, informações que o estado do Ceará registraria o seu primeiro caso de COVID-19. O anúncio ocorreu na parte da tarde, pelo Ministério da Saúde. O paciente foi internado no Hospital Regional Norte (HRN), em Sobral, e após a realização de exames específicos, recebeu alta pois foi diagnosticado com rinovírus. Mas serviu como alerta conforme prevê o Plano Nacional de Contingência para Infecção Humana pelo Coronavírus 2019, emitido pelo Ministério da Saúde, que alerta para as classificações de risco -

Alerta, Perigo Iminente e Emergência em Saúde Pública - e norteia as ações a serem implementadas pelas Secretarias de Saúde. E tendo em vista que o Ministério da Saúde (MS) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional em 04 de fevereiro de 2020, a organização das ações a serem desenvolvidas pela SMS/CE já parte desse nível de resposta.

O nível de resposta local que corresponde à Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decretado pelo Ministério da saúde é indicado em duas situações, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde: a) quando há confirmação de transmissão local do primeiro caso de Coronavírus amplamente divulgado no território nacional; e b) reconhecimento de declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Sendo que o Brasil encontra-se nessa segunda cenário.

Segundo o Plano de Contingência do Ministério da Saúde, o nível de Emergência está organizado em duas fases, fase de contenção e de mitigação, e há ainda a fase de supressão que ainda não faz parte do Plano de Contingência tanto do Ministério da Saúde quanto do Governo local. Na fase de contenção, que é a situação na qual o país e seus estados se encontram atualmente, as ações e medidas são adotadas para evitar a dispersão do vírus. As medidas de contenção são adotadas no início de uma epidemia para evitar o contágio do resto da população, buscando erradicar o vírus. Nessa fase, os principais atos são o rastreamento, por meio de testes para a doença, e o isolamento.

O limite da contenção é quando o vírus se instala na sociedade e as autoridades perdem o controle do rastreamento. Aí a contenção não funciona mais.

Na fase da mitigação, sabe-se que não será possível evitar todos os contágios. Assim, o objetivo é diminuir o avanço da pandemia, sem necessariamente detê-la, com medidas moderadas. Busca-se, então, evitar que o vírus atinja o grupo de risco: idosos, diabéticos ou hipertensos. Nesse estágio, algumas das ações são: suspender aulas, fechar lojas e restaurantes, cancelar eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos.

É preciso ter atenção e cautela, porque a mitigação, assim como a contenção, pode ser insuficiente para diminuir o contágio, quando adotada tarde demais.

De forma mais radical, a supressão busca romper as cadeias de transmissão do vírus, com o distanciamento social de toda população, como fez a China. Nesse caso, a quarentena é obrigatória e os testes são feitos em massa. Também acontece o fechamento de escolas e comércios.

Assim, ciente das necessidades que o momento exige a Prefeitura Municipal de Fortaleza

por meio da Secretaria Municipal da Saúde, apresenta as medidas que considera imprescindíveis para o enfrentamento dessa situação de calamidade pública.

DO OBJETO

É objeto deste Termo de Referência e seus anexos, a contratação de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, já qualificada como Organização Social na área de atuação de serviços de atenção à saúde, que já possua expertise na gestão serviços de Urgências e Emergências para a celebração de **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL PARA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE UM HOSPITAL DE CAMPANHA EM RAZÃO DE CALAMIDADE PUBLICA EM DECORRÊNCIA DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV)**.

As especificações técnicas dos serviços de que trata o referido objeto, guardará obediência ao detalhamento especificado e constante neste Termo de Referência – TR, em consonância com as políticas de Saúde do SUS e diretrizes da SMS.

DOS OBJETIVOS

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL PARA GESTÃO DE UM HOSPITAL DE CAMPANHA EM RAZÃO DE CALAMIDADE PUBLICA EM DECORRÊNCIA DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV), conforme as especificações, quantitativos e obrigações detalhadas neste termo, possibilitando:

- (i) Prestação gratuita e universal dos serviços de atenção à saúde aos usuários, no âmbito do SUS e conforme este Termo de Referência;
- (ii) Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde Municipal, através da integração dos sistemas de informação nos níveis primário e secundário;
- (iii) Acolhimento de cem por cento (100%) dos pacientes regulados pela Central Integrada de Regulação de Fortaleza (CIRF), para o Hospital de Campanha respeitando a capacidade instalada.

A contratada deverá atuar como parceira da SMS, e oferecer as condições necessárias ao alcance dos objetivos definidos no Contrato Emergencial.

A Prefeitura Municipal de Fortaleza busca com a implementação e gestão das atividades desse Hospital de Campanha alcançar os seguintes objetivos:

- a) Pronto atendimento da situação de emergência
- b) Mitigação da existência de risco na prestação dos serviços de saúde aos munícipes
- c) Eficiência e qualidade dos serviços prestados ao cidadão;
- d) Maior agilidade para operacionalização dos serviços;

DA JUSTIFICATIVA TÉCNICA

O Ministério da Saúde emitiu a PORTARIA Nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, que declarou Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), trazendo a seguinte redação:

“O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando a **Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde** em 30 de janeiro de 2020;

Considerando que o evento é complexo e demanda esforço conjunto de todo o Sistema Único de Saúde para identificação da etiologia dessas ocorrências e adoção de medidas proporcionais e restritas aos riscos;

Considerando que esse evento está sendo observado em outros países do continente americano e que a investigação local demanda uma resposta coordenada das ações de saúde de competência da vigilância e atenção à saúde, entre as três esferas de gestão do SUS;

Considerando a necessidade de se estabelecer um plano de resposta a esse evento e também para estabelecer a estratégia de acompanhamento aos nacionais e estrangeiros que ingressarem no país e que se enquadrarem nas definições de suspeitos e confirmados para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV); e

Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública

Art. 1º Declarar Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional conforme Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011;” (Grifo nosso)

Do mesmo modo, em 6 de fevereiro de 2020, foi sancionada a **Lei Federal Nº 13.979** que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (2019-nCoV) responsável pelo surto de 2019, objetivando a proteção da coletividade.

Assim, conforme já explicitado nesse Termo de referência, se deu início a denominada fase de mitigação, com o objetivo de diminuir o avanço da pandemia, sem necessariamente detê-la, com medidas moderadas, buscando evitar que o vírus atinja o grupo de risco: idosos, diabéticos ou hipertensos.

Nesse sentido o Governo do Estado do Ceará publicou o **DECRETO ESTADUAL Nº 33.510**, de 16 de março de 2020 e no âmbito municipal, o Município de Fortaleza publicou também o **DECRETO MUNICIPAL Nº 14.611**, de 17 de março de 2020, ambos declaram situação de Emergência em Saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus.

Paralelamente a todos os normativos publicados em relação a pandemia que atingiu o país, a Prefeitura Municipal de Fortaleza já implementava uma série de ações visando a proteção de seus munícipes. Sejam elas:

Em **10 de março de 2020** a Prefeitura de Fortaleza lança, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a segunda versão do Plano Municipal de Contingência ao Coronavírus. As ações do plano são focadas em campanhas educativas, vigilância em saúde e suporte laboratorial, tendo por finalidade monitorar casos suspeitos e prevenir precocemente, além de esclarecer a população sobre cuidados para a prevenção.

Em **16 de março de 2020** a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará anunciaram ações emergenciais de combate à Covid-19. Por meio do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus, composto por instituições federais, estaduais e municipais, foram decretadas medidas preventivas e assistenciais em diversas áreas com a decretação de Estado de Emergência. O estado de emergência municipal permite que Fortaleza, diante de um pico epidêmico, possa contratar profissionais diretamente, além de comprar material e equipamentos de forma mais rápida diante de eventuais necessidades. As ações previstas no âmbito municipal contemplaram diversas esferas, entre elas, alterações na logística do transporte público, da Educação, da Saúde e da fiscalização. As medidas trouxeram as seguintes ações:

- **Transporte público:** o transporte público deverá receber rígida higienização diária para todos os ônibus e vans da Cidade e visa à minimização do contágio pelo coronavírus. Implantação de álcool em gel nos terminais de ônibus. Ademais, toda a frota de ônibus da Capital irá operar com janelas abertas e realização de campanhas educativas por meio de materiais gráficos.
- **Educação:** A exemplo da decisão Estadual, as atividades educacionais serão suspensas na Rede Municipal de Ensino por 15 dias. Concomitantemente a Prefeitura de Fortaleza buscará alternativas para assegurar a logística de alimentação dos alunos da Rede Municipal.
- **Suspensão de eventos públicos de grande porte:** Foram suspensos, também por 15 dias, eventos públicos com concentração igual a superior a 100 pessoas estendendo como recomendação a instituições privadas, à indústria e, inclusive, às igrejas. Jogos em estádios de futebol e eventos esportivos em geral serão realizados somente com portões fechados.
- **Suspensão de atividades direcionadas à terceira idade:** O grupo de risco diante da pandemia causada pelo coronavírus concentra-se entre os idosos. Nessa perspectiva, a Prefeitura de Fortaleza suspendeu, também por 15 dias, eventos esportivos, sociais e culturais voltados à terceira idade para evitar aglomerações.
- **Solicitação de suspensão de voos internacionais para o Ceará:** O prefeito Roberto Cláudio e o governador Camilo Santana enviaram ofício à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) solicitando a suspensão de voos internacionais para o Ceará. Como estratégia para barrar essa porta de entrada e auxiliar a contenção e a proliferação do COVID-19. Além disso, foram canceladas viagens laborais nacionais e internacionais para servidores municipais, exceto em situações emergenciais voltadas ao combate do novo coronavírus.

No âmbito da Rede Assistencial de Saúde as medidas tem como objetivo as seguintes:

- Ampliar a capacidade de atendimento e, assim, suprir à demanda esperada;
- Contratação emergencial de 100 médicos pelo Médico Família Fortaleza;
- Ampliação das equipes das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e montagem de estruturas de leitos adicionais para ampliação da capacidade

instalada em 140 leitos;

- Montagem de estruturas estratégicas para ampliar leitos, atendimentos e capacidade de observação.
- Estruturação da logística de atendimento do Instituto Dr. José Frota para fortalecimento do cuidado nessa perspectiva.
- Suspensão de férias dos servidores da Saúde pelo período de 30 dias.
- Montagem de uma rede de UTIs para defender a vida em casos mais graves, envolvendo pessoas com mais de 80 anos ou com 60 anos que possuem fatores de risco associados com ampliação de 100 leitos de CTI e mais 100 leitos de observação;
- 19/03/2020 Ampliação de leitos de UTI e seleção pública de médicos para enfrentamento do Coronavírus.
- Ampliação dos leitos: Serão abertos na segunda quinzena de abril, 44 novos leitos de UTI no IJF2 e em maio, mais 30 leitos totalizando 74 em unidades existentes. Aumentando a capacidade no equipamento para assistir principalmente aos pacientes de risco.
- Seleção pública em caráter de urgência para mais médicos: será realizada seleção pública para novos médicos para atuar no combate à epidemia.
- Ampliação de horário de funcionamento de postos de saúde: Em regime especial, 21 postos de saúde funcionarão no final de semana (21 e 22/03) para atender demanda espontânea da população de 8 às 17h.
- Novos prazos de validade de receitas e dispensação de medicamentos: será ampliada a validade de receitas de uso contínuo de seis para 12 meses, além da dispensação de medicação para 60 dias, ao invés de 30, para pessoas com mais de 60 anos de idade. Aqueles com mais de 80 anos receberão os medicamentos em casa.
- Campanha de vacinação: A imunização começará na segunda-feira (23/03) e prosseguirá até 23 de maio, nas salas de vacinação dos 113 postos de saúde e em 200 escolas da capital. A primeira fase da campanha tem como público-alvo idosos (a partir de 60 anos) e trabalhadores da área da saúde.
- Vacinação e entrega de medicamentos em casa: aqueles com mais de 80 anos,



serão vacinados em casa. São 26 equipes para a demanda, que farão a entrega do medicamento de uso contínuo e vacinação em casa.

Contudo, mesmo com todos os esforços que a SMS vem adotando com ações estratégicas para o enfrentamento da COVID-19, far-se-ão necessárias ainda outras medidas para garantia da proteção da coletividade em meio a esta pandemia. Estudos realizados pelo Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, evidenciados na Nota técnica nº03/2020, já demonstram que haverá uma escassez de recursos na maioria das regiões do país e uma sobrecarga da área assistencial com a evolução da pandemia, tornando-se imprescindíveis a adoção de medidas para otimizar o uso dos serviços prestados na rede municipal de saúde, assim como o investimento para ampliar a capacidade instalada em preparo ao COVID-19.

Desse modo, levando-se em consideração todo o exposto a Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, objetivando a garantia do atendimento da população decidiu pela instalação de um **Hospital de Campanha com capacidade de novos 204 leitos que serão instalados no Estádio Presidente Vargas.**

O Estádio Presidente Vargas, foi eleito entre as demais possibilidades como local ideal para implantação do Hospital de Campanha, por sua localização estratégica no centro da cidade, bem como pela facilidade de acesso para que sejam otimizados e garantidos a máxima eficiência da logística necessárias para que se proceda como o atendimento dos pacientes contaminados pela COVID19

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Governo será responsável pela montagem da estrutura que comportará os referidos leitos, esses 204 leitos serão leitos de internação que a medida das necessidades dos pacientes atendidos, terão a possibilidade, em sua totalidade, de adaptar-se em leitos de UTI ADULTO. Logo, esta proposta amplia consideravelmente a capacidade instalada de leitos de UTI da Cidade de Fortaleza.

Por tudo que já foi exposto, considerando as contínuas ações de prevenção pela Prefeitura de Fortaleza que foram implementadas, apresentado todo o contexto relacionado a situação de Emergência em Saúde para o enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus e a especificidade do objeto desse contrato emergencial, resta demonstrada a imprescindibilidade da celebração de um contrato emergencial para a implementação e gestão de um Hospital de Campanha em razão de calamidade pública em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-ncov), declarada pelo Decreto Legislativo Nº 6 de 20 de março de 2020, que reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020.

Página 10 de 123

Com o propósito de possibilitar a estruturação desse equipamento de 204 leitos, considerando a urgência para a disponibilização desses serviços, diante do contexto do declarado estado de calamidade pública, a SMS entende fundamental contar com o aporte de serviços para gerenciamento e operacionalização deste equipamento de saúde através de contratualização por meio de contrato de gestão de forma emergencial e excepcional nos termos contextualizados e condições excepcionadas na Lei nº 13.979/2020, alterada pela MP 920/2020, no qual deve constar e contemplar, além das ações de gerenciamento da unidade, a disponibilização de equipamentos médicos, insumos e recursos humanos necessários para realização dos atendimentos de modo eficiente e efetivo, considerando o contexto permitido em decorrência da pandemia declarada.

A despeito da situação excepcionalíssima, o Município de Fortaleza não apresenta para a unidade provisória de campanha, uma proposição aventureira. Este Município vem pelas experiências já vivenciadas, promovendo uma consolidação do modelo de gestão de suas unidades de saúde, através da partilha do gerenciamento por meio de ajuste formalizado através de Contrato de Gestão, como o objetivo geral de qualificar o atendimento dos usuários e racionalizar os recursos financeiros disponíveis, com o aproveitamento eficiente dos recursos humanos e estruturais. E o faz através de procedimento regulares de chamamento público o que, no caso, absolutamente não lhe permite em razão do fator tempo ser definidor para o êxito de aproveitamento das estratégias definidas, sem contudo se abster de cuidados para resguardo da qualificação da entidade que vier a ser eleita para contratação excepcional.

O objetivo da SMS é obter, a despeito da urgência que a contratação e operacionalização o hospital de campanha demanda, meio de formalizar contratação que lhe permita avaliar melhoria do desempenho da unidade funcional, por meio de instrumentos de monitoramento e avaliação dos serviços contratados, permitindo uma gestão integrada, rigorosa, equilibrada, transparente, consciente das necessidades da população e visando à melhoria no acesso aos cuidados de saúde e melhores resultados nesse período de tão excepcional e inédito perigo à saúde de toda a nossa população.

Sabe-se que procedimento licitatório é dispensável, quando na celebração de CG, conforme texto legal:

“Art. 24. É dispensável a licitação:

XXIV - para a celebração de **contratos de prestação de serviços com as organizações sociais**, qualificadas no âmbito das respectivas esferas de governo, para atividades contempladas no contrato de gestão.” (Fonte: Lei n.º 8.666/1993)(Grifo nosso)

Página 11 de 123

Contudo, no que diz respeito a escolha da OS pela Administração pública, é pertinente pontuar o entendimento do Tribunal de Contas da União:

“A escolha da organização social para celebração de contrato de gestão deve, **sempre que possível**, ser realizada a partir de chamamento público, devendo constar dos autos do processo administrativo correspondente as razões para sua não realização, se for esse o caso, e os critérios objetivos previamente estabelecidos utilizados na escolha de determinada entidade, a teor do disposto no art. 7º da Lei 9.637/1998 e no art. 3º combinado com o art. 116 da Lei 8.666/1993;”(Fonte: Acórdão 3.239/2013-Plenário)(Grifo nosso)

Tal entendimento encontra respaldo na doutrina majoritária e na legislação especial. Assim, mesmo que não seja obrigatório o procedimento licitatório para a celebração de convênios e instrumentos congêneres, como o Contrato de Gestão, far-se-á a realização de processo objetivo para a seleção da OS, feita por meio de Chamamento Público.

As referências acima se mostrariam em princípio desnecessárias quando diante de um contexto que se amolda tão perfeitamente às condições excepcionais da Lei Federal nº 13.979/2020, em especial quando das alterações implementadas pela MP nº 920/2020, que assim determina sobre contratações por todo o seu art. 4º:

Art. 4º É dispensável a licitação para aquisição de bens, serviços, inclusive de engenharia, e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus de que trata esta Lei.

§ 1º A dispensa de licitação a que se refere o caput deste artigo é temporária e aplica-se apenas enquanto perdurar a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

(...)

Art. 4º-E Nas contratações para aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência que trata esta Lei, será admitida a apresentação de termo de referência simplificado ou de projeto básico simplificado.

§ 1º O termo de referência simplificado ou o projeto básico simplificado a que se refere o caput conterá:

I - declaração do objeto;

- II - fundamentação simplificada da contratação;
- III - descrição resumida da solução apresentada;
- IV - requisitos da contratação;
- V - critérios de medição e pagamento;
- VI - estimativas dos preços obtidos por meio de, no mínimo, um dos seguintes parâmetros:
 - a) Portal de Compras do Governo Federal;
 - b) pesquisa publicada em mídia especializada;
 - c) sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo;
 - d) contratações similares de outros entes públicos; ou
 - e) pesquisa realizada com os potenciais fornecedores;
- VII - adequação orçamentária.

§ 2º Excepcionalmente, mediante justificativa da autoridade competente, será dispensada a estimativa de preços de que trata o inciso VI do caput.

§ 3º Os preços obtidos a partir da estimativa de que trata o inciso VI do caput não impedem a contratação pelo Poder Público por valores superiores decorrentes de oscilações ocasionadas pela variação de preços, hipótese em que deverá haver justificativa nos autos.

Apresentado todo o contexto relacionado à situação de Emergência em Saúde para o enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-ncov), considerando os bons resultados apresentados pelo modelo de gestão que vem sendo implantado no Município, e a especificidade do objeto desse contrato, resta demonstrada a imprescindibilidade da celebração de um contrato emergencial para a gestão de um Hospital de Campanha em razão de calamidade pública em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-ncov), assim como a inviabilidade de que sejam adotados todos os ritos necessários pra a publicação de um Chamamento Público.

Buscando atender aos princípios que norteiam a Administração Pública e os normativos relativos a celebração de contratos públicos, embora inadequado nesse momento desencadear proposta para Edital de Chamamento Público, esclarecemos que não foram excluídos para a

presente proposta, em complemento aos critérios objetivos para qualificação de Organização Social de Saúde exigidos pelo Município de Fortaleza, exigência de condições de expertise na execução do objeto proposto neste Termo de Referência, afim de garantir a lisura do procedimento, os quais instruem o processo para a formalização do contrato.

Assim, demonstrada a urgência concreta e efetiva, a não celebração deste contrato de gestão emergencial implicará na potencialidade de prejuízo irreparável as pessoas, com a consequente demora crucial na prestação da assistência à pacientes de alta criticidade com elevada morbi-mortalidade. Prejuízos esses, evidenciados nas Notas técnicas emitidas por instituições de respaldo no âmbito da área da saúde, bem como decretos e portarias que compõe a presente contratação.

Diante desse desafio que Município enfrenta, onde uma pandemia declarada pela OMS precisa ser “controlada”, urge que sejam tomadas medidas céleres e efetivas, uma vez que trata-se de risco à saúde e até mesmo à vida da população.

Ressaltamos que será objeto de contratação somente o que é necessário ao atendimento da situação emergencial.

Assim, solicitamos à algumas Instituições já qualificadas no Município com expertise em atendimentos de urgência e emergência para que nos apresente a estimativa de custos para a execução das atividades e serviços a serem realizados no Hospital de Campanha, considerando o porte, conforme especificado neste termo.

DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A O.S.S. CONTRATADA atenderá com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem na modalidade abaixo descrita.

O Serviço de Admissão ou Recepção/Acolhimento da CONTRATADA solicitará aos pacientes, ou a seus representantes legais, a documentação de identificação do paciente e a documentação de encaminhamento, se for o caso, especificada no fluxo estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde.

O HOSPITAL DE CAMPANHA

O conceito do hospital de campanha foi herdado do campo de batalha, e pode ser

definido como uma pequena unidade de saúde, ou mini hospital, que é utilizado como provisão de cuidados temporários de saúde, em situações emergenciais tais como catástrofes naturais ou pandemias, provendo cuidado para as vítimas em local alternativo, até que possam ter alta.

Observa-se que a estrutura física deste tipo de hospital é adequada à necessidade, para que se torne viável sua montagem até nas regiões mais remotas se for o caso. Isso exige uma estrutura bem pensada, que permita um trabalho eficiente e seguro, provendo condições de realização desde pequenos procedimentos a cirurgias mais complexas, além de internação provisória de pacientes. Seus registros têm sido acompanhados desde a evolução das práticas de saúde conforme a cultura, acontecimentos históricos e meios disponíveis.

Nesta proposta, este hospital contará com **204 leitos**, iniciando com todos os leitos de internamento, porém com a capacidade de transformarem-se em 204 leitos de UTI de acordo com o cenário epidemiológico todos com monitorização contínua para atender apenas casos específicos de pacientes adultos que tiveram a saúde afetada pelo coronavírus.

A estrutura das equipes assistenciais está descritas no ANEXO VI.

SERVIÇOS DE APOIO TERAPÊUTICO E DIAGNÓSTICO – SADT

O Hospital de Campanha terá capacidade de atender 204 leitos e o acesso aos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico realizar-se-á de acordo com os protocolos de atendimento ao paciente suspeito e/ou confirmado de COVID-19 estabelecidos pelo MS/SESA/SMS.

Serão oferecidos aos pacientes internos do Hospital todos os procedimentos diagnósticos e de apoio ao tratamento do COVID-19 e patologias secundárias associadas ou agravadas devido ao processo infeccioso da doença elencados no ANEXO I.

Os Serviços de Laboratório e Serviços de Imagem deverão ser contratados pela CONTRATADA, seguindo os moldes e parâmetros praticados em contratos realizados pela SMS.

DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS A SEREM PRESTADOS NO HOSPITAL DE CAMPANHA

CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

Este contrato emergencial tem como principal objetivo induzir a melhora do quadro de pandemia ocasionado pelo coronavírus, através da atribuição de incentivos financeiros e da criação de instrumentos de monitorização, permitindo uma gestão rigorosa e equilibrada, consciente das necessidades emergenciais da população e, acima de tudo, visando a melhoria

no acesso aos cuidados de saúde.

- A CONTRATADA atenderá com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades descritas neste Termo de Referência.
- O serviço de Admissão da CONTRATADA solicitará aos pacientes, ou a seus representantes legais, a documentação de identificação do paciente e a documentação de encaminhamento, se for o caso, especificada no fluxo estabelecido pela SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA.
- O acesso aos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externos realizar-se-á de acordo com o fluxo estabelecido pela SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, no qual o paciente será encaminhado e agendado via central de marcação de acordo com as vagas ofertadas.

Por se tratar de um Hospital de Campanha, a CONTRATADA fica obrigada a internar com os limites de leitos contratados.

O acompanhamento e a comprovação das atividades realizadas pela CONTRATADA serão efetuados através dos dados registrados no SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais, bem como sistemas de informações integrados aos sistemas já existentes, através dos formulários e instrumentos para registros de dados de produção definidos pela CONTRATANTE.

DA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO E CONTRATAÇÕES

A CONTRATADA se responsabilizará pelo o fornecimento dos Medicamentos, MMH e insumos utilizados nos atendimentos e procedimentos que serão realizados no Hospital de Campanha, conforme relação constante no Anexo II.

A CONTRATADA responsabilizar-se-á ainda pela compra de todos os insumos necessários à consecução dos serviços previstos neste termo, além da aquisição/locação de equipamentos, mobiliários e instrumentais quando necessário e devidamente autorizado pela CONTRATANTE, conforme relação constante nos Anexos deste TR.

A CONTRATADA deverá ser responsável pela prestação dos seguintes serviços:

- Contratação e gestão de profissionais de todas as áreas concernentes à operação do Hospital de Campanha contemplado neste termo;
- Gestão, guarda, conservação e manutenção das instalações, terreno e dos bens que vierem a ser cedidos e inventariados pela Prefeitura, incluindo os mobiliários e os

Página 16 de 123

equipamentos médico-hospitalares;

- Execução direta ou subcontratação e gestão, em qualquer caso, dos serviços acessórios necessários ao funcionamento do Hospital de Campanha, tais como: Nutrição, Terapia Renal Substitutiva a beira leito, Banco de Sangue, Lavanderia, Manejo e destinação de resíduos hospitalares, dentre outros;
- Serviço de Manutenção preventiva e corretiva das instalações, bem como dos equipamentos médicos hospitalares e instrumentais necessários para o atendimento;
- Esterilização;
- Limpeza e Asseio das instalações físicas do Hospital de Campanha;
- Manutenção das instalações físicas do Hospital de Campanha;
- Manutenção de Equipamentos;
- Outros cuja necessidade vier a ser identificada e autorizada pela CONTRATANTE.

A CONTRATADA poderá contratar serviços de terceiros, complementar e extraordinariamente, responsabilizando-se pelo recolhimento dos encargos daí decorrentes, no limite dos recursos financeiros repassados pela CONTRATANTE.

A CONTRATADA responsabilizar-se-á pelo pagamento do fornecimento de telefone, internet, bem como todo de qualquer insumo e serviço necessário à gestão das Unidades objeto deste Contrato.

A observância dos itens anteriores poderá, a qualquer tempo, ser comprovada pela CONTRATADA, por solicitação da CONTRATANTE, sob a pena de glosa dos recursos a serem pagos.

As atividades desenvolvidas deverão ser pautadas pelo acolhimento e humanização.

O Hospital deverá possuir Rotinas Administrativas de Funcionamento e de Atendimento escritas, atualizadas e assinadas pelo Responsável Técnico. As rotinas devem abordar todos os processos de responsabilidade da Instituição, que contemplem desde os aspectos organizacionais até os operacionais e técnicos.

DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A O.S.S. CONTRATADA deverá:

- a) Compor equipe de operacionalização dos sistemas legados ou a serem implantados, devidamente qualificada e corretamente dimensionada para a geração das informações que subsidiarão o preenchimento dos sistemas de informação nacionais do DATASUS;
- b) Treinar e capacitar continuamente a equipe na utilização dos equipamentos, visando

melhorar os processos e procedimentos e minimizando prejuízos ao usuário;

- c) Operacionalizar os sistemas de informação em uso pela SMS Fortaleza;
- d) Garantir a informatização do Hospital de Campanha;
- e) Caso seja de interesse da SMS a cessão de equipamentos, a contratada deverá manter em perfeitas condições os equipamentos e instrumentais cedidos pela SMS de Fortaleza, inclusive substituindo-os por outros do mesmo padrão técnico, caso seja necessário (Manutenção Preventiva e Corretiva);
- f) Operacionalizar sistema que faça a interface com os sistemas oficiais do Ministério da Saúde e do Município de Fortaleza quer sejam de faturamento, quer sejam de acompanhamento de programas específicos e regulação, além de manter atualizado o CNES;
- g) Atender as especificações da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) e do Conselho Federal de Medicina (CFM), notadamente aquelas que constam no Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde (S-RES), versão 4.2, ou ainda, de documentos mais atuais dessa instituição;
- h) Assegurar à SMS de Fortaleza o acesso irrestrito e em tempo real aos sistemas informatizados a serem utilizados;
- i) Alimentar e atualizar os sistemas de informação disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e pela SMS de Fortaleza com as informações completas acerca dos serviços prestados e procedimentos realizados, de forma a evitar glosas do Sistema Nacional de Auditoria do SUS;
- j) A CONTRATADA deverá utilizar equipamentos de TI de configuração adequada ao parque tecnológico da SMS de Fortaleza. Bem como, garantir recursos logísticos suficientes para o perfeito andamento dos trabalhos contratados. Deverão disponibilizar para suas equipes todos os equipamentos de informática (computadores, impressoras, softwares, tablets, etc.) e garantir sua manutenção e adequado funcionamento.
- k) Estão inclusos nos recursos logísticos todo material técnico e de expediente necessário, equipamentos e serviços de telecomunicação, incluindo telefone, fax, modem, e acesso à internet. Independente de declaração expressa todas as despesas necessárias à execução dos serviços, equipamentos, materiais técnicos e de expediente utilizados correrão por conta da CONTRATADA.

DO SISTEMA DE GESTÃO ELÉTRICO

A O.S.S. CONTRATADA deverá:

- a) Contratar empresa especializada em gestão de segurança elétrica voltada para ambiente hospitalar;
- b) A OSS, ao contratar a empresa elétrica, deverá orçar a instalação do sistema IT MÉDICO, para energizar as instalações críticas do Hospital de Campanha, a fim de prever falhas elétricas antes que estas sejam capazes de danificar equipamentos eletromédicos ou de causar acidentes a pacientes e equipe médica.
- c) A empresa contratada pela OSS deverá fornecer orçamento detalhado bem como a descrição dos equipamentos a serem utilizados;
- d) De acordo com a RDC 50/20 os locais médicos a serem protegidos pelo sistema são:
 - i. Urgência (alta complexidade) e Emergência: Sala de procedimentos invasivos, e de emergências (politraumatismo e parada cardíaca);
 - ii. Internação intensiva (UTI):
 - iii. Áreas e quartos de pacientes
 - iv. Posto de enfermagem: se tiver central de monitoração do mesmo tipo dos locais dos pacientes para evitar interferências;
 - v. Imagenologia, Hemodinâmica, Centro cirúrgico, Centro obstétrico cirúrgico,
- e) Nestes ambientes, o local onde se encontra o paciente deve ser provido de instalação elétrica diferenciada das demais e com sistema de monitoramento e sinalização que permita à equipe médica ser informada quanto às suas condições de segurança elétrica.
- f) A falta de um Sistema IT Médico adequado nesses locais médicos pode causar até mesmo o óbito de pacientes, por isso a sua instalação é normativamente requerida.
- g) É possível verificar a exigência da instalação do Sistema IT Médico, nas seguintes normas:
 - i. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 – Dispõe acerca do regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS).
 - ii. RDC nº 51, de 6 de outubro de 2011 – Dispõe acerca dos requisitos mínimos para a análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e dá outras providências.
 - iii. ABNT NBR 13534:2008 – Instalações elétricas de baixa tensão – Requisitos específicos para instalação em estabelecimentos assistenciais



de saúde.

DA GESTÃO DE PESSOAS

A CONTRATADA deverá contratar sempre que possível, por meio de processo seletivo, com estrita observância da impessoalidade todo o pessoal necessário e suficiente para a execução das atividades previstas no contrato emergencial.

Contudo, em razão da emergência exigida pela situação e da necessidade de corpo técnico profissional suficiente para atender a demanda do Hospital de Campanha, poderá a O.S.S. contratar serviços autônomos e de pessoas jurídicas capacitadas para o atendimento do objeto contratual.

Os contratos de trabalho celebrados pela CONTRATADA deverão respeitar as legislações pertinentes à matéria, não gerando vínculo empregatício com a CONTRATANTE.

A CONTRATADA deverá apurar eventual falta funcional de seus empregados e demais prestadores de serviços na execução deste contrato e impor-lhes a sanção devida.

Ficará a cargo da CONTRATADA, dimensionar as equipes de apoio administrativo e logístico de suporte aos serviços.

A CONTRATADA, afixará nas unidades de saúde por ela gerenciadas, em local visível, a lista dos profissionais em serviço no período, devendo informar a SMS as eventuais ausências.

O gestor local designado pela CONTRATADA deverá comparecer as reuniões demandadas pela SMS.

DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA ORGANIZAÇÃO CONTRATADA

A O.S.S. contratada terá as seguintes obrigações:

I. Deverá executar os serviços previstos neste Termo de Referência com plena observância das diretrizes técnicas e gerenciais estabelecidas pela Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza por meio de suas portarias e protocolos, da legislação referente ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos diplomas legais, cabendo-lhe:

a) Executar as atividades e serviços de saúde especificados neste Termo de Referência e seus Anexos e nos exatos termos da legislação pertinente ao SUS, especialmente o disposto na Lei Federal n.8080, de 19 de setembro de 1990, regulamentada pelo Decreto da Presidência da República n. 7.508 de 28 de junho

de 2011, em especial os seguinte:

- b) Universalidades de acesso aos serviços de saúde;
- c) Integralidade de assistência, entendida como o conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema, em atuação conjunta com os demais equipamentos do SUS existentes no município;
- d) Gratuidade de assistência, sendo vedada a cobrança em face de pacientes ou seus representantes, responsabilizando-se a CONTRATADA por cobrança indevida feita por seu empregado ou preposto;
- e) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- f) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- g) Direito de informação às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- h) Divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização;
- i) Garantia de todas as instâncias formais nos termos da legislação pertinente para a participação da comunidade;
- j) Prestação dos serviços com qualidade e eficiência, utilizando-se dos equipamentos de modo adequado e eficaz;
- k) Respeito aos direitos dos pacientes, atendendo-os com dignidade de modo universal e igualitário;
- l) Laicidade na prestação dos serviços de saúde, com observância das diretrizes do SUS e da Secretaria Municipal da Saúde, independentemente das convicções religiosas da CONTRATADA;
- m) Informação aos pacientes sobre seus direitos como usuários dos serviços e das ações de saúde, de acordo com as disposições contidas nas portarias do Ministério da Saúde nº 1286 de 26/10/93 e nº 74 de 04/05/94, bem como, as resoluções do Conselho Nacional de Saúde, e demais legislações pertinentes;
- n) Observância, em respeito ao fomento público, dos princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade, moralidade, eficiência, motivação, finalidade, razoabilidade, proporcionalidade e submissão ao efetivo controle administrativo.

II. A CONTRATADA deverá executar os termos deste com plena observância das diretrizes especificadas pela SMS;

III. A CONTRATADA obrigará-se a não só a observar a legislação disciplinadora do SUS,

mas também a legislação municipal e as normas e diretrizes técnicas da CONTRATANTE por meio de suas portarias e protocolos;

- IV.** As orientações técnicas referentes à prestação dos serviços poderão ser alteradas pela CONTRATANTE, obrigando a CONTRATADA apenas após a devida comunicação da alteração;
- V.** Configurada a hipótese do item anterior, o cumprimento das normas técnicas da administração Municipal somente gerará a revisão de metas estabelecidas e/ou revisão do repasse de recursos, quando da demonstração documentada pela CONTRATADA de que as novas normas estabelecidas gerem custos adicionais ou inferiores aos previstos no PROGRAMA DE TRABALHO e, da aprovação pela CONTRATANTE;
- VI.** A CONTRATADA deverá permitir o integral acesso ao Hospital de Campanha por ela gerenciado aos servidores indicados pela CONTRATANTE e aos membros dos diferentes conselhos de saúde devidamente identificados;
- VII.** A CONTRATADA deverá adotar todas as medidas necessárias para que o Gestor Público deste e sua equipe, indicados pela CONTRATANTE, assim como as demais instâncias fiscalizadoras, acessem todas as informações de posse da CONTRATADA e resultantes da execução do objeto deste contrato;
- VIII.** A CONTRATADA deverá disponibilizar todas as informações assistenciais e financeiras, de acordo com critérios e periodicidade estabelecidos pela CONTRATANTE e sempre que solicitadas para a realização do acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde contratados, colaborando com a fiscalização no emprego de recursos públicos e no integral cumprimento deste termo de referência;
- IX.** A apresentação das informações nos prazos fixados pela CONTRATANTE não exime a CONTRATADA de apresentar as informações requeridas durante a execução do CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL;
- X.** A CONTRATADA deverá manter atualizados as versões e programas referentes aos sistemas de informação da SMS e do DATASUS (SIGA, SAÚDE, GSS, SAI,SIH,CNES, SIS RH) e os respectivos dados informados nos prazos estabelecidos pela SMS e pelo Ministério da Saúde, bem como outros que vierem a ser exigidos pela CONTRATANTE, e todos os seus componentes;
- XI.** A CONTRATADA deverá igualmente atender todas as solicitações para a implantação de novos sistemas de informação pela SMS, AHM ou DATASUS. Em caso de geração de novos custos de aquisição, implantação e/ou manutenção destes, deverá a CONTRATADA apresentar documentação pertinente e PROGRAMA DE TRABALHO que será avaliado pela CONTRATANTE, e poderá implicar em revisão do repasse de recursos;

- XII.** A CONTRATADA deverá manter atualizados, nos prazos estabelecidos pela CONTRATANTE, os dados do sistema de prestação de contas técnico-assistenciais e financeiras;
- XIII.** A CONTRATADA deverá se submeter à legislação trabalhista, inclusive as normativas que disciplinam segurança e medicina do trabalho e prevenção de acidentes, em especial as Normas Regulamentadoras nº 32 e nº 7, devendo:
- a) Implantar e garantir o funcionamento do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), em cumprimento a NR4;
 - b) Implantar e garantir o funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), em cumprimento a NR5, bem como de outras comissões que a CONTRATANTE julgar oportuno;
 - c) Em ambos os casos deverá a entidade contratada permitir e incentivar a participação dos representantes dos empregados e empregadores, conforme explicitado na legislação respectiva.
- XIV.** A CONTRATADA deverá manter efetiva articulação entre os equipamentos de saúde e as equipes, que compõem as redes de saúde, assegurando a continuidade do processo assistencial de modo que seja reconhecido como tal pelo próprio usuário, de acordo com os seguintes critérios:
- a) Utilização pelos profissionais de saúde das referências e contras-referências estabelecidas pela SMS;
 - b) Utilização dos protocolos estabelecidos pela SMS sobre a informação clínica necessária, da rede básica até a atenção especializada de maneira recíproca, para dar suporte e continuidade ao processo terapêutico;
 - c) Utilização de rotinas administrativas adequadas que evitem os deslocamentos desnecessários dos pacientes referenciados.
- XV.** A CONTRATADA poderá instalar e utilizar sistema de informação referente às ações de assistência no Hospital de Campanha, desde que previamente aprovado pela CONTRATANTE.
- XVI.** A CONTRATADA deverá garantir a integração do sistema de informação por ela utilizado no Hospital de Campanha sob sua gestão com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde Municipal;
- XVII.** Prestar esclarecimentos à Secretaria Municipal de Saúde, por escrito, sobre eventuais atos ou fatos noticiados que envolvam a CONTRATADA, independentemente de solicitação;
- XVIII.** Manter durante toda a execução contratual, em compatibilidade com as obrigações

assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas pela Legislação Municipal;

- XIX.** Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à contratante ou a terceiros, decorrentes da sua culpa ou dolo, quando da execução do objeto, não podendo ser arguido para efeito de exclusão ou redução de sua responsabilidade o fato de a contratante proceder à fiscalização ou acompanhar a execução contratual;
- XX.** Responder por todas as despesas diretas e indiretas que incidam ou venham a incidir sobre a execução contratual, inclusive as obrigações relativas a salários, previdência social, impostos, encargos sociais e outras providências, respondendo obrigatoriamente pelo fiel cumprimento das leis trabalhistas e específicas de acidentes do trabalho e legislação correlata, aplicáveis ao pessoal empregado na execução contratual;
- XXI.** Prestar imediatamente as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela contratante, salvo quando implicarem em indagações de caráter técnico, hipótese em que serão respondidas em prazo previamente acordado;
- XXII.** Substituir ou reparar o objeto contratual que comprovadamente apresente condições de defeito ou em desconformidade com as especificações desse termo, no prazo fixado pelo(s) órgão(s), contando da sua notificação;
- XXIII.** Cumprir, quando for o caso, as condições de garantia do objeto, responsabilizando-se pelo período oferecido em sua proposta técnica, observando o prazo mínimo exigido pela Administração;
- XXIV.** Os serviços deverão obedecer às prescrições e exigência contidas nas especificações deste Termo de Referência, bem como todas e quaisquer normas ou regulamentações intrínsecas ao tipo de fornecimento;
- XXV.** Providenciar a substituição de qualquer profissional, cuja conduta seja considerada indesejável pela fiscalização da contratante;
- XXVI.** Contratar e pagar o pessoal necessário à execução dos serviços inerentes às suas atividades, ficando como único responsável pelo pagamento dos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, respondendo integral e exclusivamente, em juízo ou fora dele, isentando a SMS de quaisquer obrigações, presentes ou futuras.
- XXVII.** Observar, na prestação dos serviços:
- Respeito aos direitos dos Usuários, atendendo-os com dignidade de modo universal e igualitário;
 - Manutenção da qualidade na prestação dos serviços;
 - Garantia do sigilo dos dados e informações relativas aos Usuários;
 - Esclarecimento dos direitos aos usuários quanto aos serviços oferecidos;

e) Responsabilidade civil e criminal pelo risco de sua atividade.

- XXVIII.** Contratar serviços de terceiros para atividades acessórias e apoio, sempre que necessário, responsabilizando-se pelos encargos daí decorrentes;
- XXIX.** Responsabilizar-se, civil e criminalmente perante os Usuários, por eventual indenização de danos materiais e/ou morais decorrentes de ação, omissão, negligência, imperícia ou imprudência;
- XXX.** Manter controle de riscos da atividade e seguro de responsabilidade civil nos casos pertinentes;
- XXXI.** Adotar o símbolo e o nome designativo da unidade de saúde cujo uso lhe for permitido, devendo afixar aviso, em lugar visível, assim como da gratuidade dos serviços prestados nessa condição;
- XXXII.** Administrar, manter e reparar os bens móveis e imóveis públicos, cujo uso lhe seja permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos do contrato até sua restituição à SMS;
- XXXIII.** Manter em perfeitas condições os equipamentos e instrumentais cedidos pela SMS, inclusive substituindo-os por outros do mesmo padrão técnico, caso seja necessário, de forma a realizar as atividades contratadas;
- XXXIV.** Manter uma ficha histórica com as intervenções realizadas nos equipamentos ao longo do tempo, especificando o serviço executado e as peças substituídas;
- XXXV.** Disponibilizar permanentemente toda e qualquer documentação ou base de dados para acesso irrestrito e/ou auditoria do Poder Público;
- XXXVI.** Dar conhecimento imediato à SMS de todo e qualquer fato que altere de modo relevante o normal desenvolvimento do contrato, ou que, de alguma forma interrompa a correta prestação do atendimento aos Usuários;
- XXXVII.** Implementar metodologia da gestão da qualidade, seus conceitos e princípios por meio de um conjunto de processos, capazes de dotar as unidades de saúde, de ferramentas e instrumentos que possibilitem a melhoria de desempenho de seus serviços;
- XXXVIII.** Registrar, acompanhar e comprovar as atividades realizadas nos Sistemas de Informação Municipal, prontuário eletrônico, sistemas oficiais do Ministério da Saúde, bem como através dos formulários e instrumentos para registro de dados. Caso o contratado opte por desenvolver sistema próprio, este deverá satisfazer às especificações da Secretaria Municipal de Saúde, inclusive com exportação dos dados para o sistema do Município e Ministério da Saúde e manter backup das informações.
- XXXIX.** Adotar uma identificação especial (crachá) para todos os seus empregados, assim como assegurar a frequência e pontualidade, com a manutenção do sistema de controle de

ponto por via eletrônica, devendo ser adotados mecanismos que impeçam quaisquer fraudes na marcação do registro, bem como a boa conduta profissional;

DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

Para execução dos serviços do presente Termo de Referência, a CONTRATANTE compromete-se a:

- a) Disponibilizar à CONTRATADA os meios necessários à execução do presente objeto, conforme previsto neste termo;
- b) Garantir os recursos financeiros para a execução do objeto deste termo de referência, fazendo o repasse mensal à CONTRATADA, nos termos do disposto neste e conforme as disponibilidades orçamentárias;
- c) Programar no orçamento do Município os recursos necessários nos elementos financeiros específicos para custear a execução do objeto contratual, de acordo com a Sistemática de Liberação de Parcelas, que integra este instrumento;
- d) Permitir o uso dos bens móveis e imóveis especificados no Termo de Permissão de Uso;
- e) Inventariar os bens referidos no item anterior desta Cláusula, anteriormente à formalização dos Termos de Permissão de Uso;
- f) Para efeitos de inventário e registro, realizar, de modo prévio ao efetivo gerenciamento por parte da CONTRATADA, levantamento patrimonial, estrutural e dos documentos e informações financeiros, contábeis, previdenciários, trabalhistas e jurídicos, bem como relatório das condições dos equipamentos médico-hospitalares em uso nas Unidades;
- g) Prestar esclarecimentos e informações à CONTRATADA que visem orientá-la na correta prestação dos serviços pactuados, dirimindo as questões omissas neste instrumento, assim como lhe dar ciência de qualquer alteração;
- h) Desenvolver controle, avaliação e fiscalização do Contrato através de setor específico designado pela Secretaria Municipal de Saúde;
- i) Indicar um GESTOR do Contrato, para atuar junto à CONTRATADA e fiscalizar a prestação de serviços deste contrato;
- j) Nomear a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão, para atuar no controle e acompanhamento da execução dos serviços realizados pela O.S.S.

DA PERMISSÃO DE USO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

O Contrato de Gestão Emergencial disporá sobre o Termo de Permissão de Uso especificará os bens e o seu estado de conservação e definirá as responsabilidades da CONTRATADA quanto à sua guarda e manutenção.

Os equipamentos e instrumentais necessários para realização dos serviços contratados deverão ser mantidos pela CONTRATADA em perfeitas condições.

A CONTRATADA deverá comunicar à instância responsável da CONTRATANTE todas as aquisições de bens móveis que forem realizadas, no prazo máximo de 30 (trinta dias) após sua ocorrência, encaminhando às respectivas Notas Fiscais, mantendo a atualizada a relação patrimonial em sistema determinado pela SMS.

A CONTRATADA responsabilizar-se-á pela manutenção preventiva e corretiva de forma do Hospital de Campanha sob sua gestão, incluindo os equipamentos, instalações hidráulicas, elétricas, de gases em geral, equipamentos de comunicação, dentre outros, que porventura sejam utilizados para consecução dos objetivos deste contrato.

Ao final do contrato, a CONTRATADA deverá repassar para a CONTRATANTE todos os Equipamentos Biomédicos, Instrumentais e Insumos não utilizados, dentre outros bens e insumos adquiridos.

DAS METAS DO CONTRATO DE GESTÃO

As metas estipuladas para acompanhamento do Contrato de Gestão Emergencial a ser firmado serão divididas em dois tipos, conforme descritas abaixo.

META DE EQUIPE MÍNIMA

A EQUIPE MÍNIMA prevista como meta contratual com impacto financeiro está descrita na estrutura das equipes dos leitos de Internação que na medida da observância da necessidade, serão convertidos para leitos de UTI. O quantitativo das categorias profissionais da Equipe Mínima compreende os contratados pela própria OSS.

As metas de Equipe Mínima podem ser modificadas, a qualquer tempo, para atendimento de diretrizes da SMS, decorrentes da demanda identificada pela avaliação da Secretaria Municipal da Saúde – SMS. E comunicadas à OSS para que esta promova as adaptações necessárias.

A aferição da equipe mínima dar-se-á quinzenalmente a partir do início da execução do contrato, para fins de verificação do cumprimento da meta contratada.

O acompanhamento da contratação e atuação da equipe mínima será REALIZADO e AVALIADO QUINZENALMENTE pelo Gestor do Contrato, e informada à SMS. O parâmetro de cumprimento dessa meta deverá ser de 100% (cem por cento), ou seja, as Equipes Mínimas devem estar totalmente completas. A não manutenção da equipe mínima estabelecida para os serviços contratados implicará em desconto proporcionalmente aos custos unitários, nos valores de pessoal e, conseqüentemente refletirá no Plano Orçamentário contratado, correspondente aos profissionais não contratados pela O.S.S no período analisado. O desconto relativo a não manutenção da equipe mínima incidirá no repasse do mês subseqüente à prestação de contas do mês da ocorrência.

A aferição da meta de regulação dar-se-á quinzenalmente a partir do início da execução do contrato, para fins de verificação do cumprimento da meta contratada.

A avaliação dos indicadores, com valoração dos resultados, será REALIZADO e AVALIADO QUINZENALMENTE pelo Gestor do Contrato e informada à SMS.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Será realizado MENSALMENTE pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Contrato de Gestão - CAACG.

DA SISTEMÁTICA DE LIBERAÇÃO DE PARCELAS

Os repasses dos valores a serem contratados terão as características e destinação, conforme definidas no PROGRAMA DE TRABALHO e seu CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.

Os recursos destinados serão repassados conforme cronograma de desembolso, após o ato da assinatura do contrato para possibilitar a implantação das atividades do Hospital de Campanha a ser gerido pela CONTRATADA. O primeiro repasse desse recurso não está condicionado à apresentação de qualquer relatório. A partir do segundo repasse, este ficará condicionado à prestação de contas (relatório das metas pactuadas e relatório financeiro).

DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

As metas deverão ser mensuradas a partir do início das atividades, sendo assim, o primeiro relatório deverá ser encaminhado até 72h após o vencimento da primeira quinzena e assim sucessivamente.

Para análise da meta contratual, a Organização Social deverá encaminhar quinzenalmente ao CONTRATANTE, em 72 horas subsequente à execução das atividades realizadas, planilha descritiva da composição e quantitativo da Equipe Mínima. Ressaltamos que esta, deverá ser de 100% (cem por cento). Caso não seja atingida, será realizado o desconto proporcional ao custo unitário do profissional que desfalcou essa equipe.

DOS RELATÓRIOS COMPLEMENTARES A SEREM ENCAMINHADOS A CONTRATANTE MENSALMENTE

A CONTRATADA encaminhará à CONTRATANTE toda e qualquer informação solicitada, na formatação e periodicidade por esta determinada.

As informações solicitadas referem-se aos aspectos abaixo relacionados:

- Relatórios contábeis e financeiros;
- Relatórios referentes aos Indicadores de acompanhamento, estabelecidos para a unidade;
- E outros, a serem definidos de acordo com a necessidade.

DA SUPERVISÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A Supervisão, avaliação e acompanhamento dos serviços, executados pela contratada, serão realizados pela Secretaria Municipal da Saúde, através do Gestor do Contrato e uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento, a serem designados para o Contrato de Gestão que será firmado, por meio de Portaria da SMS, para acompanhar a execução deste contrato.

O Gestor do Contrato, especialmente designado para esta atividade, será responsável por emitir as autorizações, receber e encaminhar os documentos e atividades técnicas, e autorizar os pagamentos correspondentes.

Além do Gestor do Contrato haverá uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão-CAACG, constituída por técnicos da Secretaria Municipal, todos constituídos conforme Portaria a ser publicada no Diário Oficial do Município de Fortaleza – D.O.M., cujas atribuições corresponderá à verificação mensal do desenvolvimento das atividades e retorno obtido pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado.

A citada verificação se refere ao cumprimento das diretrizes e metas definidas para a

Página 29 de 123

CONTRATADA e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas, com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades, considerando ainda, a regularidade no repasse dos recursos à O.S.S., os quais serão consolidados pela instância responsável da CONTRATANTE e encaminhados aos membros da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão em tempo hábil para a realização da avaliação mensal.

A execução do presente contrato de gestão será acompanhada pela Auditoria do SUS, Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza e Comissão da SMS designada para acompanhamento do Contrato de Gestão.

A CONTRATANTE procederá ao acompanhamento mensal dos dados enviados pelo CONTRATADO para que sejam efetuados os devidos pagamentos de recursos.

Da análise acima referida poderá resultar uma repactuação das quantidades de atividade assistencial ora estabelecidas e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, efetivada através de Termo Aditivo ao CONTRATO DE GESTÃO, na forma e limites estabelecidos em lei.

Os Termos Aditivos que venham a ser firmados, sejam estes para adição ou supressão dos serviços pactuados, serão estabelecidos na conformidade e nos limites do que dispõe a legislação que regula a matéria.

DO PRAZO DE VIGÊNCIA E DA TRANSIÇÃO

O prazo de vigência do Contrato de Gestão será de 4 (quatro) meses, tendo por termo inicial a data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por períodos sucessivos, enquanto perdurar a necessidade de enfrentamento dos efeitos da situação de emergência de saúde pública.

DAS CONDIÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO

Para elaboração do PROGRAMA DE TRABALHO, a Organização Social da Saúde - O.S.S. deverá observar todas as especificações apresentadas nesse Termo de Referência para a prestação dos serviços.

O PROGRAMA DE TRABALHO, compreendendo os meios e recursos necessários para execução das atividades previstas, em atendimento às condições deste Termo de Referência deverá ser elaborado de acordo com os itens abaixo:

a) Descrição técnica das diferentes atividades assistenciais previstas, por tipo de serviços e unidades, devendo abordar o perfil assistencial da Unidade e o detalhamento das ações de saúde de todos os serviços contratados, segundo normativas, protocolos e diretrizes mencionados no Termo de Referência.

b) Especificação dos Recursos Humanos: a O.S.S deverá apresentar o quadro completo de recursos humanos para o serviço e da coordenação técnico-assistencial, apresentando o dimensionamento de pessoal a ser contratado, por categoria profissional, carga horária semanal e quantidades, de forma que atenda além da equipe assistencial mínima descrita no Termo de Referência, o pessoal técnico, administrativo e gerencial necessário para a execução de todas as atividades propostas.

Ressaltamos que a META DE EQUIPE MÍNIMA está contemplando o RH assistencial para os 204 leitos sendo de internação.

Como já mencionado anteriormente, estes 204 leitos poderão ser transformados em leitos de UTI, caso haja necessidade.

Diante do exposto, deverá fazer parte do Plano de Trabalho, proposta com dimensionamento dos recursos humanos assistenciais que contemple 204 leitos de UTI.

A PROPOSTA FINANCEIRA deverá conter valores para o período de quatro meses, que será o prazo total de vigência do contrato a ser firmado, computados todas as despesas de custeio, da Unidade e Serviços de Saúde, objetos do contrato a ser firmado. Esta deve conter os seguintes elementos:

a) PLANO ORÇAMENTÁRIO de Custeio para desenvolvimento das ações e serviços, correspondente ao total das despesas previstas de custeio para a operação do contrato a ser firmado. Deverá ser elaborado um PLANO ORÇAMENTÁRIO DE CUSTEIO PARA A UNIDADE DE SAÚDE, objeto deste Termo de Referência, contemplando todas as despesas previstas para implementação e execução das atividades (inclusive valores referentes à provisionamento proporcional de férias e décimo terceiro salário, dissídios, entre outros). Deverá ser apresentado também o PLANO ORÇAMENTÁRIO DE CUSTEIO - CONSOLIDADO, da unidade de saúde e serviços, objeto deste Termo de referência, contemplando todas as despesas previstas para implementação e execução das atividades (inclusive valores referentes à provisionamentos de férias e décimo terceiro salário, dissídios, entre outros), que

será considerado como sendo o valor global da proposta financeira da entidade participante;

- b) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL** em consonância com o cronograma de implementação e/ou execução das atividades estabelecidos no Termo de Referência.
- c) IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA ENTIDADE PARTICIPANTE**, descrição do valor total anual da proposta financeira (em reais) por extenso, bem como, data de validade da proposta que não poderá ser inferior a quatro meses.

Os materiais permanentes e equipamentos necessários e obrigatórios para a execução das atividades, quando não existentes, devem ser previstos no Plano Orçamentário de Custeio quando locados ou no Plano Orçamentário de Investimento quando adquiridos, sendo sempre necessária a prévia autorização pela CONTRATANTE.

Solicitamos que na proposta financeira, venha especificado o custeio diário de um leito de internação e de um leito de UTI.

DA AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL A SER SELECIONADA

Pontuação relativa à avaliação da experiência

Este item será pontuado através da apresentação de documentos originais que comprovem a experiência da Organização Social na execução de serviços de natureza semelhante ao objeto desta contratação notadamente experiência em hospitais de urgência e emergência.

Para finalidade de avaliação deste critério será considerada a experiência da Entidade devidamente comprovada por meio do Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde - CNES, assim como através da apresentação dos Contratos firmados, conforme especificação e pontuação dos itens abaixo relacionados:

Experiência em gestão de Unidades Hospitalares com serviços de Clínica Médica e UTI, de no mínimo 1 (hum) ano, dentro do período correspondente aos últimos 5 (cinco) anos. Com pontuação máxima de 50 pontos

TEMPO DE EXPERIÊNCIA	PONTUAÇÃO	TOTAL MÁXIMO
1 ano	2,5 ponto por unidade de saúde	5

2 – 5 anos	5,0 pontos por unidade de saúde	10
5 – 10 anos	7,5 pontos por unidade de saúde	15
Mais de 10 anos	10 pontos por unidade de saúde	20

Pontuação relativa à avaliação ao DOCUMENTO TÉCNICO

Este item será pontuado conforme a apresentação de documento contendo detalhamento das estratégias de implementação do Hospital de Campanha inicialmente como leitos de internações e de seu desdobramento em um Hospital com 100% de seus leitos de UTI. A OSS poderá pontuar no máximo 50 pontos

Descrição	PONTUAÇÃO
Ótimo	50 pontos
Bom	25 pontos
Regular	10 pontos
Não apresentou	0 pontos

Os documentos e informações apresentados na Proposta Técnica serão avaliados levando em consideração as seguintes pontuações máximas:

Critérios	Pontuação Máxima do Critério
EXPERIÊNCIA	50
DOCUMENTO TÉCNICO	50
TOTAL	100

A pontuação máxima atribuída à EXPERIÊNCIA E DOCUMENTO TÉCNICO é de **100 (cem) pontos**.

A **Nota Final de Pontuação Técnica (NPT)** de cada PARTICIPANTE será calculada de acordo com a seguinte equação:

$$NPT = (\text{Pontuação total da experiência} + \text{documento técnico da instituição em análise} / \text{Maior pontuação técnica atribuída dentre os participantes}) \times 100$$

Onde:

NPT: Nota final da Pontuação Técnica após avaliação dos critérios definidos.

Pontuação relativa às PROPOSTAS FINANCEIRAS

A proposta financeira total correspondente ao valor total das despesas de custeio para 04 meses de execução do contrato.

A Proposta Financeira deverá ser apresentada de forma clara e detalhada.

Neste item a avaliação se dará sobre o detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa de custeio e investimento.

Serão desclassificadas as PARTICIPANTES cujas PROPOSTAS FINANCEIRAS:

- a) Conttenham estimativa de despesa total para custeio e metas das atividades com **valores manifestamente inexequíveis**
- b) Não **apresentem** os Planos Orçamentários de Custeio.
- c) Não atendam plenamente as **exigências** deste Termo de Referencia.

A **Nota final de pontuação financeira (NPF)** de cada PARTICIPANTE se fará de acordo com a seguinte equação:

NPF = (Menor valor proposto pelas instituições / Valor total da proposta da instituição em análise) x100

Onde:

NPF: Nota final da proposta financeira após avaliação dos critérios definidos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS

Será considerada **vencedora** a ORGANIZAÇÃO SOCIAL que obtiver a maior nota de **PF (Pontuação Final)**.

A Pontuação final de cada PARTICIPANTE se fará de acordo com a seguinte equação:

PF : (NPT x 0,7) + (NPF x 0,3)

Onde:

PF = Pontuação Final

NPT = Nota final da Pontuação Técnica

NPF = Nota final da Proposta Financeira.

Peso NPT = 0,7

Peso NPF = 0,3

A **Pontuação final** máxima atribuída a cada entidade PARTICIPANTE é de 100 (cem) pontos.

As propostas serão avaliadas por área técnica e a proposta técnico-financeira escolhida para a formalização do contrato será a que apresentar a maior pontuação final, dando-se a

Página 34 de 123

publicidade necessária para o contrato em questão, respeitado o contido na legislação específica para o estado de emergência.

Fortaleza- CE, 23 de março de 2020.

Francisco Romel Lima de Araújo
Coordenador
Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH

De acordo:

Joana Angélica Paiva Maciel
Secretária Municipal
Secretária Municipal da Saúde

DOS ANEXOS DESTE TERMO DE REFERÊNCIA

ANEXO I	RELAÇÃO MENSAL DE EXAMES - SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)
ANEXO II	RELAÇÃO MENSAL DE INSUMOS: MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – MMH
ANEXO III	MATERIAL MENSAL PARA OS CARROS DE EMERGÊNCIA (MEDICAMENTOS E MATERIAIS)
ANEXO IV	RELAÇÃO MENSAL DE MEDICAMENTOS
ANEXO V	RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
ANEXO VI	RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
ANEXO VII	CRONOGRAMA DE INICIO DAS ATIVIDADES
ANEXO VIII	PLANTA BAIXA DO HOSPITAL DE CAMPANHA

ANEXO I – RELAÇÃO MENSAL DE EXAMES - SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)

1. HOSPITAL DE CAMPANHA

O hospital oferecerá os serviços de SADT relacionados abaixo, na quantidade mensal estimada de 30.000 (trinta mil) exames de Patologia clínica e 10.500 (dez mil e quinhentos) exames de imagem.

- 1.1- O quadro abaixo apresenta a relação de exames de SADT que deverá ser realizado no hospital.

EXAMES LABORATORIAIS
BIOQUÍMICA
BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇÕES
CK-TOTAL (CK-NAC)
CKMB
CREATININA
GAMA GT
GASOMETRIA
GLICOSE
POTÁSSIO
PROTEÍNA C REATIVA
SÓDIO
TRANSAMINASE OXALACÉTICA (TGO/AST)
TRANSAMINASE PIRÚVICA (TGP/ALT)
UREIA
HEMATOLOGIA
ABO/RH
COAGULOGRAMA COMPLETO
HEMOGRAMA COMPLETO
CONTAGEM DE PLAQUETAS
TEMPO DE PROTROMBINA
TEMPO PARCIAL DE TROMBOPLASTINA ATIVADO
VELOCIDADE DE HEMOSSIDIMENTAÇÃO (VHS)
UROANÁLISE
SUMÁRIO DE URINA
MICROBIOLOGIA
CULTURA DE URINA
HEMOCULTURA
CULTURA ASPIRADO TRAQUEAL
TESTE RÁPIDO
TESTE RÁPIDO PARA COVID-19

1.2- O quadro abaixo apresenta a relação de exames de Imagem que deverá ser ofertado.

EXAMES ESPECIALIZADOS	Quantidade mensal estimada
RAIOS – X	6.000
ULTRASSONOGRRAFIA A BEIRA DO LEITO	500
ELETROCARDIOGRAFIA	3.000

OBS: A CONTRATADA deve ter em seu quadro de pessoal Médicos Radiologistas para compor Central de Laudos para os seguinte exames: Ultrassonografia e Raio X.

ANEXO II – RELAÇÃO MENSAL DE INSUMOS: MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – MMH

Segue relação de Material Médico Hospitalar sugeridas para o Hospital de Campanha, estando sujeita à alteração conforme padronizações específicas e demandas internas necessárias para atingir maior eficiência e dinamismo aos processos de trabalho.

DESCRICAÇÃO	UNID.	QTDE.
ABAIXADOR DE LINGUA DE MADEIRA - PACOTE C/ 100 UN.	PCT	40
AGULHA HIPODERMICA 13 MM X 4,5 - UNIDADE	UNI	2000
AGULHA HIPODERMICA 25 MM X 7 - UNIDADE	UNI	6000
AGULHA HIPODERMICA 25 MM X 8 - UNIDADE	UNI	6000
AGULHA HIPODERMICA 30 MM X 8 - UNIDADE	UNI	6000
AGULHA HIPODERMICA 40 MM X 12 - UNIDADE	UNI	12000
ALCOOL ETILICO 70 % GEL - REFIL 800 ML	REF	1200
ALCOOL ETILICO ANTISSEPTICO P/ PELE 70 % - FRASCO 500 ML	FR	800
ALGODAO HIDROFILO 500 G - ROLO	RL	400
ALMOTOLIA DE PLASTICO AMBAR BICO RETO 250 ML - UNIDADE	UNI	200
ALMOTOLIA DE PLASTICO TRANSPARENTE BICO RETO 250 ML - UNIDADE	UNI	200
ALMOTOLIA DE PLASTICO TRANSPARENTE BICO RETO 500 ML - UNIDADE	UNI	20
APARELHO DE BARBEAR DESCARTAVEL - UNIDADE	UNI	200
APARADEIRA	UNI	250
ATADURA DE CREPOM 10 CM X 4,5 M - UNIDADE	RL	500
ATADURA DE CREPOM 15 CM X 4,5 M - UNIDADE	RL	500
ATADURA DE CREPOM 20 CM	RL	300
AVENTAL PLASTICO DESCARTAVEL MANGA LONGA	UNI	25000
AVENTAL PROCEDIMENTO DESCARTAVEL 100% POLIPROPILENO MANGA LONGA - PACOTE 10 UN.	UNI	25000
BISTURI DESCARTAVEL C/ TRAVA DE SEGURANÇA Nº 11 - UNIDADE	UNI	50
BISTURI DESCARTAVEL C/ TRAVA DE SEGURANÇA Nº 15 - UNIDADE	UNI	50
BISTURI DESCARTAVEL C/ TRAVA DE SEGURANÇA Nº 21 - UNIDADE	UNI	50
BISTURI DESCARTAVEL C/ TRAVA DE SEGURANÇA Nº 21 - UNIDADE	UNI	50
BACIA REDONDA DE INOX	UNI	300
CANULA DE GUEDELL OROFARINGEA Nº 4 - UNIDADE	UNI	50
CANULA DE GUEDELL OROFARINGEA Nº 5 - UNIDADE	UNI	50
CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA DESC C/ BALAO E MANDRIL Nº6,5 - UNIDADE	UNI	15
CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA DESCARTAVEL C/ BALAO E MANDRIL Nº7,5 - UNIDADE	UNI	20
CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA DESCARTAVEL C/ BALAO E MANDRIL Nº8,0 - UNIDADE	UNI	20
CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA DESCARTAVEL C/ BALAO E	UNI	15

Página 39 de 123

MANDRIL P/ OBESO Nº8,0 - UNIDADE		
CAPA DE PROTEÇÃO PARA CALÇÃO	UNI	200
CATETER INTRAVENOSO PERIFERICO C/ DISP. SEGURANÇA Nº 14G - UNIDADE	UNI	70
CATETER INTRAVENOSO PERIFERICO C/ DISP. SEGURANÇA Nº 16 G - UNIDADE	UNI	100
CATETER INTRAVENOSO PERIFERICO C/ DISP. SEGURANÇA Nº 18 G - UNIDADE	UNI	600
CATETER INTRAVENOSO PERIFERICO C/ DISP. SEGURANCA Nº 20 G - UNIDADE	UNI	600
CATETER INTRAVENOSO PERIFERICO C/ DISP. SEGURANCA Nº 22 G - UNIDADE	UNI	600
CATETER P/ ACESSO VENOSO CENTRAL DUPLO LUMEN 7 FR X 20 CM - UNIDADE	UNI	50
CATETER P/ ACESSO VENOSO CENTRAL MONO LUMEN 14 G X 20 CM - UNIDADE	UNI	50
CATETER P/ OXIGENIO TIPO OCULOS ADULTO - UNIDADE	UNI	200
CLOREXIDINA PARA HIGIENE ORAL - FRASCO 500ML	FR	10
CLOREXIDINA SOLUCAO ALCOOLICA 0,5 % - FRASCO 1L	FR	1000
CLOREXIDINA SOLUCAO AQUOSA 0,2 % - FRASCO 1L	FR	300
CLOREXIDINA SOLUCAO DEGERMANTE 2%- FRASCO 1L	FR	1000
COLCHAO CAIXA DE OVO 1,88 M X 0,90 M - UNIDADE	UNI	200
COLETOR DE URINA SISTEMA FECHADO C/ BOLSA 2000 ML - UNIDADE	UNI	200
COLETOR P/ ARTIGOS PERFURO CORTANTES EM PAPELÃO 13 LITROS - UNIDADE	CX	500
COMPRESSA DE GAZE ALGODONADA ESTERIL TIPO ZOBEC 15 CM X 30 CM - UNIDADE	UNI	300
COMPRESSA DE GAZE ESTERIL 13 FIOS 7,5 CM X 7,5 CM - C/ 10 UN.	ENV	8000
CONECTOR PUFF/AEROSOL (PARA SISTEMA FECHADO)	UNI	50
CONJUNTO P/ NEBULIZACAO CONTINUA P/ OXIGENIO/ AR COMPRIMIDO ADULTO - UNIDADE	CJT	100
CREME DE BARREIRA PREVENÇÃO DE LPP (tipo cavilon)	UNI	50
CURATIVO ADESIVO FILME TRANSPARENTE 10 CM X 12 CM - UNIDADE	UNI	300
CURATIVO ADESIVO FILME TRANSPARENTE 10 CM X 20 CM - UNIDADE	UNI	300
CUBA RIM	UNI	300
CUBA REDONDA	UNI	100
DEPÓSITO PARA SOLUÇÃO DESINFETANTE DE 50 LITROS	BALDE	3
DETERGENTE ENZIMATICO 4 ENZIMAS - GALAO 5000 ML	GL	1
DISPOSITIVO P/ TRANSFERENCIA DE SOLUCOES PARENTERAIS - UNIDADE	UNI	1000
DISPOSITIVO RIGIDO P/ OCLUSAO CONEXOES LUER MACHO E FEMEA - UNIDADE	UNI	2700
DISPENSER DE PAREDE PARA ALCOOL GEL E CLOREXIDINA SABÃO	UNI	400
DRENO DE TORAX DE SILICONE Nº 36 - UNIDADE	UNI	50
ELETRODO DESCARTAVEL ADULTO - UNIDADE	UNI	2700
EQUIPO MACROGOTAS - UNIDADE	UNI	300

EQUIPO MACROGOTAS FOTOSSENSIVEL P/ BOMBA DE INFUSAO - UNIDADE	UNI	100
EQUIPO MACROGOTAS P/ BOMBA DE INFUSAO - UNIDADE	UNI	300
EQUIPO P/ BOMBA DE INFUSAO P/ DIETA ENTERAL - UNIDADE	UNI	300
ESCOVA P/ LIMPEZA INSTRUMENTAL 2X18 C/ CERDAS 2,2X8MM X 3,5CM	UNI	4
ESPAÇADOR BIOVALVULADO ADULTO - UNIDADE	UNI	400
ESPARADRAPO IMPERMEAVEL C/ CAPA DE PROTECAO 10 CM X 4,5 M - UNIDADE	RL	200
EXTENSOR 20CM	UNI	400
EXTENSOR 40 C,	UNI	200
FILME 35 X 35 P/ RAO X	CX	50
FILME 35 X 43 P/ RAO X	CX	50
FIO NYLON PRETO 3-0 45 CM 3/8 CIRC. CORTANTE AG. 2,4 CM - UNIDADE	ENV	120
FIO VICRYL 3.0	UNI	50
FITA ADESIVA BRANCA USO HOSPITALAR 19 MM X 50 M - UNIDADE	RL	90
FITA ADESIVA P/AUTOCLAVE 19 MM X 30 M - UNIDADE	UNI	60
FITA CIRURGICA MICROPOROSA 5 CM X 10 M - UNIDADE	RL	40
FITAS P/ QUANTIFICACAO DE ACIDO PERACETICO 250 A 2000 PPM (PERAX RIO TEST STRIPS)	UNI	120
FRALDA DESCARTAVEL GERIATRICA TAM. G - UNIDADE	UNI	500
FRASCO P/ NUTRICAO ENTERAL 300 ML - UNIDADE	FR	100
GARROTE DE LATEX FREE AZUL	UNI	20
GEL P/ ELETROCARDIOGRAMA - FRASCO 500 G	UNI	30
INDICADOR BIOLOGICO P/ ESTERILIZACAO A VAPOR LEITURA EM 3 HORAS (3M 1292) - UNIDADE	UNI	400
INDICADOR QUIMICO P/ ESTERILIZACAO CLASSE 2 (BOWIE DICK) - UNIDADE	FL	40
INTEGRADOR QUIMICO P/ ESTERILIZACAO CLASSE 5 - UNIDADE	UNI	1000
KIT REVELADOR E FIXADOR RADIOGRÁFICOS 20LT	UNI	5
LAMINA DE BISTURI Nº 11 - UNIDADE	UNI	100
LAMINA DE BISTURI Nº 15 - UNIDADE	UNI	500
LAMINA DE BISTURI Nº 21 - UNIDADE	UNI	500
LANCETA DESCARTAVEL COM TRAVA DE SEGURANÇA	UNI	4000
LACRE VERMELHO PARA CARRINHO DE PARADA PACOTE COM 100 UNI	PCT	1
LENCOL DESCARTAVEL 30 GR C/ELASTICO BRANCO 2,20 X 1,40	UNI	200
LUBRIFICANTE MINERAL P/ INSTRUMENTAIS MED./ODONTO - FRASCO 500ML	FR	1
LUVA CIRURGICA ESTERIL DESCARTAVEL Nº 7,5 - PAR	PAR	1500
LUVA CIRURGICA ESTERIL DESCARTAVEL Nº 8,0 - PAR	PAR	2000
LUVA DE LATEX P/ PROCEDIMENTO NAO ESTERIL DESC. TAM. M - CX 100 UN.	CX	700
LUVA DE LATEX P/ PROCEDIMENTO NAO ESTERIL DESC. TAM. P - CX 100 UN.	CX	400
LUVA DE VINIL NAO CIRURGICO DESC. TRANSPARENTE S/ AMIDO TAM. M - CX 100 UN.	CX	50
LUVA DE VINIL NAO CIRURGICO DESC. TRANSPARENTE S/ AMIDO TAM. P - CX 100 UN.	CX	50

MANTA FOLHA DUPLA P/ ESTERILIZACAO EM NAO TECIDO SMS SUPERPESADO 60 GR/M² 100 CM X 100 CM - UNIDADE	UNI	250
MANTA P/ ESTERILIZACAO EM NAO TECIDO SMS SUPERPESADO 60 GR/M² 75 CM X 75 CM - UNIDADE	UNI	500
MASCARA CIRURGICA TRIPLA DESCARTAVEL C/ ELASTICO - UNIDADE	UNI	43000
MASCARA DE VENTURI 35%	UNI	50
MASCARA DE VENTURI 40%	UNI	50
MASCARA DE VENTURI 50%	UNI	50
MASCARA P/ OXIGENIO DE MEDIA CONCENTRACAO C/ EXTENSOR 2M ADULTO - UN	UNI	10
MASCARA PARA NEBULIZACÃO ADULTO - UNIDADE	UNI	200
MASCARA RESPIRADOR TIPO N95 BICO DE PATO FPP2 - UNIDADE	UNI	30000
OCULOS DE PROTEÇÃO	UNI	600
OLEO DE PROTEÇÃO (TIPO AGE)	UNI	50
PAPEL GRAU CIRURGICO C/ FILME PLASTICO 100 CM X 100 M - ROLO	RL	6
PAPEL GRAU CIRURGICO C/ FILME PLASTICO 150 CM X 100 M - ROLO	RL	6
PAPEL GRAU CIRURGICO C/ FILME PLASTICO 200 MM X 100 M - ROLO	RL	4
PAPEL GRAU CIRURGICO C/ FILME PLASTICO 250 MM X 100 M - ROLO	RL	5
PAPEL GRAU CIRURGICO C/ FILME PLASTICO 300 CM X 100 M - ROLO	RL	3
PAPEL GRAU CIRURGICO C/ FILME PLASTICO 350 MM X 100 M - ROLO	RL	3
PAPEL GRAU CIRURGICO C/ FILME PLASTICO 400 MM X 100 M - ROLO	UNI	2
PAPAGAIO	UNI	200
PROPESES	UNI	25000
PROTETOR FACIAL	UNI	600
ROLO DE PVC 37CM X 800M	UNI	10
SERINGA DESCARTAVEL S/ AGULHA 3 ML - UNIDADE	UNI	10000
SERINGA DESCARTAVEL S/ AGULHA 5 ML - UNIDADE	UNI	14000
SERINGA DESCARTAVEL S/ AGULHA 10 ML - UNIDADE	UNI	20000
SERINGA DESCARTAVEL S/ AGULHA 20 ML - UNIDADE	UNI	20000
SERINGA DESCARTAVEL TUBERCULINA 1 ML C/ AGULHA 13 X 4,5 MM - UNIDADE	UNI	2500
SISTEMA FECHADO DE ASPIRACAO TRAQUEAL Nº 06 FR (TRACH CARE) - (TOT 7.0, 7.5 E 8.0)	UNI	200
SISTEMA FECHADO DE ASPIRACAO TRAQUEAL Nº 08 FR (TRACH CARE) - (TOT 8.0, 8.5 E 9.0)	UNI	300
SONDA ASPIRACAO TRAQUEAL Nº 14	UNI	300
SONDA ASPIRACAO TRAQUEAL Nº 16	UNI	300
SONDA ENDOTRAQUEAL C/ BALAO Nº 7,0 - UNIDADE	UNI	20
SONDA ENDOTRAQUEAL C/ BALAO Nº 7,5 - UNIDADE	UNI	30
SONDA ENDOTRAQUEAL C/ BALAO Nº 8,5 - UNIDADE	UNI	30
SONDA FOLEY EM LATEX SILICONIZADA 2 VIAS C/ BALAO 30CC Nº 12 - UNIDADE	UNI	100

SONDA FOLEY EM LATEX SILICONIZADA 2 VIAS C/ BALAO 30CC N° 14 - UNIDADE	UNI	150
SONDA FOLEY EM LATEX SILICONIZADA 2 VIAS C/ BALAO 30CC N° 16 - UNIDADE	UNI	50
SONDA NASO ENTERICA N° 12 - UNIDADE	UNI	50
SONDA NASO ENTERICA N° 14 - UNIDADE	UNI	50
SONDA NASOGASTRICA LONGA N° 14 - UNIDADE	UNI	150
SONDA NASOGASTRICA LONGA N° 16 - UNIDADE	UNI	150
SONDA NASOGASTRICA LONGA N° 18 - UNIDADE	UNI	150
SONDA URETRAL N° 12 - UNIDADE	UNI	50
SONDA URETRAL N° 14 - UNIDADE	UNI	100
TERMOMETRO CLINICO DIGITAL	UNI	30
TORNEIRA DESCARTAVEL 3 VIAS LUER LOCK - UNIDADE	UNI	1000
TOUCA CIRURGICA DESCARTAVEL TNT COM ELASTICO-UNIDADE	UNI	25000
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALAO N° 7,0 - UNIDADE	UNI	200
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALAO N° 7,5 - UNIDADE	UNI	300
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALAO N° 8,0 - UNIDADE	UNI	250
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALAO N° 8,5 - UNIDADE	UNI	150
TUBO LATEX N° 200 GARROTE ROLO C 15 MTS	UNI	15
TUBO SILICONE N° 203 0,6MM X 10MM - ROLO C/ 15 METROS	UNI	15
TUBO TRAQUEL T	UNI	100
UMIDIFICADOR	UNI	200

ANEXO III - MATERIAL MENSAL PARA OS CARROS DE EMERGÊNCIA (MEDICAMENTOS E MATERIAIS)

Segue relação de Medicamentos e Materiais sugeridas para os Carros de Emergência do Hospital de Campanha, estando sujeita à alteração conforme padronizações específicas e demandas internas necessárias para atingir maior eficiência e dinamismo aos processos de trabalho.

MEDICAMENTOS Carrinho de Emergência	QUANTIDADE
	CARRO
ADENOSINA 6MG/2ML (ADENOCARD)	3
EPINEFRINA, CLORIDRATO 1MG/ML AMP	18
ÁGUA DESTILADA AMP 20ML	6
AMINOFILINA 240MG/10ML	2
AMIODARONA AMP	2
ATROPINA 0,25MG AMP	14
DESLANOSÍDEO 0,4MG/2ML (CEDILANIDE)	1
DOPAMINA 50MG/10ML	5
FUROSEMIDA 20MG AMP 2ML (LASIX)	6
GLICOSE 50% 10ML	5
HIDROCORTISONA 100MG FA	2
HIDROCORTISONA 500MG FA	1
LIDOCAÍNA 2% S/ VASO C/ 20ML	2
METOPROLOL 5MG SERINGA (SELOKEN)	1
NORADRENALINA 8MG/4ML AMP	4
SODIO, BICARBONATO 8,4% AP 10ML	10
SUXAMETÔNIO 100MG FA (SUCCINIL OU QUELICIN)	1
VASOPRESSINA 20UI/ML AMP 1ML (ENCRISE)	2
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% FA 10ML	20
CLORETO DE POTÁSSIO 10% FA 10ML	2
GLUCONATO DE CALCIO 100MG/ML FA 10ML	5
ÁGUA DESTILADA FA 10ML	20
GLICOSE 50% FA 10ML	20
GLICOSE 25% FA 10ML	20
INSULINA REGULAR	1
INSULINA NPH	1

MEDICAMENTOS	QUANTIDADE
	CARRO
DIAZEPAM 10MG AMP 2ML	2
ETOMIDATO 2MG/ML	1
FENITOINA 50MG/ML AMP 5ML	2
FENTANIL CITRATO 50MCG/ML AMP 5ML	2
MIDAZOLAM 15MG AMP 3ML	1
MORFINA SULFATO 10MG/ML AMP 1ML	1
CISATRACÚRIO	1
ROCURÔNIO 10MG/ML	1
PANCURONIO 4MG/2ML (PAVULON)	1
CETAMINA 50MG/ML (KETAMINA OU KETALAR)	1
PROPOFOL 200MG/2ML	1
CLORPROMAZINA	1
FLUMAZENIL	2
TRAMAL	2
HEPARINA SODICA SEM VASO CONSTRITOR	1
LIQUEMINE	1

MATERIAIS	QUANTIDADE
	CARRO
AGULHA 13 X 4,5	10
AGULHA 25 X 7,0	10
AGULHA 25 X 12	10
AGULHA 30 X 08	10
AGULHA 40 X 12	10
ELETRODO ADULTO	30
EQUIPO MACROGOTAS	2
EQUIPO PARA BIC (COMPATÍVEL)	2
EQUIPO BIC FOTOSSENSÍVEL (LARANJA)	2
EQUIPO DE DIETA (AZUL)	1
FIO NYLON 3,0 (CVC, HD)	1
FIO VICRYL 3,0 (TQT)	1
PASA ADESIVAS PARA CARDIOVERSOR	1
LUVA DE PROCEDIMENTO ESTÉRIL N° 7,5	5
LUVA DE PROCEDIMENTO ESTÉRIL N° 8,0	5
LUVA ESTÉRIL N° 7,5	5
LUVA ESTÉRIL N° 8,0	5
SERINGA PARA GASOMETRIA	2

SERINGA 01ML	10
SERINGA 03ML	10
SERINGA 05ML	10
SERINGA 10ML	10
SERINGA 20ML	10
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 12	2
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 14	2
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 16	2
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALÃO Nº 7,0	1
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALÃO Nº 7,5	1
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALÃO Nº 8,0	1
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALÃO Nº 8,5	1
TORNEIRINHA 3VIAS	10
LACRE VERMELHO PARA CARRINHO	10

SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME	QUANTIDADE
	CARRO
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 50ML	2
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 100ML	2
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 250ML	2
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 500ML	2
SORO RINGER LACTATO 500ML	2
SORO GLICOSADO 5% 500ML	2
ÁGUA PARA INJEÇÃO 500ML	2

ANEXO IV - RELAÇÃO MENSAL DE MEDICAMENTOS

Segue relação de Medicamentos sugeridas para o Hospital de Campanha, estando sujeita à alteração conforme padronizações específicas e demandas internas necessárias para atingir maior eficiência e dinamismo aos processos de trabalho.

DESCRIÇÃO	UNID.	QTDE.
ACIDOS GRAXOS ESSENCIAIS (AGE)	FR	200
ADENOSINA 6MG/2ML (ADENOCARD)	AMP	50
ÁGUA DESTILADA FA 10ML	AMP	5000
ÁGUA PARA INJEÇÃO 500ML	FR	5000
ALBUMINA HUMANA 20% SOL. INJ. F/A 50 ML	F/A	80
AMINOFILINA 24 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL – AMPOLA 10 ML	AMP	400
AMINOFILINA 240MG/10ML	AMP	400
AMIODARONA 50MG INJETÁVEL	AMP	500
AMOXICILINA 500 MG – CAPSULA	CP	4200
AMOXICILINA 500 MG + CLAVULANATO DE POTASSIO 125 MG – CP	CP	200
AMPICILINA 2 G + SULBACTAM 1 G INJETAVEL – FRASCO-AMPOLA	F/A	200
AMPICILINA 500MG	AMP	230
ATROPINA 0,25MG AMP	AMP	200
AZITROMICINA 500MG	CP	5000
BENZILPENICILINA, POTASSICA 5.000.000 UI INJETAVEL – F/A	F/A	200
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% FA 10ML	AMP	2000
BROMOPRIDA 4 MG/ML GOTAS - FRASCO 20 ML	FR	200
BROMOPRIDA INJETAVEL	F/A	500
CEFALOTINA SODICA 1 G INJETAVEL - FRASCO-AMPOLA	F/A	500
CEFEPIMA, CLORIDRATO 2 G PO LIOFILO P/ INJETAVEL – F/A	F/A	250
CEFTRIAXONA 2GR	AMP	1200
CETAMINA 50MG/ML (KETAMINA OU KETALAR)	AMP	200
CETOPROFENO 100 MG PO LIOFILO P/ INJETAVEL ENDOVENOSO - FRASCO-AMPOLA	F/A	500
CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO 2 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL - BOLSA 100 ML	BOLSA	760
CISATRACÚRIO	AMP	200
CLARITROMICINA 500 MG 12/12	CP	800
CLINDAMICINA, FOSFATO 150 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL - AMPOLA 4 ML	AMP	500
CLONIDINA, CLORIDRATO 0,100 MG - COMPRIMIDO	CP	210
CLORETO DE POTÁSSIO 10% FA 10ML	AMP	500
CLORETO DE SODIO 0,9 % SOLUCAO INJETAVEL - 10 ML	AMP	6000
CLORETO DE SODIO 0,9 % SOLUCAO INJETAVEL - 100 ML	FR	2000
CLORETO DE SODIO 0,9 % SOLUCAO INJETAVEL - 250 ML	FR	3000
CLORETO DE SODIO 0,9% SOLUCAO INJETAVEL - 500 ML	FR	5000
CLORPROMAZINA 5 MG /ML AMP 5 ML	AMP	50
DESLANOSÍDEO 0,4MG/2ML (CEDILANIDE)	AMP	100
DIAZEPAM 10MG AMP 2ML	AMP	200
DIPIRONA 500MG/ML 2ML INJETÁVEL	AMP	500

DIPROPIONATO DE BECLOMETASONA (CLENIL A) 400mcg/ml AMPOLA DE 2 ML	F/A	500
DOBUTAMINA	AMP	200
DOPAMINA 50MG/10ML	AMP	300
EPINEFRINA, CLORIDRATO 1MG/ML AMP	AMP	500
ESCOPOLAMINA, BUTILBROM. 4MG + DIPIRONA SODICA 500 MG/ML INJETAVEL - AMPOLA 5 ML	AMP	600
ETOMIDATO 2MG/ML	AMP	500
FENITOINA 50MG/ML AMP 5ML	AMP	200
FENOBARBITAL SODICO 40 MG/ML SOLUCAO ORAL GOTAS - FRASCO 20 ML	FR	100
FENTANIL CITRATO 50MCG/ML AMP 5ML	F/A	1000
FENTANILA, CITRATO 0,05 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL - FRASCO- AMPOLA 10 ML	F/A	100
FLUMAZENIL	F/A	100
FRUTOSE 5% SOLUCAO INJETAVEL SISTEMA FECHADO - FRASCO 500 ML	FR	500
FUROSEMIDA 20 MG	AMP	5000
GLICOSE 25% FA 10ML	AMP	1000
GLICOSE 50% SOLUCAO INJETAVEL - AMPOLA 10 ML	AMP	3000
GLUCONATO DE CALCIO 10% SOLUCAO INJETAVEL - AMPOLA 10 ML	AMP	400
GLUCONATO DE CALCIO 100MG/ML FA 10ML	AMP	500
HEPARINA SODICA 5.000 UI / 0,25 ML INJETAVEL SUBCUTANEO - AMPOLA 0,25 ML	AMP	500
HEPARINA SODICA SEM VASO CONSTRITOR	AMP	300
HIDROCORTISONA 100MG FA	AMP	100
HIDROCORTISONA 500MG FA	AMP	100
HIDROXICLOROQUINA 400MG 12/12 VO	CP	1200
INSULINA NPH	F/A	400
INSULINA REGULAR	F/A	200
LEVOFLOXACINO 5 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL - BOLSA 100 ML	BOLSA	120
LIDOCAÍNA 2% S/ VASO C/ 20ML	AMP	200
LIQUEMINE	AMP	500
LORATADINA 10MG - COMPRIMIDO	CP	360
MEROPENEM 1 G INJETAVEL - FRASCO-AMPOLA	F/A	300
METOPROLOL 5MG SERINGA (SELOKEN)	AMP	200
METRONIDAZOL 5 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL - FRASCO 100 ML	FR	420
MIDAZOLAM 15MG AMP 3ML	AMP	1000
MIDAZOLAM 5 MG/ML INJETAVEL - AMPOLA 10 ML	AMP	1000
MORFINA, SULFATO 0,2 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL - AMPOLA 1 ML	AMP	500
MORFINA, SULFATO 1MG/ML SOLUCAO INJETAVEL - AMPOLA 2 ML	AMP	200
NORADRENALINA 8MG/4ML AMP	AMP	1000
NOREPINEFRINA, BITARTARATO 2 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL - AMPOLA 4 ML	AMP	200
OSELTAMIVIR 75MG (Tamiflu)	CP	800
OXACILINA 500 MG INJETAVEL - FRASCO-AMPOLA	F/A	1000
OXIDO DE ZINCO + TALCO + GLICERINA + AGUA - TUBO 100 G	TB	100
OXIDO DE ZINCO 150 MG + VIT. A 5.000 UI + VIT. D 900UI /G POMADA - BISNAGA 45 G	BNG	100
PANCURONIO 4MG/2ML (PAVULON)	AMP	200

PARACETAMOL 500 MG VO	FR	800
PARACETAMOL 750 MG VO	FR	600
PROPOFOL 10 MG/ML EMULSAO INJETAVEL - AMPOLA 20 ML	AMP	100
ROCURÔNIO 10MG/ML	AMP	100
SIMETICONA 40 MG - COMP	CP	1000
SIMETICONA GOTAS	FR	100
SOLUÇÃO GLICO - FISIOLÓGICA , 500 ML	FR	500
SORO GLICOSADO 5% 500ML	FR	500
SORO RINGER LACTATO 500ML	FR	1000
SUXAMETÔNIO 100MG FA (SUCCINIL OU QUELICIN)	F/A	100
TRAMADOL 50MG/ML COM 2ML	AMP	660
VASOPRESSINA 20UI/ML AMP 1ML (ENCRISE)	AMP	500
VITAMINAS DO COMPLEXO B SOLUCAO INJETAVEL - AMPOLA 2 ML	AMP	1000

ANEXO V – RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Segue relação de equipamentos, mobiliários e instrumentais necessários para o Hospital de Campanha. Este dimensionamento poderá sofrer alterações à medida que as aquisições/locações forem executadas, objetivando atingir maior eficiência e dinamismo aos processos de trabalho.

ITEM	EQUIPAMENTOS	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE RECOMENDADA
1	AQUECEDOR DE FLUIDOS	<p>Construído internamente e externamente em chapa de aço tratada com pintura em epóxi;</p> <p>Painel de controle digital com ajuste da temperatura de +5°C do ambiente a 43°C, com resolução de 0,1°C;</p> <p>Precisão termostática de +/- 0,7°C em 37°C;</p> <p>Temperatura pré ajustada em 37°C, controlada por sensor digital e com circulação interna do ar aquecido gerado pelo ventilador tangencial com capacidade de 150m³/h para garantir melhor uniformidade;</p> <p>Uniformidade de +/- 1,5°C, na temperatura de 37°C ;</p> <p>Resistência de aquecimento são do tipo modulares de fácil substituição;</p> <p>Termostato de segurança eletrônico independente do sistema de controle, interrompendo automaticamente o aquecimento e emitindo um aviso visual no painel;</p> <p>Painel de controle para indicação visual da temperatura de momento, indicação de aquecimento, teclas para ajuste de acréscimo e decréscimo e tecla para ajuste dos parâmetros;</p> <p>Sistema de alarme digital de alta temperatura totalmente independente do controle de temperatura com indicação sonora e visual;</p> <p>Interruptor de segurança que interrompe a circulação de ar e o aquecimento quando a tampa estiver aberta e restabelecendo o funcionamento normal quando fechamento da tampa.</p>	5

2	ARMARIO ALTO EM AÇO	Armário fabricado em Aço na chapa 24, com 2 portas e fechadura, totalmente reforçado. Prateleira Fixa: 1 e Prateleiras Reguláveis: 3. Pintura: Eletrostática a pó Dimensões aproximadas: Altura Externa: 1,90 m Largura Externa: 1,10 m Profundidade Externa: 40 cm Altura Interna: 1,80 m Largura Interna : 1,095 m Profundidade Interna : 37,5 cm	12
3	ARMÁRIO BAIXO EM AÇO	Armário fabricado em Aço na chapa 24, com 2 portas e fechadura, totalmente reforçado. Prateleira Fixa: 1 e Prateleiras Reguláveis: 3. Pintura: Eletrostática a pó Dimensões aproximadas: Altura Externa: 0,80 m Largura Externa: 0,80 m Profundidade Externa: 0,40 m Altura Interna: 0,705 m Largura Interna : 0,795 m Profundidade Interna : 0,375 m	12
4	ARMÁRIO PARA GUARDA DE MATERIAL ESTERILIZADO	Estrutura em tubo de aço inox 304, ganchos para acomodação de dezesseis cestos de 540 x 360 x 195mm e quatro rodízios de 4".	12
5	ARMÁRIO PARA GUARDA DE MEDICAMENTOS	Armário de aço com 02 portas com chaves, mínimo de 4 bandejas (prateleiras) reguláveis, medidas aproximadas 2,0 x 0,90 x 0,40 m, em Chapa nº 25, com chaves devendo o acabamento ser feito em pintura EPOXI na cor cinza.	12
6	ASPIRADOR CIRÚRGICO MÓVEL	ASPIRADOR DE SECREÇÃO PORTÁTIL • Aspirador Cirúrgico. Componentes: 01 Bomba de Vácuo, 02 Frasco Coletor de 1,3 litros em PVC, 01 Tampa Plástica com Válvula de Segurança Acoplada, 01 Jogo de Cânulas (3 unidades), 02 Metros de Tubo de Silicone, 01 Interruptor a pedal. Potência do Motor: 1/30 Hp; Alimentação: 220 Volts/60 Hz. Frasco Coletor: Capacidade aproximada de 1,3 litros; Vácuo Máximo: 0,76 Kg/cm ² . Válvula de Segurança: Contra transbordamento do frasco; Vazão Livre: aproximadamente 24litros/minuto; Peso aproximado: 2,3 Kg. Acompanha Interruptor de pé. Com registro do Inmetro e registro na Anvisa. • Fluxo de aspiração: de 31 a 49 lpm • Suporte com rodízios	44



		<ul style="list-style-type: none"> • Válvula de segurança • Frasco: termoplástico/vidro. 	
7	ASPIRADOR PARA REDE DE VÁCUO CANALIZADA	"FIT FIX" - ROSS MEDICAL - FRASCO COLETOR, TIPO TIPO SACO, MATERIAL PLÁSTICO, CAPACIDADE CERCA DE 2000, TIPO TAMPA C/ FECHO, ESTERILIDADE ESTÉRIL.	225
8	AUTOCLAVE HOSPITALAR 550 L (A VAPOR)	<p>AUTOCLAVE HORIZONTAL</p> <p>Autoclave horizontal automática micro-processada de barreira; Capacidade aproximada de 550 litros; Comando programável; Visualização de ciclo em display de LCD Gabinete construído em chapa de aço inoxidável AISI 304, com acabamento polido escovado; que permita no mínimo ciclos de 121°C e 134°C; Gerador de vapor próprio, construído em aço inoxidável AISI 304 ou compatível, com capacidade apropriada à necessidade de suprimento da câmara de esterilização; Câmara confeccionada em aço inoxidável AISI 316L ou compatível, sem emendas; Porta construída em aço inoxidável AISI 316L, com fechamento deslizante uniforme, sob guarnição de silicone, dotada de sistema de segurança auto-travante, que evite abertura da porta quando submetida à pressão; Sistema de segurança que impeça o funcionamento do aparelho caso a porta não se encontre travada; Tubulações de aço inox AISI 316L; Controle de temperatura existente na câmara externa; Controle de pressão na câmara interna; Controle de tempo de duração dos ciclos; Teste Bowie-Dick e de vazamento Indicação digital para controle de temperatura dentro da câmara;</p>	2



	<p>Sistema de drenagem; Impressora térmica; Válvula de segurança lacrada; Sistema de proteção para as resistências através de eletrodos que possibilite seu funcionamento apenas quando a água atingir o nível mínimo determinado, Acompanham o equipamento: 04 bandejas em aço inoxidável AISI 304 para rack, em dimensões compatíveis com as da câmara; 01 rack de carga; 01 carro para rack; 01 osmose reversa; todos acessórios necessários ao seu completo funcionamento; aterramento interno para ligação ao fio-terra, isolando externamente o aparelho contra vazamento de corrente;</p> <p>Construída em conformidade com as normas internacionais para vasos de pressão positiva e negativa; Em conformidade com a NR-13 e que cumpra os critérios da RDC 15; Alimentação elétrica: 220 Volts ou bivolt – 60 Hz Assistência técnica no estado do Ceará; Manuais em português; Esquemas elétricos e relação de componentes com descrição e código do fabricante (part number); Registro na ANVISA ou dispensa do mesmo;</p> <p>Todas as instalações necessárias ao perfeito funcionamento do equipamento são de responsabilidade do fornecedor, assim como qualificações de instalação, operação e desempenho. Garantia mínima de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data de treinamento operacional e qualificação de desempenho dos equipamentos/bens, devidamente testado e comprovado o perfeito estado de funcionamento dos mesmos, contra defeitos de fabricação. A Contratada ficará responsável dentro do período de garantia dos equipamentos/bens, em realizar as manutenções preventivas e calibrações previstas pelo fabricante, tal como prestar pronto atendimento no local de instalação em caso de pane ou mau funcionamento</p>	
--	---	--



	<p>dos mesmos, tendo em vista o prejuízo que poderá ocasionar aos usuários, sem ônus para a contratante.02 Bainha de trocater metálica com válvula magnética de bola e torneira para insuflação, ponta distal reta, 10mm de diâmetro, 100mm de comprimento, com trocarte piramidal para bainha de 10mm;</p> <p>02 Bainha de trocater metálica com válvula magnética de bola e torneira para insuflação, rosqueado, 5,5mm de diâmetro, 100mm de comprimento, com trocater piramidal para a bainha de 5,5mm;</p> <p>01 Pinça de biopsia pontiaguda, fenestrada de 5mm de diâmetro e 310mm de comprimento útil, abertura mono ação. Manopla cremalheira com conector de HF autoclavável. Composta de cabo, tubo e haste;</p> <p>01 Tesoura de Metzemaum curvada à esquerda, dupla articulação, cabo manual giratório sem mecanismo de bloqueio, 5mm de diâmetro, 310mm de comprimento útil, autoclavável;</p> <p>01 Tubo de aspiração e irrigação com chave de duas vias, com orifícios central e lateral, 5mm de diâmetro, 290mm de comprimento útil;</p> <p>01 Clipador para clips, não desmontável, com 10mm de diâmetro e 340mm de comprimento útil. Canal para limpeza interna, com bainha auxiliar do clipador, autoclavável;</p> <p>01 Porta agulhas inteligente, onde fixa a agulha na posição correta ou a fixa em outra posição, com ponta fina e vídea, com manopla axial de 5mm de diâmetro e 310mm de comprimento. Pode desmontar-se da manopla para limpeza ou troca de manoplas diferentes, autoclavável;</p> <p>01 Porta agulhas curvo à direita com ponta fina e vídea com manopla axial de 5mm de diâmetro e 310 de comprimento. Pode desmontar-se da manopla para limpeza ou troca de manoplas diferentes, autoclavável;</p> <p>01 Porta agulhas curvo à esquerda com ponta fina e vídea com manopla axial de 5mm de diâmetro e 310 mm de comprimento. Pode desmontar-se da manopla para limpeza ou troca de</p>	
--	--	--



	<p>manoplas diferentes, autoclavável; 01 Pinça de apreensão atraumática, fenestrada denteado disposto horizontalmente, dupla articulação, cabo manual monopolar giratório com mecanismo de bloqueio (com ou sem cremalheira no mesmo cabo), 5mm de diâmetro, 310mm de comprimento útil, autoclavável. Composta de cabo, tubo e haste.</p> <p>01 Pinça de apreensão de “Babcock”;; superfície de apreensão com fino denteado disposto horizontalmente, dupla articulação, cabo manual monopolar giratório com mecanismo de bloqueio (com ou sem cremalina no mesmo cabo), 5mm de diâmetro, 310mm de comprimento útil, autoclavável. Composta de cabo, tubo e haste;</p> <p>01 Pinça de apreensão e dissecação “Maryland”, curvada, denteado disposto horizontalmente, dupla articulação, cabo manual monopolar giratório com mecanismo de bloqueio (com ou sem cremalheira no mesmo cabo), 5 mm de diâmetro, 310 mm de comprimento útil, autoclavável. Composta de cabo, tubo e haste;</p> <p>01 Pinça de apreensão e dissecação “Mixer”, curvada, fino denteado piramidal, dupla articulação, cabo manual monopolar giratório com mecanismo de bloqueio 55mm de diâmetro, 310mm de comprimento útil, autoclavável. Composta de cabo, tubo e haste;</p> <p>01 Pinça de apreensão de “Allis”, denteado disposto horizontalmente, delgada, 30mm, dupla articulação cabo manual monopolar giratório com mecanismo de bloqueio 5mm de diâmetro, 310mm de comprimento útil, autoclavável. Composta de cabo, tubo e haste.</p> <p>01 Cabo HF monopolar para instrumentos de laparoscopia, com 3 metros de comprimento.</p> <p>Alimentação elétrica: 220 Volts ou bivolt – 60 Hz Assistência técnica no estado do Ceará; Manuais em português; Esquemas elétricos e relação de componentes com descrição e código do</p>	
--	--	--

		<p>fabricante (part number); Registro na ANVISA ou dispensa do mesmo;</p> <p>Todas as instalações necessárias ao perfeito funcionamento do equipamento são de responsabilidade do fornecedor. Garantia mínima de 12 (doze) meses contados a partir da data de treinamento operacional e instalação dos equipamentos/bens, devidamente testado e comprovado o perfeito estado de funcionamento dos mesmos, contra defeitos de fabricação. A Contratada ficará responsável dentro do período de garantia dos equipamentos/bens, em realizar as manutenções preventivas e calibrações previstas pelo fabricante, tal como prestar pronto atendimento no local de instalação em caso de pane ou mau funcionamento dos mesmos, tendo em vista o prejuízo que poderá ocasionar aos usuários, sem ônus para a contratante.</p>	
9	AVENTAL PUMBLÍFERO	<p>AVENTAL PUMBLÍFERO De borracha plumbífera, com proteção equivalente de 0,50 mm de chumbo; Flexível; Com ombreiras; Comprimento mínimo 1,00 m.</p>	16
10	BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ADULTO	<p>BALANÇA ANTROPOMÉTRICA DIGITAL CAP 200 KG</p> <ul style="list-style-type: none"> • Balança digital antropométrica para medir e pesar pacientes; • Alimentação elétrica compatível com 220VCA – 60Hz; • Display digital de 6 dígitos para visualização de peso; • Coluna em tubo de aço com tratamento anticorrosivo pintado em epóxi; • Piso feito com material antiderrapante; • Pés nivelados feitos com material antiderrapante; • Sistema de medição de altura em metros, com régua em alumínio anodizado, medindo pelo menos até 2 metros, com graduação de 0,5cm e 0,5cm; • Sistema de medição de peso em Kg, medindo pelo menos até 200 Kg, com divisão de fração 100g; 	4



11	BALANÇA DE PRECISÃO	BALANÇA DIGITAL PARA PESAGEM DE MEDICAMENTOS CAP 3200G • Balança para laboratório com função de contagem de peças, display analógico de LCD. Capaz de realizar conversão de unidades; Utiliza mecanismo eletromagnético de precisão. Capacidade de 3200g. Leitura de 0,01g. Repetibilidade menor ou igual á 0,01g. Linearidade de aproximadamente 0,03g. Tamanho do prato de aproximadamente 160x124mm. Alimentação elétrica: 220V/60 Hz.	4
12	BALANÇA PLATAFORMA	BALANÇA TIPO PLATAFORMA DIGITAL CAP 300 KG Balança eletrônica com display digital, tipo plataforma. Estrutura em aço carbono e plataforma construída em aço inox e/ou aço carbono. Capacidade máxima de pesagem de 300Kg, divisão de pesagem de 100g. Dimensões mínimas da plataforma = L x P (cm) 50x50.	1
13	BALDE CILÍNDRICO, PORTA DETRITOS	Balde porta-detrito, para aplicação em laboratórios, clínicas e indústrias químicas. Balde porta-detrito padrão: 30 litro, com rodízio e pedal de abertura.	210
14	BALDE CILÍNDRICO, PORTA DETRITOS	Balde porta-detrito, para aplicação em laboratórios, clínicas e indústrias químicas. Balde porta-detrito padrão: 50 litro, com rodízio e pedal de abertura.	40
15	BANCADA INOX	Bancada, material: aço inoxidável, tipo: liso, comprimento: 175 cm, largura: 70 cm	16
16	BANCO PARA VESTIÁRIO	Banco para vestiário, assento com 3 sarrafos de madeira cedrinho ,cada um medindo 9 cm de largura x 2 cm de espessura. Madeira natural com acabamento em verniz.. Estrutura monobloco, pés em tubo 30x30. 1,20 mm de parede. Medindo aproximadamente: 1,00x0,30 m	4
17	BOLSA VÁVULA MÁSCARA (AMBU)	Reanimador pulmonar adulto (AMBU) reanimador, material: silicone, tipo adulto, características adicionais: entrada de O2, máscara transparente, autoclavável, componentes: reservatório de O2, válvula acrílica siliconizada.	400
18	BOMBA DE INFUSÃO PARA DIETA (COMODATO)	- Infusão contínua ou bolus de alimentação enteral; - Precisão de entrega de dosagem de +/- 10% do volume a ser entregue;	225

		<ul style="list-style-type: none"> - Transportável, com bateria com carga superior a 12 horas de energia de reserva; - Sistema de identificação de alarme - Adequada para todos os pacientes: crianças e adultos; - Prática e Compacta 	
19	BOMBA DE INFUSÃO VOLUMÉTRICA PERISTÁLTICA (COMODATO)	<p>Para uso com equipo universal. Administração de medicamento, com sistema de infusão peristáltico linear, para uso adulto e pediátrico; limites de volume: adulto: 1 a 9,999ml com incrementos de 1ml, pediátrico: 0,1 a 999,9ml c/ incrementos de 0,1ml; taxa de infusão (ml/h): adulto: 1 a 999ml/h c/ incrementos de 1ml/h e pediátrico: 0,1 a 99,9 ml/h com incrementos de 0,1 ml/h. KVO de 1,0 ml/h; purge/bolus adulto: 999 mL/h (fixo) e pediátrico: 99,9ml/h (fixo); limites de tempo mínimo de 00h00min01s e máximo de 99h59min59s; limites de pressão adulto: baixa: 206 mmHg (4psi), alta: 413 mmHg (8 psi); Neo: baixa: 103 mmHg (2psi), media: 206mmHg (4psi), alta: 310mmHg (6psi); precisão: 50 mmHg (1 psi); pressão máxima de infusão: 450 mmHg; alarmes com acionamento instantâneo p/ volumes de ar >= 1mL; volume acumulado de ar igual a 1mL em 15 minutos; sensibilidade do sensor de ar: 0,05mL; incluindo: alarme de bateria, fim de infusão, limite de pressão, porta aberta, vazão livre, funções especiais auto teste, checagem dos parâmetros escolhidos, memória dos dados da sessão de infusão mantida por 4 horas, interrupção da infusão, manutenção do acesso venoso (KVO), monitoração do nível de carga da bateria, mudança rápida de fluxo, preenchimento rápido do equipo / Bolus, repetição da programação, seleção de medicamentos, seleção do nível do alarme sonoro, seleção do nível da pressão de infusão, trava de segurança do painel de controle, visualização a distância do fluxo de infusão, zerar o volume parcial infundido; peso aproximado: 3Kg, dimensões aproximadas: 220mm x 180mm x 170mm, alimentação elétrica: 220V~, frequência: 60Hz. Garantia mínima de 24 meses.</p>	1470

20	CADEIRA CAIXA ALTA	<p>Cadeira Caixa Alta Estrutura produzida em madeira compensada anatômica. Revestimento em Suede de qualidade. Cadeira ergonômica 100% nacional com todas as exigências da norma NR17 que visa dar condições de trabalho com máximo conforto, segurança e desempenho eficiente. Assento e encosto em espuma injetada de alta densidade. Contra capa no assento e encosto em polipropileno. Base giratória com regulagem de altura á gás. Capacidade mínima de: 110 kg; Mecanismo Back System com 02 alavancas de regulagem com movimento de inclinação;</p>	4
21	CADEIRA DE RODAS ADULTO	<p>CADEIRA DE RODAS Em alumínio; Construída com tubos de alumínio aeronáutico, acabamento em pintura eletrostática; Suporte de soro em aço inox AISI 304; Para tamanho adulto; Largura de aproximadamente 40cm; Tipo dobrável em duplo x; Rodas traseiras raiadas de aproximadamente 24 cm de diâmetro, pneus maciços, aro de impulsão em alumínio; Rodas dianteiras de no mínimo 6", garfo de alumínio, aro de borracha maciça, movimentada sobre rolamentos de esfera; freios bilaterais ajustáveis; Braços bilaterais escamoteáveis com protetor de roupas e apoio de braço; Descansa pernas elevável e destacável em alumínio ou polietileno; pedais removíveis e eleváveis, com apoio de pé rebatível e ajustável na altura; Assento confeccionado em nylon impermeável; Capacidade mínima de: 100 kg. Encosto e assento acolchoado.</p>	8
22	CADEIRA DE RODAS OBESO	<p>CADEIRA DE RODAS Em alumínio; Construída com tubos de alumínio aeronáutico, acabamento em pintura eletrostática; Suporte de soro em aço inox AISI 304;</p>	4

		<p>Para tamanho adulto obeso; Largura de aproximadamente 60cm; Tipo dobrável em duplo x; Rodas traseiras raiadas de aproximadamente 24 cm de diâmetro, pneus maciços, aro de impulsão em alumínio; Rodas dianteiras de no mínimo 6", garfo de alumínio, aro de borracha maciça, movimentada sobre rolamentos de esfera; freios bilaterais ajustáveis; Braços bilaterais escamoteáveis com protetor de roupas e apoio de braço; Descansa pernas elevável e destacável em alumínio ou polietileno; pedais removíveis e eleváveis, com apoio de pé rebatível e ajustável na altura; Assento confeccionado em nylon impermeável; Capacidade mínima de: 155 kg. Encosto e assento acolchoado.</p>	
23	CADEIRA FIXA, INJETADA (EMPILHÁVEL)	Cadeira fixa; com 4 pés em tubo de aço com tratamento anti-ferrugem e pintura pó epóxi; com assento e encosto em espuma injetada de alta resistência totalmente revestida; Base fixa.	16
24	CADEIRA GIRATÓRIA ESTOFADA COM BRAÇOS	Cadeira giratória com rodízio para piso frio ou carpete, assento e encosto com capa courvin, com Braços Reguláveis, regulagem de altura do encosto.	75
25	CADEIRA PARA BANHO	<p>CADEIRA DE BANHO</p> <p>Chassi em aço inoxidável com diâmetro de 1¼ polegadas de diâmetro e parede de 1,50mm de espessura, medindo aproximadamente: assento: 50x60x45cm (LxCxA), encosto: 50x50cm (LxA), altura do apoio do braço: 25cm, altura total: 90 cm;</p> <p>Assento em chapa de aço inoxidável de no mínimo 1,20mm de espessura sobreposto por material anatômico rígido, confortável e compatível com a carga a ser aplicada, próprio para o banho e uso sanitário,</p> <p>Encosto em chapa de aço inoxidável de 1,20mm de espessura estruturado com tubo de aço inoxidável de no mínimo 25x25x1,20mm de espessura;</p> <p>Rodízios giratórios de pelo menos 06 polegadas de diâmetro em material não corrosivo revestido em borracha ou em material que absorva vibrações</p>	34



		<p>mecânicas, sendo com freios bilaterais, apoios de pés e braços fixos, capacidade para suportar paciente adulto com peso de 100 Kg ou maior.</p>	
26	<p>CAMA HOSPITALAR MECÂNICA</p>	<p>Movimentos mínimos: Fowler, flexão e Trendleburg através de 03 manivelas cromadas escamoteáveis; Para paciente adulto; Dimensões externas de no mínimo 215 x 0,90cm e internas do leito de no mínimo 190cm x 0,80cm, altura do leito de no mínimo 68cm; Base termoplástica, com rodas especiais de aro de borracha de no mínimo 250mm de diâmetro e dois breques em diagonal; Estrutura do leito rígido em aço inoxidável AISI 304, próprio para massagens cardíacas, sem saliências ou rebarbas; Para-choque de borracha nos 04 (quatro) cantos da cama; Grades laterais de fácil acionamento através de trava de segurança para cima e para baixo em aço inox AISI 304; Cabeceira removível revestida em poliuretano injetado ou PVC; Peseira removível revestida em poliuretano injetado ou PVC; Capacidade de suportar no mínimo 180 Kg; Suporte de soro em aço inox AISI 304; Colchão nas dimensões da cama em poliuretano, densidade 33 espessura 12cm, revestido em courvin; Produto deve atender padronização NBR IEC 60601; Certificado de comprovação da liga de aço AISI 304.</p>	220

27	CÂMARA CIENTÍFICA 500 L	<p>Refrigerador Científico 500 Litros</p> <p>Refrigerador com porta de vidro 500 L vertical;</p> <p>§ Para armazenamento de medicamentos;</p> <p>§ Capacidade mínima de armazenamento – 500 litros;</p> <p>§ Isolamento térmico em todas as faces;</p> <p>§ Acabamento externo em aço com tratamento antioxidante e pintura epóxi eletrostática;</p> <p>§ Acabamento interno em aço inoxidável aisi 304 ou material não ferroso;</p> <p>§ Degelo automático;</p> <p>§ Iluminação interna com abertura da porta;</p> <p>§ Porta de vidro com fechamento magnético e sistema anti-embassamento;</p> <p>§ Pés – rodízios com freio;</p> <p>§ Temperatura de trabalho: +2 a 8°c controlada por termostato digital;</p> <p>§ Interface para comunicar com computador, padrão RS-232 ou USB;</p> <p>§ Discador automático;</p> <p>§ Indicações visuais ligado, alarmes max/min e refrigerando</p> <p>§ Certificado completo de Qualificação Térmica de acordo com RDC 15 (2012), RDC 17 (2010) e ABNT NBR 16.328 (2014), anual durante todo o período de garantia.</p> <p>§ Alimentação Elétrica: 220 Volts ou Bivolt, 60 Hz;</p> <p>§ Deve Possuir:</p> <p>§ Manual técnico e do usuário ambos em português;</p> <p>§ Certificado de Calibração e Qualificação Térmica;</p> <p>§ Certificado de Segurança Elétrica;</p> <p>§ Todos os certificados deverão ter vigência mínima de 10 meses a contar da data de entrega do equipamento/Bens;</p> <p>§ Todas as instalações necessárias ao perfeito funcionamento do equipamento são de responsabilidade do fornecedor.</p> <p>§ Garantia mínima de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data de instalação dos equipamentos/bens, devidamente testado e comprovado o</p>	3
----	-------------------------	--	---



		<p>perfeito estado de funcionamento dos mesmos, contra defeitos de fabricação.</p> <p>§ A contratada ficará responsável dentro do período de garantia dos equipamentos/bens, em prestar pronto atendimento no local de instalação em caso de pane ou mau funcionamento dos mesmos, tendo em vista o prejuízo que poderá ocasionar aos usuários, sem ônus para a contratante.</p>	
--	--	--	--

28	CÂMARA MORTUÁRIA	<p>Câmara mortuária, 4 gavetas</p> <p>Paredes e Teto: Um conjunto de painéis isotérmicos, tipo sanduíche, com largura padrão de 960 a 1160mm (podendo variar as dimensões do local), fixados através de cabos de aço 3/16, com ponta montada tipo rosca, proporcionando uma superfície uniforme, completamente asséptica, minimizando a utilização de perfis rebitados, a fim atender os padrões internacionais para higienização e limpeza.</p> <p>Núcleo de espuma rígida de poliuretano injetado (densidade aparente de 36/38Kg/m³), injetado sob pressão, numa espessura de 75mm ficando inteiramente colado ao revestimento interno e externo em chapa de aço inoxidável AISI-304, liga 18/8 Cr/Ni, com as bitolas nas frentes e portas 22 (0,80), laterais, interno e externo 24 (0,60), piso com bitola 18 (1,27).</p> <p>Piso: Piso abandejado para evitar infiltração de fluídos líquidos pela junção piso/parede, além de facilitar a montagem dos painéis de parede e teto.</p> <p>Drenos super dimensionados para evitar entupimento e transbordamento.</p> <p>Base reforçada em chapa inox na parte interna e externa em chapa galvanizada.</p> <p>Porta Frigorífica: Modelo giratória de embutir, do tipo sem soleira, com gaveta de arrasto na parte inferior. Isolada, termicamente, com espuma rígida de poliuretano expandido (densidade aparente 36/38Kg/m³), injetado sob pressão.</p> <p>Revestimento interno e externo em chapa de aço inoxidável dotada de batente envolvente com perfil "U", para proteção do painel no perímetro da porta, com sistema anti-condensação através de resistência elétrica compensadora, para aquecimento.</p> <p>Prisioneiros em chapa de 1/8 para fixação das ferragens. Trincos ferragem de alta resistência, composta por 02 dobradiças, 01 trinco externo, 01 castanha e dispositivo.</p> <p>A espessura do isolamento será de 75mm.</p> <p>Quantidade: 04 portinholas, sendo duas</p>	1
----	------------------	---	---

	<p>com vão luz de 800x600mm e duas com vão luz de 800x800mm.</p> <p>Dimensões: 1675 x 2450 x 2050mm; Macas: Super reforçadas, abandejadas herméticas para retenção de líquidos com rodízios, confeccionadas em aço inoxidável AISI-304. Quantidade: 04 unidades. Trilhos Internos: Sistema de trilhos internos fabricados em chapa de aço inoxidável #14, com suportes robustos de alta durabilidade e dispositivos especiais de parada das macas. Tipo telescópico com 3 paradas para reconhecimento. Quantidade: 02 unidades. Unidade Condensadora: Condensador de tubo aletado, resfriado a ar, com ventilador axial; Bloco compressor tipo hermético; Depósito de líquido refrigerante; Motor elétrico trifásico para 380V, 60Hz; Base de aço carbono, onde o conjunto será montado; Unidade Evaporadora: Motores elétricos monofásicos de 1/25HP, 220 volts, de alta impedância e lubrificados permanentemente para trabalhar à baixa temperatura; Serpentina em tubo de cobre e aletas de alumínio com desenho profundo de alta eficiência; Gabinete de alumínio com grelha de descarga para orientação do fluxo de ar; Resistências elétricas blindadas, para degelo de câmara de baixa temperatura; Acessórios: Unidade Condensadora - Pressostato de alta pressão; filtro secador com sílica; visor de líquido com indicador de umidade; coxins de borracha tipo vibrastop; eliminadores de vibração; válvula solenóide (quando especificada); pressostato de óleo (para compressores com bomba de óleo); separador de óleo (para câmaras de baixa temperatura). Quadro Elétrico de Comando e Proteção: Os equipamentos serão comandados através de um painel elétrico único, acondicionado em armário de chapa de aço de carbono com tratamento anti-corrosão por processo automático de</p>	
--	--	--



	<p>fosfatização à quente, pintura eletrostática de primer e esmalte alquídico na cor cinza claro. O quadro elétrico contém: Chave seccionada geral, chave seccionada do(s) circuito(s) de comando, bases diazed/NH com fusíveis para os circuitos de comando, contatora(s) tripolar(es), lâmpadas piloto, relê térmico bimetálico para acionamento/ proteção do motor do compressor e disjuntores termomagnéticos para acionamento dos motores do evaporador. O quadro de comando é DP com sistema de degelo automático. Quantidade: 01 unidade. Tubulação de Cobre: Está previsto o fornecimento e instalação de linhas de refrigeração constituídas por tubos de cobre eletrolítico nos circuitos de alta e baixa pressão, sendo que para este último forneceremos também o isolamento. Para câmaras de alta e média temperatura, de tubos de borracha esponjosa com diâmetro, densidade e parede adequada à sua utilização. Para câmaras de baixa temperatura, o isolamento consiste na aplicação de asfalta a frio, colocação de calhas de isopor e revestimento com folha de alumínio corrugado.</p>	
--	---	--

29	CARDIOVERSOR / DEFIBRILADOR	<p>CARDIOVERSOR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aparelho eletrônico portátil, adequado ao uso hospitalar, para monitorização cardíaca e realização de desfibrilação (interna e externa), cardioversão sincronizada e marca-passo externo não-invasivo de pacientes adultos e pediátricos; • Bifásico, com carga ajustável que abranja no mínimo a faixa de 5 a 200 J, com indicação visual da carga selecionada; • Impressora térmica para impressão; • Marca-passo transcutâneo fixo ou por demanda e largura de pulso entre 20 a 40ms. Detecção da maioria dos pulsos de marcapassos implantáveis, deve possuir ajuste de frequência entre 40 a 180 ppm e amplitude de pulso mínima de 10MA a 140MA; • Pás de desfibrilação externa adulta com pediátrica embutida com indicador de impedância; • Possuir saída única para pás externa, pás adesivas e estimulação de marca-passo; • Deve permitir a carga de energia máxima em até 7 segundos com bateria totalmente carregada; • Permitir alterações do nível de carga sem a necessidade de apertar o botão de carga quando o equipamento estiver carregado, pronto para o choque; • Possibilidade de visualização de 07 derivações de ECG na tela do desfibrilador com cabo de 05 vias e registro através de papel com largura mínima de 70mm, manual ou automático após desfibrilação ou qualquer evento acionador de alarme. Deve indicar o ponto de disparo de choque no registro e no ECG do display; • Monitor de ECG com traçado contínuo através de tela LCD colorida de alta resolução com no mínimo 6" e captação do ECG através de cabo de paciente, eletrodo de multifunção ou através das pás externas; • Possuir oximetria de pulso para captação de baixa perfusão; • Identificar a carga automaticamente, de acordo com a pá adesiva que está sendo 	50
----	-----------------------------------	---	----

	<p>utilizado momento no modo DEA;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve possuir modos manual e semi-automático de desfibrilação (DEA); • Deve possuir alarme visual, sonoro, além de mensagens de texto na tela, para carga de bateria baixa e deve pausar alarmes no momento da descarga; • Marcador de tempo e descarga em dígitos grandes no display; • Possuir tecla dedicada para cardioversão sincronizada, marcação de eventos ou drogas no painel frontal; • O equipamento deve permite adicionar futuramente conexão para rede via cabo USB ou RS232 ou WIFI, para comunicação dos dados ou cartão de armazenamento de dados; • O equipamento deve realizar auto-teste com o equipamento funcionando na rede elétrica ou bateria, sinalizando visualmente quando aprovado ou reprovado; • Alimentação em rede alternada 110/220V automático; • Bateria recarregável de íon lítio com autonomia mínima para 4 horas de monitorização de ECG sem a necessidade de troca ou recarga da bateria durante este período, com indicação de nível de carga na própria bateria; • Tempo de recarga da bateria não pode ser superior a 3,5 horas para obtenção de 90% do total da carga; • Possuir grau de proteção tanto funcionando com bateria, quanto conectado a rede elétrica; • Peso de no máximo 10 Kg com pás externas, cabos, fonte de alimentação AC e bateria. <p>ACOMPANHA CADA EQUIPAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 (dois) conjuntos de pás externas; • 2 (dois) cabos de paciente de 5 vias; • 2 (dois) sensores SPO2 adulto • 5 (caixas) contendo 5 eletrodos de multifunção: • 1 (uma) bateria interna recarregável • 50 (cinquenta) pás adesivas • 5 (cinco) bloco/rolo de papel para registrador; • 1 (um) cabo de alimentação; • 1 (um) manual de operação em português 	
--	---	--



		<ul style="list-style-type: none"> • 1(um) carro de emergência. 	
30	CARRINHO PARA PALLET	<p>Fabricado em Composição Principal: Aço carbono Tipo da Roda: Tandem Material da Roda: Nylon Posição do Operador: Em pé andando Capacidade de Carga de no mínimo: 2.400kg Elevação Máxima de no mínimo: 190 mm Largura Externa do Garfo de no mínimo: 670 mm Largura Externa da Patola de no mínimo: 670mm Corredor Operacional de no mínimo: 1.780mm</p>	2
31	CARRO DE EMERGÊNCIA COM 4 GAVETAS E RODÍZIOS	<p>CARRO DE EMERGÊNCIA COM 4 GAVETAS E RODÍZIOS Dimensões aproximadas: Altura de 1100mm x Largura de 570mm x Profundidade de 520mm; Montagem totalmente modular com dimensões normalizadas; Estrutura em chapa de aço laminada; 04 gavetas em chapa de aço laminada, com capacidade de carga de no mínimo 15 Kg por gaveta, puxador em nylon injetado sob pressão, com trilho</p>	50

		<p>telescópico, com no mínimo 16 divisórias para medicação em poliestireno na primeira gaveta, com lacre único para as três gavetas;</p> <p>01 Compartimento inferior com tampa escamoteável 90° em chapa de aço laminada com espessura de no mínimo 0,6mm com puxador em nylon injetado sob pressão;</p> <p>Suporte de oxigênio em chapa de aço laminada com velcro para fixação do cilindro;</p> <p>Suporte para cardioversor em chapa de aço laminada;</p> <p>Suporte de soro com acabamento superficial anodizado, ajuste de regulagem de altura sem a utilização de parafusos, com ganchos em nylon;</p> <p>Tábua de massagem cardíaca em acrílico com espessura de no mínimo 6 mm;</p> <p>Calha de tomadas com capacidade de 4 A com 4 pontos, novo padrão brasileiro, com cabo de 3m, com interruptor e com filtro de linha;</p> <p>Rodízios de no mínimo 100mm de diâmetro com garfo e aro em nylon injetado sob pressão e banda de rodagem em poliuretano, pelo menos 2 com travas;</p> <p>Acabamento: chapa de aço com tratamento superficial antioxidante com posterior fosfatização a base de zinco. Pintura eletrostática a pó a base de resina poliéster na cor cinza claro.</p>	
32	<p>CARRO FECHADO PARA ROUPA SUJA/MATERIAL EXPURGO</p>	<p>Carro para transporte de material contaminado em aço. Carrinho para transporte de material contaminado com altura a partir de 1000mm x largura a partir de 850mm x profundidade a partir de 550mm, fechamentos laterais e traseiros em chapa de aço inox escovado, bandeja superior em chapa de aço inox escovado. Chapa de aço inox com 03 bandejas intermediárias em chapa de aço inox escovado. Chapa de aço inox com espessura de 1mm, com dobras rebatidas. Indicação em faixa vermelha de material contaminado. Porta frontal bipartida com fechamento seguro. Puxador lateral com tubo em aço inox. Para choque em aço inox revestido com PVC ou poliuretano em toda a volta do carrinho. Rodízios montados na bandeja</p>	6

		inferior com grafo em nylon e banda de rodagem em PVC ou poliuretano, sendo 02 fixos, sem trava e dois móveis, com trava. Travas de fácil acionamento. Acabamento: aço escovado.	
33	CARRO MACA HIDRÁULICO	Maca hidráulica para transporte de paciente adulto, com sistema de elevação por duas colunas, hidráulicas acionadas por pedais que possibilitem a elevação de altura tredelemburg e reverso tredelemburg movimento do dorso deverá ser acionado por sistema hidráulico ou sistema tipo amortecedor permitindo a elevação do dorso de no mínimo 70 graus, o movimento de elevação do dorso não deve exigir esforço do profissional e deve ser independente da posição das grades laterais de empilhar ou retráteis escamoteáveis com tubos de aço recoberto por material termoplástico. Carenagem inferior de material resistente com cavidade longitudinal para cilindro de oxigênio. A maca deverá ser manobrável com apoio da quinta roda. Colchão de espuma em poliuretano com forro elástico, resistente e confortável, com altura de 7 a 10 cm, resistente a fluidos e com costura eletrônica. Deverá possuir uma haste de soro. Permitirá ficar fixo ao chão, em caso de necessidade. Produto deve atender padronização IEC 60601; Certificado de comprovação da liga de aço AISI 304.	28
34	CARRO MACA HOSPITALAR	CARRO MACA HOSPITALAR COM COLCHONETE Estrutura em tubo redondo inox de aproximadamente 32 x 1,2mm - Leito removível em chapa de aço inox aproximadamente 0,75mm com cabeceira regulável através de cremalheira - Grades laterais de tombar em tubo de aço inox aproximadamente 22 x 22 x 1,2mm - Suporte para soro em aço inox - Para-choque de borracha em toda volta - Rodízios de 150mm de diâmetro com freios de dupla ação em diagonal – Capacidade mínima: 150kg. Acompanha colchonete.	4



		<p>DIMENSÕES APROXIMADAS: - Externas: 2,00 x 0,60 x 0,80m - Internas: 1,80 x 0,55m Produto deve atender padronização IEC 60601; Certificado de comprovação da liga de aço AISI 304.</p>	
35	CARRO PARA CURATIVO	<p>Dimensões aproximadas: A 1,000 m X L 0,55 m X P 0,57 m; Montagem totalmente modular com dimensões normalizadas, isento de soldas, rebarbas e arestas cortantes; Com pelo menos 2 gavetas de 95mm de altura mínima em chapa de aço fosfatizada com laterais internas em alumínio, trilho telescópico e puxadores; Bandeja superior com grade de proteção em chapa de aço fosfatizada com laterais em alumínio e puxador acoplado; Bandeja intermediária extraível em aço inox, para armazenamento de lixo e material perfuro-cortante; 4 Rodízios de pelo menos 75mm de diâmetro com garfo e aro em nylon injetado sob pressão e banda de rodagem em poliuretano, e pelo menos 2 com travas de fácil acionamento.</p>	17
36	CARRO PARA DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESTERILIZADO	<p>Carro para transporte de material esterilizado em aço. Carrinho para transporte de material esterilizado com altura a partir de 1500mm x largura a partir de 1300mm x profundidade a partir de 500mm, com perfis estruturais em alumínio extrudado, fechamentos laterais em poliuretano ou PVC e fechamento traseiro em poliuretano ou pvc, bandeja superior em poliuretano ou PVC, mínimo 03 bandejas intermediárias em poliuretano ou PVC, com borda de retenção revestida com chapa de aço inox escovado. Puxadores em ambos os lados, mínimo de 03 gavetas em poliuretano ou PVC bandeja inferior em poliuretano ou PVC. Rodízios montados na bandeja inferior, com garfo em nylon e banda de rodagem em poliuretano, sendo dois com direcionamento e freio (steer/total) e dois</p>	4

		livres, todos de fácil acionamento. Pedal de acionamento de sistema de dirigibilidade (rodízios) em poliuretano, com acionamento identificado na peça (direcionamento - livre - freio). Acabamento: perfis estruturais de alumínio, cestos em aço inox, fechamentos, porta frontal e bandeja em poliuretano ou PVC.	
37	CARRO PARA MATERIAL CONTAMINADO	Carro para transporte de material contaminado em aço. Carrinho para transporte de material contaminado com altura a partir de 1000mm x largura a partir de 850mm x profundidade a partir de 550mm, fechamentos laterais e traseiros em chapa de aço inox escovado, bandeja superior em chapa de aço inox escovado. Chapa de aço inox com 03 bandejas intermediárias em chapa de aço inox escovado. Chapa de aço inox com espessura de 1mm, com dobras rebatidas. Indicação em faixa vermelha de material contaminado. Porta frontal bipartida com fechamento seguro. Puxador lateral com tubo em aço inox. Para choque em aço inox revestido com PVC ou poliuretano em toda a volta do carrinho. Rodízios montados na bandeja inferior com grafo em nylon e banda de rodagem em PVC ou poliuretano, sendo 02 fixos, sem trava e dois móveis, com trava. Travas de fácil acionamento. Acabamento: aço escovado.	4
38	CARRO PARA TRANSPORTE DE CADÁVER	Carro para transporte de cadáver estrutura construída em tubos de aço carbono ASTM A36 de 1 ¼"; Com tratamento antiferruginoso e acabamento em pintura eletrostática a pó epóxi; Leito em aço inox AISI 304, com procedência e certificação, com rebaixo para reter líquidos com tubo de escoamento; Pés com rodízios de 3" sendo dois com freios em diagonal; Dimensões: 0,70 x 1,90 x 0,80.	2

39	CARRO PARA TRANSPORTE DE CAIXÃO	Carro/ Carrinho funerária para carregar caixão, fabricado em aço carbono, com pintura: Epóxi Tipo de roda: 4 rodas pneumáticas (com câmara 4 lonas) 350 x 8"; Capacidade de carga mínimo de: 380kg; Medidas aproximado de: 220 x 70 x 80 cm (CxLxA); Peso aproximado de: 60 Kg	2
40	CARRO PARA TRANSPORTE DE OXIGÊNIO	Carro p/ Transporte de Cilindro de Oxigênio - Até 50L	5
41	CARRO PARA TRANSPORTE FECHADO – FARMÁCIA / CC	CARRO PARA TRANSPORTE FECHADO – FARMÁCIA / CC Dimensões aproximadas: A 1,000 m X L 0,55 m X P 0,57 m; Montagem totalmente modular com dimensões normalizadas, isento de soldas, rebarbas e arestas cortantes; Com pelo menos 2 gavetas de no mínimo 95mm de altura mínima em chapa de aço fosfatizada com laterais internas em alumínio, trilho telescópico e puxadores; Bandeja superior com grade de proteção em chapa de aço fosfatizada com laterais em alumínio e puxador acoplado; Bandeja intermediária extraível em aço inox, para armazenamento de lixo e material perfuro-cortante; 4 Rodízios de pelo menos 75mm de diâmetro com garfo e aro em nylon injetado sob pressão e banda de rodagem em poliuretano, e pelo menos 2 com travas de fácil acionamento; Produto deve atender padronização IEC 60601; Certificado de comprovação da liga de aço AISI 304.	4
42	CARRO PLATAFORMA	Carro plataforma fechado para transporte de cargas, com Rodas infláveis com Capacidade aproximada de no mínimo: 1200 kg. Dimensoes aproximadas: (C x L x A): 150.00 x 80.00 x 43.00 centímetros.	2
43	CILINDRO PORTÁTIL 1M3	Kit oxigênio portátil c/ 01 cilindro 05 litros, Válvula Reguladora de Pressão, fluxômetro, kit Catéter, Kit Cánulas, Kit Umidificação	60
44	Circuito de Ventilação Mecânica Descartável		40.000



45	COLCHÃO HOSPITALAR EM NAPA D33	Colchão, tipo: espuma, material: espuma extrafirme, alta resistência, densidade: d-33, tecido de revestimento: sintético napa, couro, tamanho largura x comprimento: 0,80 x 1,90 m, tamanho altura: 0,18 m, características adicionais: tecido impermeável e lavável	220
46	CONJUNTO DE PISTOLAS (ÁGUA E AR COMPRIMIDO)	Conjunto de Pistolas de Limpeza Pressurizadas (Ar, Água e Detergente Enzimático) - Flush Clean LK - ATH Conjunto de pistolas pressurizadas de ar, água e detergente; Auxilia na pré-limpeza, enxágue e secagem de endoscópios flexíveis; Pistolas ergonômicas acionadas através de botões individuais, bicos abaulados em silicone que se encaixam em lúmens com diâmetros de 3mm a 25mm; Sistema de acionamento das pistolas com opção manual, automática - com apenas um clique a pistola é acionada por 15 segundos - e pedal; Mangueiras lisas em silicone, que facilitam a limpeza e esterilização; Alimentação elétrica bivolt (110v ou 220v) operando com baixa tensão sem riscos de choques e danos elétricos; Diluição interna do detergente concentrado de maneira simples succionando diretamente do frasco original Sistema automatizado com ajuste de dosagens; Gabinete em termoplástico ABS rígido e leve, com superfície lisa de alta resistência a impactos e estáveis a raios UV;	2
47	CORTINA PARA DIVISÃO DE LEITOS	CORTINA PARA DIVISÃO DE LEITOS Cortina, material: laminado de PVC, largura: 2 m, cor: bege, características adicionais: blackout reforçado com tela de poliéster, aplicação: forro de cortina, espessura: aproximadamente 1 mm.	204
48	CUFFÔMETRO	Monitor de pressão em tubos endotraqueal com alto volume e baixa pressão; Inclui tubo de extensão com 100 cm de comprimento, conector Luer-lock e anel de borracha;	20



49	ELETROCARDIO GRAFO PORTÁTIL	<ul style="list-style-type: none"> • Portátil, para registro gráfico de ECG, capacidade 12 derivações simultâneas; • Impressão de 12 canais com identificação automática de todas as derivações, correção automática de linha de base, análise de traçado; • Teclado alfanumérico para inserção de dados do paciente; • Display para visualização de informações sobre o aparelho e o paciente; • Modos de operação: automático e manual; • Memória do último exame realizado; • Indicação de: falta de papel, eletrodo solto, tipo de alimentação e carga da bateria; • Ganho de 5, 10 e 20mm/mV; Filtro contra ruídos da rede elétrica e tremor muscular; • Proteção contra descarga de desfibrilador; • Impressora interna para papel no tamanho A4; • Impressão dos dados do paciente: nome, sobrenome, data de nascimento, sexo, etc; • Velocidade de impressão: 25 e 50mm/s; • Totalmente atualizável, com possibilidade de comunicação com PC; • Alimentação 220 Volts - 60Hz e bateria interna recarregável com autonomia para, no mínimo, 200 exames; <p>ACESSÓRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 08 (oito) Eletrodos periféricos tipo clips; • 12 (doze) Eletrodos precordiais reutilizáveis; • 02 (dois) Cabos de paciente de 10 vias originais do fabricante; • 01 (um) Cabo força; • 01 (um) Carro transporte; • 02 (dois) Tubos de gel. 	22
50	ELEVADOR DE PACIENTE	Transpassador de paciente, tipo: tipo guincho, revestimento: estrutura aço tubular, capacidade: até 200 kg, componentes: c, rodízios, cesto c, tiras de regulagem, características adicionais: elétrico, c, bateria	4

51	ESCADA 2 DEGRAUS	<p>ESCADA 2 DEGRAUS</p> <p>Construída em tubos de aço inoxidável; Dimensões aproximadas 40 cm x 37cm x 46cm (AxLxP); Tubo de 1 polegada de diâmetro e parede de aproximadamente 1,25 cm de espessura; Degraus revestidos com piso de borracha antiderrapante e cinta de inox; Sem arestas cortantes; Pés com ponteiros em PVC; Degraus e ponteiros na cor preta;</p>	220
52	ESFIGMOMANÔMETRO ADULTO	<p>ESFIGMOMANÔMETRO ADULTO</p> <p>Aparelho de pressão adulto, completo, composto de manômetro mecânico tipo relógio, com mostrador graduado em mmHg, braçadeira com fecho de metal, confeccionada em lona de algodão, resistente, flexível moldando-se facilmente ao braço, manguito e pêra fabricados sem emendas de subpeças, com borracha especial, apresentam resistência e perfeita vedação, acondicionada em bolsa apropriada.</p>	228
53	ESFIGMOMANÔMETRO OBESO	<p>ESFIGMOMANÔMETRO OBESO</p> <p>Aparelho de pressão adulto, completo, composto de manômetro mecânico tipo relógio, com mostrador graduado em mmHg, braçadeira com fecho de metal, confeccionada em lona de algodão, resistente, flexível moldando-se facilmente ao braço, manguito e pêra fabricados sem emendas de subpeças, com borracha especial, apresentam resistência e perfeita vedação, acondicionada em bolsa apropriada.</p>	10

54	ESTAÇÃO DE TRABALHO DIAGNÓSTICO	<p>ESTAÇÃO DE TRABALHO DIAGNÓSTICO</p> <p>§ Estação de trabalho diagnóstica para aquisição, visualização, revisão, tratamento, diagnóstico e impressão de imagens médicas digitais compatíveis com DICOM, podendo receber imagens DICOM 3.0 de várias modalidades médicas, como Ultrassom, Tomografia, Mamografia, CR etc.</p> <p>§ CPU, Periféricos e Softwares necessários as funções de laudo e medidas, funcionamento dos sistemas em rede capaz de receber imagem de outro equipamento compatível com o DICOM 3.0, incluindo o processamento automático de imagem e recursos de manipulação dos parâmetros de imagem, controle de qualidade de imagem, registros de exposição quantitativa, ferramentas para imagens ortopédicas, entre outros.</p> <p>§ Equipado com dois (02) Monitores para Laudo de 3 MP Colorido;</p> <p>§ Comunicação com a Estação de Aquisição, PACS e impressora por DICOM 3.0 Storage (Send/Retrieve), Query, Retrieve, Worklist, Storage Commitment, Basic Greys, Print, Verification, MPPS;</p> <p>§ Teclado com ergonomia de fácil utilização contendo os controles mais utilizados pelo radiologista.</p> <p>§ Alimentação Elétrica: 220 Volts ou Bivolt, 60 Hz.</p> <p>§ Deve Acompanhar:</p> <p>§ Manual Operacional e Serviço em português, com esquemas elétricos e relação de componentes com descrição e código do fabricante (part number).</p> <p>§ Registro no MS/ANVISA.</p> <p>§ Capa Protetora.</p> <p>§ Software para calibração automatizada e garantia de qualidade padrão DICOM.</p> <p>§ Todos os cabos, acessórios e periféricos para o perfeito funcionamento do equipamento.</p> <p>§ Nobreak com Proteção de Sub e Sobre Tensão de Entrada e Saída; Proteção Eletrônica de Sobrecarga e Curto-circuito;</p> <p>Do Tipo: On-line, com forma de onda</p>	1
----	---------------------------------	--	---

	<p>senoidal pura. Compatível com os elementos do sistema e com autonomia mínima de 15 minutos.</p> <p>§ Garantia mínima de 60 (sessenta) meses contados a partir da data de recebimento definitivo dos equipamentos/bens, devidamente testado e comprovado o perfeito estado de funcionamento dos mesmos, contra defeitos de fabricação.</p> <p>§ A contratada ficará responsável dentro do período de garantia dos equipamentos/bens, em realizar as manutenções previstas pelo fabricante, tal como prestar pronto atendimento no local de instalação em caso de pane ou mau funcionamento dos mesmos, tendo em vista o prejuízo que poderá ocasionar aos usuários, sem ônus para a contratante.</p> <p>CARACTERISTICAS GERAIS</p> <p>§ Apresentação das imagens com ajustes de brilho, contraste, magnificação, anotações, e medidas como distância, ângulo, comprimento, comparação com imagens anteriores, densidade entre outras.</p> <p>§ Equipado com características de trabalho de fácil e eficiente às séries de imagens, análise e a diversas ferramentas de manipulação de imagens.</p> <p>§ Estações de visualização de alto-volume com suporte a múltiplas configurações de monitores, que vão desde os padrões até os de alta-resolução, para uma completa revisão e diagramação de imagens.</p> <p>§ Suporte a múltiplos monitores.</p> <p>§ Saída fácil para impressoras-padrão (de papel) locais ou de rede;</p> <p>§ Sistema baseado em ambiente WINDOWS;</p> <p>§ Filtro Customizável para seleção de pacientes, por ID, Nome, modalidade e outros campos DICOM.</p> <p>§ Gerenciamento configurável do ambiente de trabalho;</p> <p>§ Explorador de arquivos altamente configurável;</p> <p>§ Modo de exibição em árvore intuitivo (Windows Explorer);</p>	
--	---	--

	<p>§ Seleciona, rearranja e redimensiona colunas;</p> <p>§ Altera os cabeçalhos das colunas;</p> <p>§ Filtros nos cabeçalhos das colunas;</p> <p>§ Cria pastas públicas/privadas a partir do filtro;</p> <p>§ Exclui / renomeia pastas;</p> <p>§ Edita as propriedades e as permissões de pastas;</p> <p>§ Navegação através de rolagem com mouse de roda no explorador de arquivos e no visualizador;</p> <p>§ Títulos mais informativos de estudos e de grupos de estudos;</p> <p>§ Categorização por estudo e por identificadores exclusivos de grupo;</p> <p>§ Exibição de miniaturas para cada grupo de imagens;</p> <p>§ Exportação de imagens nos formatos GIF, JPEG, TIFF, AVI e PPT;</p> <p>§ Capacidade de marcar imagens importantes (key images);</p> <p>§ Capacidade de exportar imagens “selecionadas” e não apenas as imagens abertas;</p> <p>§ Medições de Comprimentos, Ângulos e Áreas;</p> <p>§ Recuperar imagens no formato DICOM a partir de um CD / DVD / PenDrive ou HD externo;</p> <p>§ Possuem teclas de atalho para as ferramentas mais importantes.</p> <p>§ Zoom e Lupa, esta última combinada com teclas de atalho que possibilitam alterar a imagem somente dentro da Lupa (Brilho/contraste; Zoom e tamanho da Lupa);</p> <p>§ Permite fazer inversão dos tons de cinza das imagens (Branco para Preto e Vice-Versa);</p> <p>FERRAMENTAS DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS</p> <p>§ MIP (Maximum and Minimum Intensity Projection) Recurso que destaca os tecidos com densidade parecidas, traduzidos por tonalidades de cinza semelhantes, tornando-os mais visíveis que os tecidos vizinhos.</p> <p>§ MPR (Multi Planar Reconstruction) Possibilidade de visualização de imagens</p>	
--	---	--



	<p>em diversos planos, inclusive com a criação de planos curvos.</p> <p>§ Suporte a múltiplos monitores.</p> <p>§ Ângulo Cobb - Capacidade de medir a curvatura da coluna utilizando o método Cobb Capacidade para medições avançadas de Ortopedia - Gonometria / Coxometria medição Pélvica;</p> <p>§ Cobb Coxometria Pelvis Gonometria</p> <p>§ Smart Link - Capacidade de compensar espessuras diferentes de camadas ao comparar imagens entre séries;</p> <p>§ Cine;</p> <p>§ ROI Zoom - Amplia apenas o ROI selecionado pelo usuário ajustando-o a tela, Zoom Progressivo;</p> <p>§ ROI Automatic Windowing - ajusta automaticamente o janelamento da imagem para o melhor ajuste selecionado pelo ROI;</p> <p>§ ROI - Regiões de Interesse, nos seus diversos formatos e com suas respectivas medições;</p> <p>§ Imagens de comprimento longo – Suporte a imagens “emendadas” do sistema de radiografia computadorizada (CR, Computer Radiography e DR);</p> <p>§ Suporte a imagens de até 2500 x 8192 e 8192 x 2500;</p> <p>§ Medições de diversos tipos tais como Áreas, Ângulos, Distâncias, Textos, Setas;</p> <p>§ Medições aplicando “pan” às imagens no visualizador, à medida que o usuário mover a ferramenta de medição;</p> <p>§ Suporte ao modo de ajuste ao imprimir, no qual as imagens são dimensionadas para se ajustarem ao tamanho da mídia disponível (mantendo a razão de definição da imagem original);</p> <p>§ Impressão em tamanho real - As distâncias medidas em um filme impresso refletirão as distâncias reais (1 cm em um filme impresso refletirá 1 cm na vida real);</p> <p>§ A seleção da opção “tamanho real” fará com que as imagens selecionadas sejam redimensionadas na janela do visualizador de filmes para refletirem o que será impresso e na função pan disponível para posicionar a imagem fazendo com que a anatomia desejada seja mostrada no filme;</p> <p>§ Legendas de “tamanho real” serão</p>	
--	--	--



	<p>impressas em todas as imagens</p> <p>§ Impressão DICOM em Lasers conectadas a Rede / Impressão em papel (Windows) B&P e Coloridas;</p> <p>§ Impressão customizada: Quadrática e não Quadrática;</p> <p>§ Permite imprimir imagens com inversão de tons de cinza (Branco virou Preto);</p> <p>§ Permite impressão com Zoom e ajuste de Zoom dentro da tela de visualização de impressão;</p> <p>§ As impressões contém todos os dados demográficos relevantes, com identificação do paciente, do Estudo e da instituição podendo contendo o Logotipo da instituição;</p> <p>§ Cabeçalho e Rodapé do filme podem ser customizados para a instituição</p> <p>§ As imagens podem ser arrastadas diretamente do Mini-Arquivo do paciente para o filme a ser impresso.</p> <p>§ Fácil seleção das imagens a serem impressas;</p> <p>§ Film ROI - pega o ROI selecionado na tela e envia diretamente para o “Preview” do filme a ser impresso;</p> <p>§ Crop Tools - uma vez no “Preview”, o tamanho da imagem pode ser ajustado</p> <p>§ Film Layout Optimization - Algoritmo automático que seleciona o melhor layout no filme que acomoda as imagens do estudo (maximiza o tamanho das imagens enquanto minimiza as áreas vazias);</p> <p>§ Filtros de Pesquisa do Paciente;</p> <p>§ Possibilita Abertura Simultânea de 2 ou mais estudos a fim de Comparação;</p> <p>§ Possui controle do status dos Exames indicando se o mesmo já foi revisado ou não.</p> <p>CONNECTIVIDADE:</p> <p>§ Suporte padrão DICOM 3.0 (Digital Imaging and Communications in Medicine);</p> <p>§ Software DICOM Query/Retrieve SCU instalado, Software DICOM Storage SCP/SCU instalado, Software;</p> <p>§ DICOM Print SCU instalado, Software DICOM Worklist SCU instalado e demais conformidade para funcionamento perfeito da solução.</p>	
--	---	--



	<p>DESCRIÇÃO DO HARDWARE: § CPU Mínimo: Intel Xeon W-2133 Quad Core CPU 32 GB RAM; § 1 Interfaces de rede 10/100/1000 Conector RJ-45, conformidade com os padrões IEEE 802.3, 802.3u, 801.3ab, função autosenesing, suporte drive TCP/IP Windows. § Unidade de Disco Rígido: 1 x 512 SSD HD e 1 x 1TB SATA HD; § Sistema Operacional: Windows 10 64 bits Professional e Licença Adicional: Windows Server; § Unidade de Apontamento (Mouse): Mouse USB óptico 3-botões; § Unidade de Leitor de Gravador de CD / DVD; § Placa Gráfica de Vídeo com no mínimo: 02 GB, Compatível com o sistema, com suporte para dois (02) monitores.</p> <p>MONITOR MÉDICO PARA DIAGNÓSTICO § Monitor Colorido de Alta resolução para Visualização e Diagnóstico de Exames de Radiologia Geral, Ultrassom e Endoscopia. § Tela de Plana de LCD com tecnologia IPS-TFT, com Sistema de Iluminação LED. § Suporte a imagem cinza e a cores de alta qualidade. § Tela de Alto grau de brilho e Contraste, com Filtro de Tratamento antirreflexo. § Sistema de Estabilização da Luminância, com sensor que mede e compensa as perdas de luminância e tons de cinza causadas pela temperatura ambiente e pela passagem do tempo. § Sistema de Auto Calibração. § Tamanho de Exibição mínimo de 21,3". § Resolução mínima: 3 MP (2048 x 1536 pixels). § Suporte de Cores mínimo de: 30 bits. § Luminância mínima: 800cd/m2. § Contraste mínimo: 1000:1. § Compatível com o protocolo DICOM. § Deve possuir as seguintes Certificações: FDA 510 (k), TÜV/GM, UL 60601-1, CE - 93/42/EC, CB, CSA C22.2 N° 601-1, VCCI e FCC classe B. § Tempo de Resposta mínimo de (Tr + Tf): 20 ms.</p>	
--	---	--



55	ESTAÇÃO DE TRABALHO EM INOX PARA CME	Bancada de preparo, tampo e estrutura em tubos redondos de aço inox, medindo aproximadamente: 1100x1600x850 mm.	2
56	ESTANTE INDUSTRIAL COM PRATELEIRAS	Estante Industrial de Aço Estante de aço industrial com bandejas de 40 cm Contém 06 prateleiras e 04 colunas (chapa 18) Capacidade de peso de 120 kg por prateleiras Estante na cor Cinza Medidas Aproximadas: Altura de 1.98 m x Largura de 92 cm x Profundidade de 30 cm (Opção de 40 cm / 60 cm).	19
57	ESTETOSCÓPIO COMPLETO ADULTO	ESTETOSCÓPIO COMPLETO ADULTO Olivas em plástico resistente com acabamento sem rebarbas, conjunto biauricular, flexível na curvatura do tubo Y, auscultador simples com diafragma resistente e de alta sensibilidade, tubo condutor de som em polietileno.	470
58	FOCO CIRÚRGICO MÓVEL	FOCO CIRÚRGICO AUXILIAR LED Iluminação: 120 000 lux Temperatura de cor: 3.200 – 5.000K Vida útil do LED: 50 000 horas Possui Controle de Intensidade Luminosa e Temperatura de Cor	2

59	FOCO CLÍNICO	<p>Foco Clínico Portátil c/ Led</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foco Clínico como Sistema de Iluminação LED de alta luminosidade com foco concentrado; • Suporte flexível em Aço Cromado; • Ajuste em todas as posições angulares desejadas; • Suporte flexível, hastes telescópicas (pedestal); • Fabricado em Alumínio Cromado para regulagem de altura; • Base de Aço com pintura eletrostática; • Mínimo de Quatro (04) rodízios para transporte do equipamento; • Cabo elétrico de no mínimo de 02 (dois) metros de comprimento; • Plugue e interruptor elétrico (liga/desliga); • Lâmpada com potência: mínima de: 3,0 Watts a 5,0 Watts; • Regulagem de Altura de aproximadamente de 1,00 a 1,75 metros. • Alimentação Elétrica: Bivolt, 60 Hz; <p>• Deve Acompanhar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manual Operacional em português; • Registro no MS/ANVISA e ou documento de dispensa do mesmo; <p>• Garantia mínima de 12 (dode) meses contados a partir da data de recebimento definitivo dos equipamentos/bens, devidamente testado e comprovado o perfeito estado de funcionamento dos mesmos, contra defeitos de fabricação.</p> <p>• A contratada ficará responsável dentro do período de garantia dos equipamentos/bens, em realizar as manutenções previstas pelo fabricante, tal como prestar pronto atendimento no local de instalação em caso de pane ou mau funcionamento dos mesmos, tendo em vista o prejuízo que poderá ocasionar aos usuários, sem ônus para a contratante.</p>	16
60	FOTÓFORO	Fotóforo, tipo lâmpada LED, potência 3, características adicionais com iluminação coaxial, regulagem luminosidade, tipo fixação cinta de cabeça com faixa de ajuste. Outros componentes com bateria	4

		recarregável, transformador automático.	
61	HAMPER	Suporte saco Hamper, material: aço inoxidável. Acabamento polido, diâmetro 53, altura 85, características adicionais: Com rodízios e saco em courvim. Aplicação transporte de roupas sujas.	20
62	IMPRESSORA DRY PARA FILMES RADIOLÓGICOS	<p>IMPRESSORA DRY DE FILMES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de impressão de filmes radiológicos a seco com capacidade de impressão para três tamanhos simultâneos. • Resolução mínima de 50 microns. Densidade óptica de impressão de 4.0, capacidade de impressão mínima de 70 filmes por hora no tamanho 35x43cm, capacidade de memória mínima de 1 GB. • Impressão no padrão DICOM 3.0. Para uso em modalidades médicas, com impressão de tecnologia e resolução mínima de 300 dpi para todas as imagens nela geradas. • Carregamento dos filmes a luz do dia em magazine com capacidade de no mínimo 100 filmes; • Conexão com modalidades através do protocolo DICOM 3.0; Calibração automática da densidade de cada filme impresso; Escala de cinza de no mínimo 14bits; Trabalhar com, no mínimo, 3 tamanhos diferentes de filmes simultaneamente carregados no equipamento (on-line). •; <p>(O teor do Manual de Serviço limita-se aos dados de instalação e montagem, ajustes, adequações de local e logística, Manutenção Preventiva, listagem de códigos de erro e de manutenção e outros dados necessários a uma manutenção urgente pelo próprio ente público, o que não compromete a propriedade intelectual do fornecedor);</p>	1

63	<p>INCUBADORA PARA INDICADOR BIOLÓGICO (COMODATO)</p>	<p>INCUBADORA PARA INDICADORES BIOLÓGICOS</p> <p>O Equipamento Médico-Hospitalar: Incubadora para Indicador Biológico, usada com a finalidade de incubação dos indicadores biológicos autocontidos (como exemplo: Geobacillus Stearothermophilus), utilizados na monitorização ou monitoração do processo de esterilização em ciclos de autoclaves de vapor saturado. Incubadora compatível com os Indicadores Biológicos e pacotes desafio (PCD) para Vapor previsto para aquisição;</p> <p>Toda incubadora deve ser compatível com o tipo de insumo previsto, assim temos os tipos Leitura normal com tempo de leitura de 24 a 48 horas, leitura rápida (3 horas) e super-rápida (1 hora) para vapor saturado, da mesma maneira existem incubadoras e indicadores biológicos para os processos de esterilização com Óxido de Etileno e Peróxido de Hidrogênio.</p> <p>Recomendo a aquisição dos indicadores biológicos de leitura super-rápida, pois assim, otimiza o processo de esterilização e a imediata disponibilidade do material processado para o estabelecimento assistencial de saúde. Gabinete em material não oxidante, provido de área de incubação para no mínimo quatro ampolas com tampa. Sistema com Alarme sonoro e detecção de falha, com código de erro exibido na tela;</p> <p>Sistema para visualização do tempo restante para leitura do Indicador Biológico, arquivamento e impressão dos resultados;</p> <p>Alimentação Elétrica: Bivolt, 60 Hz;</p> <p>Deve Acompanhar:</p> <p>Manual Operacional em português;</p> <p>Registro no Ministério da Saúde/ANVISA;</p> <p>Garantia mínima de 12 (doze) meses contados a partir da data de recebimento definitivo dos equipamentos/bens, devidamente testado e comprovado o perfeito estado de funcionamento do mesmo, contra defeitos de fabricação.</p> <p>A contratada ficará responsável dentro do</p>	1
----	---	--	---

		período de garantia dos equipamentos/bens, em realizar as manutenções previstas pelo fabricante, tal como prestar pronto atendimento no local de instalação em caso de pane ou mau funcionamento do mesmo, tendo em vista o prejuízo que poderá ocasionar aos usuários, sem ônus para a contratante.	
64	LANTERNA CLÍNICA	Lanterna clínica em alumínio pintado, a prova d'água, iluminação a LED; Deve acompanhar; 01 lâmpada LED sobressalente, 02 jogos de baterias sobressalentes.	20
65	LARINGOSCÓPIO COMPLETO ADULTO	Cabo de metal, recartilhado com tampa de rosca e mola de aço inoxidável, para pilhas médias, formato redondo, acabamento fosco completo por: uma lâmina curva e reta n°3, uma lâmina curva e reta n°4 e uma lâmina curva n° 5, com encaixe padrão universal.	100
66	LAVADORA DE ALTA PRESSÃO ÁGUA QUENTE	Lavadora de alta pressão de água fria e quente compacta que lava com água a 140°C. Possui bomba radial de alta eficiência com baixa temperatura de trabalho e baixo ruído. Cabeçote de latão forjado, pistões em cerâmica e serpentina de espiral dupla. Alimentação em diesel e baixo consumo.	1
67	LAVADORA ULTRASSÔNICA	Lavadora ultrassônica de bancada Para lavagem externa e interna de instrumentais cirúrgicos e materiais canulados para endoscopia rígida; De bancada; Controle e mostradores digitais com sistema de bombeamento pulsante, operação compatível com utilização de detergente enzimático; Capacidade interna de 30 litros; Freqüência ultrassônica na faixa de 35 KHz; Estrutura em aço inoxidável; Sistema de aquecimento na faixa de 50°C, com ajuste pelo usuário; Proteção contra sobre-temperatura; Ciclo completo de lavagem de até 30 minutos; Alimentação: 220 volts - 60 Hz Deverão ser fornecidos todos os acessórios necessários à limpeza de instrumentais	1



		rígidos, flexíveis e canulados utilizados em procedimentos de endoscopia.	
68	LONGARINA COM 02 LUGARES	A Cadeira Longarina de 2 Lugares tem o encosto confeccionado em polipropileno (PP), no sistema de injeção termoplástica. Fixa-se na estrutura através de encaixes retangulares, com travamento na estrutura através de pino-tampão, também confeccionado em polipropileno (PP) da mesma cor do encosto. Acabamentos em polipropileno (PP) em diversas cores. Assento confeccionado em polipropileno (PP), no sistema de injeção termoplástica. Possui encaixes de garras para fixar-se na estrutura, com travamento feito por parafusos do tipo AA. Acabamentos em polipropileno (PP). Deve suportar no mínimo: 110 Kg. Estrutura confeccionada em aço, 03 travessas em tubo de aço retangular de seção 50x30 mm. Pés com travessas horizontais em tubo de aço 50x30 mm alongadas até os rodapés, para evitar que os encostos dos assentos esbarrem na parede. Sapatas de proteção dos pés em polipropileno 50x30 mm, rebitadas na base da estrutura, para evitar que não se desprendam. Todos os componentes metálicos são afixados pelo sistema de solda Mig e curvados em máquinas específicas.	5

69	LONGARINA COM 03 LUGARES	A Cadeira Longarina de 3 Lugares tem o encosto confeccionado em polipropileno (PP), no sistema de injeção termoplástica. Fixa-se na estrutura através de encaixes retangulares, com travamento na estrutura através de pino-tampão, também confeccionado em polipropileno (PP) da mesma cor do encosto. Acabamentos em polipropileno (PP) em diversas cores. Assento confeccionado em polipropileno (PP), no sistema de injeção termoplástica. Possui encaixes de garras para fixar-se na estrutura, com travamento feito por parafusos do tipo AA. Acabamentos em polipropileno (PP). Deve suportar no mínimo: 110 Kg. Estrutura confeccionada em aço, 03 travessas em tubo de aço retangular de seção 50x30 mm. Pés com travessas horizontais em tubo de aço 50x30 mm alongadas até os rodapés, para evitar que os encostos dos assentos esbarrem na parede. Sapatas de proteção dos pés em polipropileno 50x30 mm, rebitadas na base da estrutura, para evitar que não se desprendam. Todos os componentes metálicos são afixados pelo sistema de solda Mig e curvados em máquinas específicas.	33
70	LUPA DE BANCADA COM LUZ	Lupa de bancada com iluminação LED; Lente monofocal com Aumento de 8D; Iluminação a partir de 48 LED's; Alimentação Bivolt (127V/220V); Lente com tampa de proteção; Base com suporte para mesas e bancadas; Braço articulável; Ajustável a qualquer mesa ou bancada.	6
71	LUVA PLUMBÍFERA	Luva Tipo Escudo, Confeccionada Em Borracha Plumbífera Flexível Com Equivalência Em Chumbo De 0,50Mm, Acabamento Em Nylon Lavável,	16
72	MANTA TÉRMICA COM AQUECEDOR (COMODATO)		10
73	MARTELO DE REFLEXO		4

74	MESA AUXILIAR EM INOX (GRANDE)	Mesa auxiliar com rodízios, sem prateleira (60 x 120 x 80 cm) Armação em tubo quadrado de aço inox AISI-304 de 20 x 20 x 1,20mm, tampo em chapa de aço inox AISI-304 de 0,75mm; Acabamento polido; Rodízios de 75mm; Solda TIG/MIG;	9
75	MESA AUXILIAR EM INOX (MÉDIA)	MESA AUXILIAR INOX 90x50 Medidas aproximadas: A 0,90m x L 0,50m x P 0,40m; Montagem totalmente modular com dimensões normalizadas estrutura em tubos redondos de 3/4" de diâmetro em aço inox escovado; 03 bandejas em aço inox escovadas, com dobras rebatidas, com grades de proteção em toda a volta; Puxadores em aço inox escovados nos dois lados do carro; Chapa inox com espessura de 1mm, com dobras rebatidas, de fácil assepsia sem causar ferimentos nos usuários; 04 rodízios de 75mm de diâmetro, totalmente inoxidáveis, com garfo e aro em nylon injetado sob pressão e banda de rodagem em poliuretano resistentes a hipoclorito de sódio, sendo 2 com trava de fácil acionamento e 2 sem trava; Acabamento em aço inox escovado;	22
76	MESA CABECEIRA COM SUPORTE PARA REFEIÇÃO	MESA INOX DE CABECEIRA FINALIDADE: Para uso hospitalar. REQUISITOS: A mesa deve atender às exigências conferidas à qualidade do produto, fabricada de acordo com as normas vigentes. Observando o que dispõe as prescrições contidas no Art. 39, VIII, da lei nº. 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor), produzida de acordo com as descrições estabelecidas neste Termo de Referência, isenta de erros ou vícios de projeto, resguardando padrão de qualidade e esmero na fabricação. DIMENSÕES APROXIMADAS: (H) 400 x (L) 400 x (P) 800 mm; CARACTERÍSTICAS GERAIS: A mesa deve possuir suficiente resistência mecânica e estabilidade para atender suas funções, componentes ou partes da mesa com as quais o usuário entra em contato, isentos de rebarbas ou	204



		<p>cantos vivos. Tampo e gaveta: em chapa de aço # 22, estrutura formada por 04 (quatro) pés em tubos de aço metalon 40x40 #18. TRATAMENTO ANTI-CORROSIVO: Partes metálicas com aplicação de tratamento anti-ferruginoso por fosfatização química.</p> <p>Medidas aproximadas: Largura x Altura x Profundidade 400mm x 400mm x 800mm</p> <p>COR BRANCA.</p>	
77	MESA DE MAYO	<p>MESA DE MAYO</p> <p>Confeccionada em aço inox AISI 304 com tubo redondo com dimensões aproximadas de 1" de diâmetro e 1,25mm de espessura da parede;</p> <p>Bandeja em aço inox com capacidade de carga de no mínimo 5Kg;</p> <p>Altura regulável com anel de fixação ou manípulo no tubo externo da coluna</p> <p>04 rodízios de 75mm de diâmetro com garfo e aro em nylon injetado sob pressão e banda de rodagem em poliuretano, resistentes a hipoclorito de sódio, sendo pelo menos 2 com trava de fácil acionamento.</p> <p>Base com sistema antiqueda;</p> <p>Rotação do tampo superior em no máximo 180°, para evitar queda;</p> <p>Dimensões aproximadas: A 0,90m a 1,30m + Bandeja de 0,50 x 0,35m;</p> <p>Acabamento aço inox polido;</p>	204
78	MESA PARA EXAME DIVÃ CLÍNICO	<p>Divã clínico, material estrutura: estrutura tubular aço inox, comprimento: mínimo de 1,60 m, largura: mínimo de 0,75 m, características adicionais: com braços articuláveis, material estofamento: em espuma, revestimento: revestido em courvin</p>	5
79	MESA PARA NECROPSIA	<p>Mesa para necrópsia</p> <p>Mesa para necropsia totalmente em aço inox AISI-304 tipo 18.8;</p> <p>Tampo com rebaixo e dreno para escoamento de líquidos;</p> <p>Estrutura em tubo de aço inox com diâmetro de 38mm;</p> <p>Contraventamento em tubo de aço inox com diâmetro de 25mm;</p> <p>Sapatas de regulagem de altura em poliestileno.</p> <p>Acessórios:</p> <p>Cuba de aço inox;</p>	1



		Esguicho para higienização; Torneira com bica móvel.	
80	MOCHO GIRATÓRIO	MOCHO GIRATÓRIO Estrutura em aço; Banco giratório, ajuste de altura através de sistema a gás, com encosto de altura regulável, assento com espuma injetada de alta densidade, revestimento em material lavável, base com 5 pés em nylon injetado com rodízio giratório, apoio para os pés.	8
81	MONITOR CARDÍACO	Portátil	60

82	MONITOR MULTIPARAMÉTRICO	<p>MONITORES MULTIPARÂMETROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitor multiparâmetro portátil por alça de transporte, utilizável em pacientes neonatal, pediátrico e adulto; • Deve possuir tela colorida de cristal líquido, de no mínimo 12 polegadas; • Com resolução maior que 800x600 pontos e permitindo no mínimo 08 canais e conexão intranet; • Visualização de, no mínimo, 4 ondas simultâneas de fácil interpretação; • Exibição de tendências com dados gráficos e/ou numéricos; • Deve possuir integração com a rede do hospital e central de monitorização; • Para utilização em UTI, SR, Diagnóstico, contendo avaliação dos seguintes parâmetros fisiológicos básicos (modulares ou incorporados) e acompanhados de todos os cabos e acessórios necessários para seu perfeito funcionamento: • Cardioscopia: com análise manual e/ou automática do segmento ST e arritmias, pode monitorar e mostrar ECG de 7 derivações simultâneas, com cabo de 5 vias e de ECG em 12 derivações simultâneas com cabo de 10 vias. Deve possuir detecção de marca-passo. Deve possuir proteção contra descarga de desfibriladores e bisturi elétrico; • Oximetria de pulso: Deve apresentar curva plestimográfica e indicação numérica dos valores de saturação e pulso. Deve permitir configuração de alarme para mínimo e máximo limite de SPO2, cabo desconectado e ausência de cabo. Acompanha cabo(s) adaptador(C) para sensor de paciente neonatal, pediátrico e adulto; • Monitoração da temperatura, com sensores apropriados para a medição de temperatura cutânea, retal e esofágica. A resolução não deverá ultrapassar 0,1°C e o intervalo de temperatura de 0 a 45°C. Com alarmes para alta e baixa temperatura ajustáveis; • Pressão sanguínea não-invasiva: Monitoração de Pressão Arterial Não Invasiva Adulto (PANI) pelo método oscilométrico, com acionamento manual ou automático com intervalos de 	128
----	--------------------------	---	-----



	<p>medições programados pelo usuário, em unidades de medidas selecionáveis (mmHg ou Kpa). Com faixa de leitura mínima para pressão sistólica de 30 a 250 mmHg. Dotado de válvula de segurança, que impede a insuflação da braçadeira a valores acima de 300 mmHg;</p> <ul style="list-style-type: none">• Deve acompanhar bateria interna recarregável com autonomia de uso de no mínimo 3 horas continuamente;• Alimentação 100/240 VCA Automática ou 200V, CG üência 50/60H <p>ACESSÓRIOS</p> <ul style="list-style-type: none">• 02 (dois) cabos de ECG com 5 vias;• 01 (um) cabo de ECG de 10 vias;• 04 (quatro) cabos sensores permanentes de oximetria de pulso adulto/pediátrico;• 10 (dez) manguitos de pressão não invasiva reutilizáveis resistentes adulto;• 05 (cinco) manguitos de pressão não invasiva reutilizáveis resistentes para pacientes obesos;• 02 (dois) manguitos (cuff) para PNI uso pediátrico, reutilizável;• 02 (dois) manguitos (cuff) para PNI uso neonatal, reutilizável;• 02 (duas) mangueiras;• 02 (dois) Sensores de temperatura de pele, reutilizáveis;• 02 (dois) sensores de temperatura esofágicos.	
--	---	--

83	MONITOR MULTIPARAMÉTRICO COM CAPNOGRAFIA	<p>MONITOR MULTIPARAMETRO COM CAPNOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitor fisiológico multiparamétrico que deve apresentar os seguintes parâmetros de Eletrocardiograma (ECG) /Respiração (RESP) / Temperatura (Temp) / Oximetria de pulso (SpO2) / Pressão Não Invasiva (NIBP), PI e Capnografia. O equipamento pode ser pré-configurado, modular ou misto; • O monitor deverá apresentar vídeo interno com tela de cristal líquido colorido de no mínimo 15 polegadas com resolução mínima de 1024 x 768; O equipamento deverá ser compacto, não devendo possuir vídeo ou fonte de alimentação separados do gabinete; • Capacidade para apresentar em tempo real no mínimo 8 curvas simultâneas na tela e monitorar simultaneamente até 12 parâmetros vitais; • Deverá permitir a interligação com centrais de monitorização, terminais de rede; congelamento dos sinais na tela; visualização e registro dos gráficos/tabelas numéricas de tendência de até 24 horas de todos os parâmetros; alarmes sonoros em 4(quatro) níveis diferentes, sinalização sonora e visual, limites máximos e mínimos programáveis pelo usuário para todos os parâmetros monitorados; Acesso as funções através de teclado, botão rotacional ou ainda touch screen que facilitem a programação; Interface de comunicação com Ventilador Mecânico ou Máquina de Anestesia; • Parâmetros: O equipamento ofertado deverá monitorar os seguintes parâmetros: ECG, Respiração, SpO2, PNI, 2 Temperaturas e 2 PI's (os parâmetros básicos - ECG, Respiração, SpO2, PNI, 2 Temperaturas - poderão ser disponibilizados de forma pré-configurada); • Deverá ser modular e disponibilizar condições de agregar pelo menos mais 3 parâmetros fisiológicos, via módulo externo acoplável ao monitor pelo usuário; • Os parâmetros adicionais que poderão ser disponibilizados, conforme 	20
----	--	---	----



	<p>necessidade futura são: Analisador de agentes anestésicos, Nível de Consciência/Sedação, Débito Cardíaco;</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar cálculos hemodinâmicos e respiratórios;• Conexões: Saída para Central de monitorização; Possibilitar conexão de módulo registrador térmico; Saída de vídeo escravo (vídeo externo).• Alarmes: Alarmes visual e sonoro com limites máximos e mínimos programáveis pelo usuário para todos os parâmetros monitorados;• Alimentação: Fonte de alimentação interna de 220 VAC / 60 Hz (automático);• Bateria (interna ou modular) com autonomia de no mínimo 60 minutos;• Detalhamento técnico:• MONITOR: mínimo 15"• Permite ajuste da velocidade dos traçados de acordo com desejo do usuário;• Realizar a configuração automática da tela quando da inserção ou retirada dos módulos;• Software em português; Registro de todos os parâmetros monitorados por no mínimo 48h (gráfico e tabular); Identificação do paciente e leito na tela do monitor;• Deverá ser fornecido com todos os acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento e monitoramento dos parâmetros;• Monitor e processador deverão ser um bloco único;• ECG: ECG com apresentação simultânea de no mínimo 3 canais; Possibilidade de escolha das 7 derivações básicas (I, II, III, AVF, AVL, AVR e uma precordial);• Possuir filtros contra ruídos e tremor muscular; Detecção e rejeição de pulso de marcapasso e indicação na tela; Detecção automática de eletrodo solto com indicação e alarme na tela;• Segurança: Proteção contra descarga de desfibrilador e bisturi elétrico; Escala: FC de 30 a 300bpm; com resolução e precisão das leituras de no mínimo +/- 2 bpm;• Permitir o ajuste da velocidade em no mínimo 5, 12, 25 e 50 mm/s;	
--	--	--



	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir ajuste ganho em no mínimo 5, 10, 20 e 40 mm/mV; • Alarme audiovisual, ajustável de bradicardia e taquicardia; Realizar a análise da arritmias e segmento ST; • Acessórios: • 2(DOIS) Cabo paciente com 5 vias para cada aparelho. <p>RESPIRAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura através do cabo de ECG (bioimpedância); Controle de frequência respiratória com curvas e tendências; Escala: 5a, pelo menos, 150 movimentos respiratórios por minuto, com resolução e precisão das leituras de no mínimo +/- 2 rpm; Detecção de apnéia com alarmes audiovisuais; TEMPERATURA: Fornecer 2 canais distintos de monitorização; Faixa de leitura de no mínimo 25°C à 45°C com resolução e precisão das leituras de no mínimo +/- 0,1°C; • Alarmes Audiovisuais ajustáveis de temperatura máxima e mínima; • Acessórios: • 2(dois) Sensores de temperatura para cada equipamento (1 esofágico/retal e 1 superficial - ambos reutilizáveis). • SpO2: Deverá apresentar onda plestimográfica e valores; Escala: De 30 a 100% de SpO2 com precisão de no mínimo +/- 2% na faixa de 80 a 100%; Alarmes audiovisuais ajustáveis para baixa e alta SpO2; Monitorização do pulso através do sensor de oximetria com faixa de abrangência de no mínimo 30 a 300 bpm; • Acessórios: • 2(DOIS) Sensores Adulto reutilizável (tipo clip) para cada equipamento; • PNI: Finalidade Medida de pressão arterial não invasiva diastólica, sistólica e média; • Escala: de 30a, pelo menos, 270mmHg com precisão e resolução de no mínimo +/- 4mmHg; • Medição com acionamento manual e automático em intervalos programados pelo operador; • Intervalos automáticos programáveis pelo usuário de no mínimo 240 min. com ajustes de tempos intermediários; <p>Alarmes: Audiovisuais ajustáveis para</p>	
--	--	--



		<p>hipotensão e hipertensão; ACESSÓRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 04 (quatro) Manguitos Adulto; • 02 (duas) Mangueiras para cada equipamento(cabos). • PI: Fornecer 2(dois) canais distintos de monitoração; Ambos canais deverão ser apresentados simultaneamente na tela juntamente com seus valores numéricos; Possibilitar a identificação/nomeação do canal de pressão monitorado, como por exemplo: PVC, PAP, PIC, PAI e etc; Faixa de atuação/leitura de no mínimo - 50 a 300mmHg (precisão nas leituras de +/- 1mmHg ou +/- 1%); • Acessórios: • 02 (dois) Cabos de conexão; • 04 (quatro)Bolsas pressurizadoras; 02 (dois) Suportes para transdutor; • 04 (quatro) Transdutores de pressão; • 02 (dois) Fixadores de transdutor (fixador haste de soro) e todos os demais acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento; • EtCO2: Monitoração do CO2 expirado final - tecnologia mainstream; • Sensor proximal, em estado sólido; Permitir ajuste de escala e velocidade; • Fornecer valor numérico de EtCO2 e curva na tela de forma simultânea; • Faixa de atuação de 0 a 100mmHg com precisão de no mínimo 10% na faixa de 71 a 100mmHg e tempo de resposta < 70 ms; Monitoração de frequência respiratória de no mínimo 5 a 150 rpm; • Acessórios: - 02 (dois) Sensores de capnografia; - 02 (dois) Adaptador de vias aéreas adulto. 	
84	MONITOR MULTIPARAMÉTRICO DE TRANSPORTE		4
85	NEGATOSCÓPIO DE PAREDE	<p>NEGATOSCÓPIO DE 3 CORPOS</p> <p>Negatoscópio com 3 corpos, para fixar na parede; Estrutura em chapa de aço com tratamento anti-ferrugem e superfície translúcida em acrílico branco leitoso, leitos e canaletas em aço; Iluminação por meio de lâmpadas fluorescentes ou LED, com acendimento</p>	20

		independente por corpo; Fixação dos filmes radiográficos através de prendedor; Dimensões aproximadas de 1,35m x 45cm x 11 cm (LxAxP); Produto deve atender padronização IEC 60601;	
86	ÓCULOS PLUMBÍFERO	Óculos Com Armação Em Acrílico E Lentes De Vidro Plumbífero, Com Proteção Frontal De 0.75Mmpb E Proteção Lateral De 0.50Mmpb, Modelo Ko-O730.	16
87	OFTALMOSCÓPIO DIRETO	OFTALMOSCOPIO • Oftalmoscópio, tipo direto, tipo LED, tensão alimentação 3V por baterias recarregáveis. Características adicionais: Cabeça removível, aplicação controles de abertura com e sem filtro livre vermelho; 7 diafragmas diferentes; bateria recarregável. Deverá acompanhar: lâmpada LED reserva; carregador de baterias; maleta para o equipamento. Todos os dispositivos e acessórios necessários ao completo funcionamento do equipamento. Deve possuir registro na ANVISA.	16
88	OTOSCÓPIO	OTOSCÓPIO Otoscópio Com cabo em aço inoxidável ou em metal cromado de alta resistência a corrosão. Uso com pilhas médias comuns. Cabeçote para espéculos com lâmpada. Regulador de alta e baixa luminosidade. Visor articulado ao cabeçote e móvel. 5 espéculos anti-reflexivo com encaixe de metal cromado, reutilizáveis e em diferentes calibres, de forma ergonômica e encaixe positivo e autoclavável. Acompanha: lâmpada e visor sobressalente. Identificação do fabricante timbrada na peça.	16

89	OXIMETRO DE PULSO	<p>OXIMETRO DE PULSO COM CABO (OXÍMETRO PORTÁTIL)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oxímetro de pulso não invasivo portátil, com capacidade de monitoração simultânea dos seguintes parâmetros: • Saturação de oxigênio (spo2) e frequência de pulso periférico (bpm). Deverá apresentar valores digitais de todos os parâmetros monitorados em tela de no mínimo 2". Deverá apresentar leitura fidedigna em casos onde o paciente esteja chocado (baixíssima perfusão) e/ou agitado (movimentos bruscos). Deverá apresentar sinais de alerta sempre que houver algum parâmetro que venha a prejudicar a monitoração do paciente ou o bom funcionamento do equipamento, como a qualidade de sinal, a baixa perfusão, a condição de uso do sensor, a possível falha do sistema e o status da bateria. As faixas de monitoração, alarmes sonoros e visuais para os principais parâmetros monitorados são: saturação de oxigênio (% spo2) entre 0 e 100%; frequência de pulso entre 25 bpm (ou menor) e 240 (bpm) (ou maior). Deverá ter a possibilidade de mudar a sensibilidade do equipamento baseado no nível de severidade do estado de saúde do paciente facilitando a monitoração e o cuidado dos pacientes mais críticos. • Equipamento deve ter autonomia de funcionamento em modo bateria de no mínimo 12h e possibilidade de funcionar quando ligado a rede elétrica (110V/220V, 50/60Hz). As baterias devem ser recarregáveis e o oxímetro deve acompanhar carregador externo, caso a bateria não seja recarregada quando o equipamento estiver ligado a rede elétrica; • Peso máximo de 350g; • Dimensões máximas: largura de até 90mm, altura de até 160mm e profundidade de até 36mm; • Memória para armazenamento de dados de no mínimo 60horas; • Oxímetro de pulso deverá ser acompanhado por: um sensor reutilizável multi-local, tipo y, resistente a água, indicado para a monitoração contínua não invasiva da saturação de oxigênio arterial 	50
----	-------------------	--	----

		(spo2) e frequência de pulso (bpm); um sensor reutilizável tipo clip adulto, indicado para a monitoração contínua não invasiva da saturação de oxigênio arterial (spo2) e frequência de pulso (bpm), um sensor reutilizável tipo clip infantil, indicado para a monitoração contínua não invasiva da saturação de oxigênio arterial (spo2) e frequência de pulso (bpm); Deverá dispor de tecnologia capaz de garantir que o cabo e sensor apresentem baixo ruído e cujo receptor seja protegido contra interferências elétricas, ópticas, luminosa e ruído do paciente. Não deverá conter látex de borracha natural em sua composição. Para uso durante o banho do paciente o equipamento deverá funcionar por meio de bateria apenas. A base de suporte do equipamento deverá ser alimentada por corrente alternada 110/220v, 50/60hz. INCLUI:	
90	PALLET		21
91	PISTOLA DE LIMPEZA AR COMPRIMIDO E ÁGUA	PISTOLA DE LIMPEZA PARA AR COMPRIMIDO E ÁGUA Indicada para auxílio nos processos de lavagem e secagem em Centrais de Materiais e Esterilização. Fabricada em alumínio a aço inox. Funciona acoplada à rede de ar comprimido ou água Bico universal que se adapta aos mais diversos tipos de instrumentais médicos. Produto resistente, compacto e de fácil utilização. Cabo com 3,5 metros de comprimento. Conectores em aço inox.	1
92	PROTETOR DE TIREÓIDE	PROTETOR DE TIREÓIDE PROTETOR DE TIREÓIDE Confeccionado em borracha plumbífera flexível com equivalência em chumbo de 0,50 mm, acabamento em nylon lavável.	16

93	RAIO-X MÓVEL	<p>APARELHO DE RAIOS-X MÓVEL DIGITAL</p> <p>Aparelho de raio-x móvel digital motorizado para realização de radiografias em leitos, emergências e UTI's</p> <p>Sistema transportável com coluna contrabalancada integrada, montada sobre 04 (quatro) rodízios;</p> <p>O equipamento deve ser equipado com painel digital (FPD) sem fio (wireless), com teclado tipo membrana, indicação e visualização de KV e mAs;</p> <p>O equipamento deve possuir sistema integrado de bateria que permita, no mínimo, o uso para 500 exposições ou 5 horas antes de nova recarga;</p> <p>Tempo máximo de carga da bateria: 10 horas;</p> <p>Disparador de duplo estágio (preparo e disparo) com cabo espiralado de 3m ou maior;</p> <p>Sistema com largura máxima de 59 cm;</p> <p>Deve possuir braço porta tubo telescópico ou articulado;</p> <p>Rotação da coluna com variação de -180° a + 180° ou maior;</p> <p>Rotação do conjunto tubo/colimador com variação de -120° a +120° ou maior;</p> <p>Cabo de alimentação preparado para conexão em tomada comum (padrão nacional ABNT NBR 14136) com no mínimo 3 m;</p> <p>Possuir gerador multipulso microprocessado de alta frequência com potência superior a 30kW;</p> <p>Faixa de ajuste de tensão do tubo de 40 a 130 kV ou maior;</p> <p>Faixa de variação de mAs de 0,3 mAs a 300 mAs ou superior em 25 passos ou mais;</p> <p>Tempo de exposição: 1,0 s ou inferior;</p> <p>Alimentação elétrica: 220V / 60Hz</p> <p>Tubo de raio-x com anodo giratório com velocidade de rotação de 3000 RPM ou superior;</p> <p>Capacidade calórica do anodo de 200KHU ou maior;</p> <p>Duplo foco com foco fino menor que 0,8mm e grosso menor 1,5mm;</p> <p>O colimador deve possuir luz indicadora de campo de irradiação, temporizador de</p>	8
----	--------------	--	---

		<p>lâmpada com desligamento automático após 30s e lâminas de chumbo com ajustes manuais para colimação dos feixes de raios-x.</p> <p>Área mínima de cobertura do campo de radiação a 1m de distância foco-FPD: 43 x 43 cm;</p> <p>Detector de painel plano sem fio (FPD Wireless) de tamanho de 35x43cm com matriz ativa mínima de 2370x3000 pixels ou melhor;</p> <p>Tamanho do pixel de 130 micrometros ou menor;</p> <p>Profundidade de aquisição mínima de 14 bits;</p> <p>Peso do painel de no máximo 3,6kg;</p> <p>Processador digital com monitor de LCD 14" ou maior e tela sensível ao toque integrado a unidade principal, que permite a visualização da imagem após a exposição;</p> <p>O sistema de imagens deve realizar ajustes de brilho e contraste, ajuste da curva gama, ampliação (zoom), realce de bordas, medidas de distância e ângulo;</p> <p>DICOM 3.0 Print / Storage/ Worklist;</p> <p>Sistema deve ter capacidade de armazenamento mínima de 2000 (duas mil) imagens;</p> <p>Peso máximo da unidade de 600Kg;</p> <p>Garantia de 36 (trinta e seis) meses;</p> <p>Deve acompanhar manual de operação;</p> <p>Deve acompanhar manual de serviço;</p> <p>Deve ser garantido o suporte técnico com fornecimento de peças para os equipamentos pelo prazo mínimo de 10 anos após o aceite definitivo dos equipamentos;</p> <p>Deverá estar incluso todos os custos com frete e instalação e treinamento;</p> <p>A garantia de 36 (trinta e seis) meses dar-se-à a partir da data da aceitação definitiva.</p> <p>Todos os equipamentos passíveis de Registro na ANVISA devem estar evidentemente registrados.</p>	
94	REANIMADOR PULMONAR ADULTO (ambu)	<p>REANIMADOR PULMONAR ADULTO (ambu)</p> <p>Reanimador, material silicone, tipo adulto, características adicionais entrada de O2, máscara transparente, autoclavável, componentes reservatórios o2, válvula</p>	303

		acrílica siliconizada.	
95	SECADORA DE TRAQUEIAS	<p>SECADOR DE TRAQUÉIAS Equipamento fabricado em Aço inox ANSI 304; Câmara com capacidade de 350 litros; Suporte para excesso de líquidos. 3 programas configuráveis. Capacidade de 42 traqueias. Engate das traquéias removível para facilitar a operação e assepsia; Câmara com capacidade de até 10 prateleiras para cestos; Memória ajustável para 3 ciclos diferentes de secagem; Temperatura de secagem programável de 60 a 90°C; Tempo de secagem de 1 a 100 min; Porta frontal em vidro temperado; Filtro de Ar do tipo HEPA; Alimentação elétrica: 220 V / 60Hz; Dimensões Internas aproximadas da Câmara (L x A x P): 590 x 1560 x 380 mm; Dimensões Externas aproximadas (L x A x P): 700 x 2030 x 450 mm</p>	1
96	SELADORA DE GRAU CIRÚRGICO	<p>Automática, com pedal Para selagem de embalagem de grau cirúrgico em central de material Em aço com tratamento antiferruginoso com acabamento com pintura termo-resistente e painel em aço inoxidável AISI-304 Largura da embalagem: 40 cm Recursos: - Controle de temperatura; - Calor nas duas faces da embalagem; Acessório: 1 rolo de papel grau cirúrgico (40 x 100 m), em conformidade com NBR 14990-1 e 14990-5 Alimentação: 220 volts - 60 Hertz Dimensões aproximadas (larg x prof x altura): 40 x 35 x 20 cm</p>	3
97	SELADORA PARA FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTO	<p>SELADORA PARA FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTO Seladora que permite o fracionamento automático de cápsulas e comprimidos em embalagens apropriadas. Deve conservar as propriedades originais do fármaco. Deve acompanhar todos os</p>	1

		acessórios necessários ao funcionamento	
98	SISTEMA DE COMPRESSÃO PNEUMÁTICA INTERMITENTE	<p>Sistema de Compressão Pneumática Intermitente</p> <p>Compressor pneumático para prevenção mecânica da trombose venosa profunda para pacientes adultos acamados ou com mobilidade reduzida, com o exclusivo sistema de detecção do preenchimento venoso (VRD) promove ciclos de compressão personalizados nos membros inferiores de acordo com cada paciente e sua situação clínica, promovendo uma terapia individualizada e personalizada.</p> <p>Compressões alternadas e intermitentes nos membros inferiores;</p> <p>Opção de compressão em apenas um dos membros;</p> <p>Seleção de escolha entre perneiras e botas;</p> <p>Saídas independentes para conexão das mangueiras;</p> <p>Possui contador de tempo de terapia;</p> <p>Bateria com autonomia de 8 horas.</p> <p>Alimentação Elétrica: Bivolt automático;</p> <p>Alça ajustável de fixação;</p> <p>Tela LCD colorida indicando funcionamento;</p> <p>Acompanha duas mangueiras para conexão das perneiras e/ou botas.</p>	2
99	SUPORTE DE SORO	<p>SUPORTE PARA SORO</p> <p>Suporte de Soro aço inox com 4 rodízios com base em ferro fundido. Construído em tubos redondos de aço inoxidável com acabamento polido. Coluna receptora da haste com diâmetro de 1 polegada com anel para evitar amassamento e desgaste da haste, regulagem de altura por sistema de pressão através de roseta haste em tubo de 3/4 polegadas de diâmetro e 1,25 mm de espessura de parede com 4 ganchos na parte superior. Base em quadripé em ferro fundido em forma de X, com pintura epóxi pés com rodízios de 2". Dimensões aproximadas: Alt. Mín. 1,7m- Alt. Máx. 2,29m.</p>	464

100	SUPORTE PARA AVENTAL RADIOLÓGICO	<p>Porta Avental de Chumbo Móvel Tipo Cabide para 5 aventais de chumbo elaborado em estrutura metálica tubular tratada e pintada, cabides escamoteáveis em aço inoxidável, transportável através de rodízios com freios. Capacidade até 5 aventais. Dimensões aproximadas: Altura: 1200 mm Largura: 600 mm Comprimento: 500 mm</p>	4
101	TERMODESINFECTORA 300L	<p>Termodesinfectora de utensílios de barreira Equipamentos microprocessado para enxágüe, lavagem com detergente, enxágüe, desinfecção térmica e secagem automática de instrumentais, utensílios, vidrarias de laboratório, tubos e acessórios para anestesia, tubos de sucção e outros. Deve possuir: Display touch screen; Capacidade mínima de 300 Litros; Visor para acompanhamento do processo; Câmara interna em aço inoxidável AISI 304; No mínimo 03 bombas peristálticas (dosagem); Possuir programas pré-configurados e programáveis; Possuir controle da temperatura de trabalho por sensores; Sistema de secagem com ar quente e filtro bacteriológico; Sistema de injeção de água sob pressão nas tubulações dos racks e braços rotativos; Sistema de segurança para abertura das portas; Sistema de tratamento de água por osmose reversa; Sistema de abastecimento de ar comprimido; Sistema hidráulico com componentes em aço inox e materiais compatíveis com as temperaturas de trabalho; Sistema de cadastro de usuários e senhas para acesso; Deverá acompanhar quadro elétrico compatível com o equipamento; Todas as instalações, conexões, mangueiras e acessórios necessários ao</p>	1

		<p>perfeito funcionamento do equipamento é de responsabilidade do fornecedor; Possuir impressora térmica; Alimentação 220V - 60Hz. Deverá acompanhar: Carro para movimentação/transferência; Rack com prateleiras; Rack de traquéias; Rack de instrumentais; Rack para materiais respiratórios, tubos e etc; 08 Cestos aramados em aço inoxidável;</p> <p>Garantia Mínima: 36 (trinta e seis) meses contados a partir da data de instalação dos equipamentos/bens, devidamente testado e comprovado o perfeito estado de funcionamento dos mesmos, contra defeitos de fabricação; O início da Garantia independe da data de entrega ou pagamento da nota fiscal do produto; A Contratada ficará responsável dentro do período de garantia dos equipamentos/bens, em realizar as manutenções preventivas e calibrações previstas pelo fabricante, tal como prestar pronto atendimento no local de instalação em caso de pane ou mau funcionamento dos mesmos no prazo de 48 horas, tendo em vista o prejuízo que poderá ocasionar aos usuários, sem ônus para a contratante.</p>	
102	TERMOHIGRÔMETRO	Termohigrômetro, tipo: digital, fonte alimentação: bateria, altura: 110 mm, comprimento: 70 mm, espessura: 20 mm, faixa temperatura: -10 a 60 °c, faixa medição humidade relativa: 10 a 99 per, resolução: 0,10 °c, aplicação: monitoramento temperatura e humidade	28
103	TERMÔMETRO INFRAVERMELHO	Termômetro clínico, ajuste: digital, infravermelho, escala: até 50 °c, tipo : uso em testa, componentes: c, alarmes, medição à distância, memória: memória até 10 medições	300

104	ULTRASSOM PORTÁTIL	<p>ULTRASSOM PORTÁTIL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamento de Ultra-Som/Eco • Portátil com Doppler colorido, pulsado e contínuo para ultrassonografia diagnóstico com software geral para aplicações em exame de cardiologia, medicina interna, urologia; acesso venoso / vascular cerebral, vascular periférico, vascular abdominal, anestesia, Sistema Musculoesquelético e abdome; • Soft geral e soft para cardiologia. <p>Equipamento não deve ultrapassar 10 Kg com transdutor e bateria instalados. Modo de Imagem Formatos convexo e linear; Bi-dimensional; Otimização automática de imagens no modo 2D; Modo M; Doppler Color e Color Power; Imagem Harmônica tecidual; Modos de visualização; Zoom em tempo real; Cineloop de até 250 quadros; Interface com o usuário: Monitor de LCD com diagonal mínima de 12";</p> <ul style="list-style-type: none"> • Painel de controle com controles agrupados por aplicação, simples e de fácil interface; Aquisição e processamento de imagens; Escala de 256 níveis de cinza; Todos os transdutores eletrônicos de banda larga; • Armazenamento de imagens - Memória não susceptível a vibrações mecânicas de no mínimo 80 Gb; Entrada USB; Exportação de imagens em formato compatíveis com PCs; Conectividade: Transferência Digital para PC via Pen Drive ou Rede Ethernet TCP/IP; Saída de áudio; Saída de vídeo composto conector RCA padrão NTSC/PAL para conexões de vídeo-printer ou gravador de vídeo, por exemplo (ou saída USB). <p>Transdutores: Todos os transdutores devem ser multifreqüências e permitir a seleção eletrônica de diferentes freqüências para o modo bidimensional (2D);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os transdutores devem ser aptos a utilizar os modos de imagem :Modo B; Modo M; Color Doppler; Um (01) transdutor linear, faixa mínima de freqüência de 5,0 a 10,0 MHz, para aplicações de formação de imagens em geral, vasculares e superficiais; Um (01) Transdutor convexo, faixa mínima de freqüência de 2,0 a 5,0 MHz, para aplicações de formação de imagens em 	1
-----	--------------------	--	---



	<p>geral, abdominal, nervos e profundas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Devem ser resistentes a queda e/ou impacto. Para limpeza, deverão poder ser enxaguados com água; Um transdutor setorial para cardiologia adulto (2 a 4 MHZ) Acessórios Cabo de alimentação com plugue padrão ABNT NBR14136; Fonte Bivolt interna automática; bateria interna com autonomia de uma hora; Suporte para o equipamento com ajuste de altura e rodízios; cesto para acessórios; gerenciamento de cabos, integrado com fonte de alimentação, Vídeo Printer , carro de transporte; Alimentação 220V/60Hz, • Manual de operação em português e manual de serviços, senhas para operador e senhas do service, CD de configuração e licença de uso ; Garantia de fornecimento de peças de reposição quando expirar a GARANTIA DO FABRICANTE e o hospital necessitar efetuar compras das mesmas. 	
--	---	--

105	UNIDADE ELETROCIRÚRGICA	<p>BISTURI ELÉTRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com caneta; • Gerador eletrocirúrgico microprocessado em todas as funções e isolado; • Acionamento de corte ou coagulação via caneta ou via pedal; • Disponibilidade de sistema REM para proteção do paciente contra fugas de corrente; • Monitoração contínua da qualidade de contato do eletrodo dispersivo com o paciente; • Displays digitais independentes para corte, coagulação e bipolar; • Indicação sonora da função em uso com tonalidade distinta para corte e coagulação, • Faixa de trabalho do sistema REM de pelo menos 10 a 120 ohms de impedância monitorada com tolerância de pelo menos 30% nesta faixa; • Sistema de coagulação simultânea para uso por dois cirurgiões; • Sistema de bloqueio do equipamento em caso de falha sem necessidade de visor; • Disponibilidade dos seguintes modos de operação: modo bipolar, corte monopolar, coagulação monopolar; • Potência de corte máxima de até, pelo menos, 300W; • Potência de modo bipolar de até, pelo menos, 70W; • Possibilidade de ação simultânea por 2 cirurgiões; • Alça para fácil transporte; • Suporte com rodízios para fácil transporte, adequado para uso do equipamento; • Tensão de alimentação bivolt automática; • Peso máximo de até 8,5 Kg. <p>ACOMPANHAM O EQUIPAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 pedestal para transporte do equipamento com compartimento para pedais; • 02 pedais de duplo comando, corte e coagulação modo monopolar; • 02 pedais para modo bipolar; 	4
-----	----------------------------	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • 04 canetas de comando manual; • 02 canetas de comando por pedal; • 03 pinças hemostáticas monopolares totalmente isoladas; • 150 eletrodos de retorno adesivos descartáveis; • 01 adaptador universal. 	
106	VÁLVULA REGULADORA COM FLUXÔMETRO PARA AR COMPRIMIDO	Válvula Reguladora padronizado de acordo com as normas ABNT NBR 11725 e 11906, corpo e construído em latão cromado de alta resistência, com manômetro para indicação da pressão ajustada. O ajuste da pressão é variável e feito através do botão de regulagem de fluxo que pode variar de 0 a 11 kgf/cm, possui pressão de entrada de até 7kgf/cm. Acompanha Fluxômetro composto por corpo em metal cromado, cápsula e bilha em policarbonato, escala calibrada de de 0 a 15 litros por minuto, esfera de inox, botão de controle de fluxo e porca borboleta com inserto em metal.	223

107	VÁLVULA REGULADORA COM FLUXÔMETRO PARA OXIGÊNIO	Válvula Reguladora padronizado de acordo com as normas ABNT NBR 11725 e 11906, corpo e construído em latão cromado de alta resistência, com manômetro para indicação da pressão ajustada. O ajuste da pressão é variável e feito através do botão de regulagem de fluxo que pode variar de 0 a 11 kgf/cm, possui pressão de entrada de ate 7kgf/cm. Acompanha Fluxômetro composto por corpo em metal cromado, cápsula e bilha em policarbonato, escala calibrada de de 0 a 15 litros por minuto, esfera de inox, botão de controle de fluxo e porca borboleta com inserto em metal.	223
108	VENTILADOR PULMONAR	<p>VENTILADOR PULMONAR MECANICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ventilador mecânico eletrônico microprocessado para pacientes pediátricos e adultos, indicado para o uso em terapia intensiva, com os seguintes modos de ventilação: • Ventilação por volume controlado VCV (assistido / controlado, SIMV e pressão de suporte - PSV); • Ventilação por pressão controlada PCV (assistido / controlado, SIMV e pressão de suporte - PSV); • Ventilação não invasiva - NIV; • Ventilação de backup em todas as modalidades, inclusive em CPAP; • Deve permitir o controle da FiO2 de 21 a 100%; • Compensação de fluxo para o modo de ventilação não invasiva; • Volume corrente de 100 a 2000 ml e fluxo inspiratório de 6 a 120 l/min pelo menos; • Frequência respiratória de 1 a 100 RPM pelo menos, controle digital para tempo inspiratório de 0,10 a 5,0 segundos pelo menos; • Pressão controlada de 5 a 80cm H2O e pressão de suporte de 5 a 80cm H2O pelo menos, PEEP de 0 a 45 cm H2O pelo menos; • Sensibilidade inspiratória se por fluxo 0,1 a 2 l/min e/ou se por pressão de 0,5 a 5 cmH2Oe pelo menos; • Relação I:E de pelo menos 1:9,99 a 4:1; • Pressão suporte ou controlada nos ciclos volumétricos assistidos com garantia de volume, sensibilidade 	225

	<p>inspiratória por fluxo e ou pressão;</p> <ul style="list-style-type: none">• Controle de fluxo inspiratório, fluxo de onda quadrado, e descendente (este quando ativado não deve alterar o tempo inspiratório);• Permitir pausa (retenção) inspiratória manual, pausa expiratória manual de até 7 segundos pelo menos, inclusive no modo ciclado a tempo e limitado a pressão para apresentar medidas em tela de auto-peep. Pausa (retenção) inspiratória manual para apresentar medidas em tela, de pressão de plateau e complacência estática;• Armazenamento na memória dos últimos parâmetros ajustados. Deve incorporar sistema “no break” com baterias internas seladas, recarregáveis, com autonomia mínima de 60 minutos. Sistema de umidificação aquecida;• Dispositivo para envio de 100% de oxigênio com retorno automático. Deve ter ajuste eletrônico dependente do ventilador, para controle da FiO2 da mistura ar e oxigênio, interno. Monitoração de O2 de forma paramagnética ou ultrassônica;• Para os recursos de monitorização deve possuir tela colorida de no mínimo 12” com acionamento por toque na tela (“touchscreen”) para facilidade de operação e incorporada ao painel do ventilador; monitor de mecânica pulmonar apresentando no mínimo os gráficos e os resultados numéricos das curvas de complacência, resistência, volume e fluxo pulmonares, fração inspirada de oxigênio (FiO2). Apresentação de curvas pressão x tempo, fluxo x tempo, volume x tempo, loops pressão x volume e fluxo x volume (apresentação de pelo menos três curvas simultaneamente em tempo real); volume minuto, volume corrente inspirado, volume corrente exalado (na faixa de 0 a 2000ml no mínimo); relação I:E, frequência respiratória total; pressão de pico, pressão platô, PEEP e pressão média de vias aéreas, resistência, complacência. Deve ter fácil visualização a cada ciclo, da indicação do pico de pressão;• Deve possuir alarmes audiovisuais de pelo menos: pressão mínima= 5 a 50cm	
--	---	--



		<p>H2O, pressão máxima= 10 a 120cm H2O, vol. Minuto= 0 a 12lpm, tempo de apnéia= 5 a 30s, alta e baixa FIO2, alarme de alto PEEP, com alarme para falha no fornecimento de qualquer dos gases, baixa carga da bateria, ventilador inoperante e verificar circuito/desconexão; Acompanhado de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 01 (um) umidificador térmico, - 05 (cinco) jarras térmicas autoclaváveis; - 05 (cinco) sensores de temperatura (caso seja possível monitorar este parâmetro); - 05 (cinco) circuitos de silicone autoclavável completos para pacientes adultos. <p>Os circuitos ventilatórios devem ser em silicone, lisos por dentro e corrugáveis por fora, autoclaváveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 05 (cinco) unidades de todos os acessórios necessários para o perfeito funcionamento(sensores de fluxo, sensores de pressão, diafragmas, válvulas de exalação, entre outros); - 01 (um) braço articulado para circuito paciente; - 01 (um) pedestal em pintura eletrostática com tratamento anti-corrosivo ou anti-ferrujinoso sobre rodízios; <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação 110/220/60hz, automático e entrada para bateria externa; • Possuir proteção IP21 ou superior. 	
109	VENTILADOR PULMONAR DE TRANSPORTE	<p>Ventilador Pulmonar Microprocessado de Transporte d e Urgência</p> <p>Aparelho eletrônico microprocessado para transporte de pacientes adultos e pediátricos em ambulâncias e regates de emergência, com os seguintes modos de ventilação: Volume controlado/assistido; SIMV; CPAP; Pressão de Suporte; Pressão controlada/assistida. Sistemas de Controles deve permitir a ventilação invasiva e não-invasiva, com compensação de fugas; Volume corrente de 100 a 2000 ml, no mínimo; Tempo inspiratório de 0,2 a 5 segundos, no mínimo; Frequência respiratória de 2 a 50 rpm, no</p>	4

	<p>mínimo; Sensibilidade ajustável de 3 a 12 L/min, ou -2 a -5 cmH₂O, ou OFF (desligada); Ajuste de FiO₂ de 50 a 100%, no mínimo; PEEP/CPAP interno ajustável eletronicamente de 0 a 15 cmH₂O; Sistema de monitorização deve apresentar a monitoração através de tela dos seguintes parâmetros ventilatórios, no mínimo: Pressão de vias aéreas; Volume minuto expiratório; Frequência respiratória total; Fluxo inspiratório; PEEP; Tempo inspiratório. Recursos incorporados: Ventilação de apneia para todos os modos ventilatórios espontâneos, incluindo CPAP; Sistema de Alarmes audiovisuais para: pressão máxima e mínima de vias aéreas; apneia; carga de bateria baixa; baixa pressão de alimentação de Oxigênio. Alimentação Elétrica/Pneumática: Alimentação elétrica a partir da rede AC/DC de 100 a 240 Volts/50 a 60 Hertz, com comutação automática; Bateria interna recarregável com autonomia mínima de 3 horas; Sistema pneumático com válvula limitadora de pressão na entrada de Oxigênio; Apresentação na proposta do Certificado de Conformidade com as normas: - IEC 60601-1 - IEC 60601-2-12 - IEC 60601-1-2</p> <p>Acessórios: 02 (dois) circuitos autoclaváveis para pacientes adultos e pediátricos; 01 (uma) mangueira para conexão à rede de Oxigênio; Garra de fixação para suporte em macas para facilitar o transporte de pacientes; Peso aproximado total do ventilador inferior a 5 kg, incluindo a bateria interna. Todas as instalações necessárias ao perfeito funcionamento do equipamento são de responsabilidade do fornecedor.</p>	
--	---	--



		Garantia mínima de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data de instalação dos equipamentos/bens, devidamente testado e comprovado o perfeito estado de funcionamento dos mesmos, contra defeitos de fabricação. A Contratada ficará responsável dentro do período de garantia dos equipamentos/bens, em prestar pronto atendimento no local de instalação em caso de pane ou mau funcionamento dos mesmos, tendo em vista o prejuízo que poderá ocasionar aos usuários, sem ônus para a contratante.	
110	VENTILÔMETRO	VENTILÔMETRO, FAIXA TRABALHO 0 A 100, MEDIDOR MEDIDA VOLUME/MINUTO E VOLUME CORRENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TURBINA SENSÍVEL P/MEDIR FLUIDO GÁS, ANALÓGICO	4
111	VIDEOFIBROSCÓPIO OU: VIDEOLARINGOSCÓPIO	Sistema de vídeo integrado em alta resolução, com LCD a cores com sistema de gravação e registro de imagens integrado. Para auxílio na intubação traqueal e intubação difícil, composto de monitor de pelo menos 3,5", com conexão USB para transferência de imagens e vídeos, transmissor de imagem com tecnologia CMOS, laminas adulto modelo Macintosh n°3 e n°4 e lâmina modelo adulto curva n°3 e n°4 para atendimento de casos de via aérea difícil. Em aço inoxidável, permanentes, e acessórios, bateria recarregável, inclusive durante o uso; Bivolt automático, com autonomia de pelo menos 60 min. de duração, luz LED integrada, sendo transmissor de imagens e lâminas totalmente submersíveis em solução e incluindo acessórios para reprocessamento do sistema. Maleta com zíper para proteção, transporte e armazenamento do sistema e clamp para fixação do monitor; Garantia mínima de 24 meses; Acompanham manuais de operação e serviço	20

112	KIT DE PEQUENA CIRURGIA	<p>Bandeja Instrumental para pequenas cirurgias – (Caixa básica para pequenas cirurgias)</p> <p>Afastador Farabeuf médio 13mm largura 14cm 1 Pç.</p> <p>Cabo de bisturi nº4(lâminas 20,21,22,23,24) 13cm 1 Pç.</p> <p>Caixa Cirúrgica 26x12x06cm perfurada 1 Pç.</p> <p>Pinça Allis 5x6 15cm 4 Pç.</p> <p>Pinça Backhaus 13cm 8 Pç.</p> <p>Pinça Cheron 25cm 1 Pç.</p> <p>Pinça Crile reta hemostática 14cm 2 Pç.</p> <p>Pinça Crile curva hemostática 14cm 2 Pç.</p> <p>Pinça Foerster serrilha reta 18cm 1 Pç.</p> <p>Pinça dissecação (anatômica) c/serr.14cm 1 Pç.</p> <p>Pinça dissecação (anatômica) c/serr.16cm 1 Pç.</p> <p>Pinça dissecação c/dente de rato 14cm 1 Pç.</p> <p>Pinça dissecação c/dente de rato 16cm 1 Pç.</p> <p>Pinça Halstead-Mosquito rt c/serrilha12cm 4 Pç.</p> <p>Pinça Halstead-Mosquito cva c/serrilha hem.12cm 4 Pç.</p> <p>Pinça Kocher reta c/dente 14cm 1 Pç.</p> <p>Porta-agulha Mayo-Hegar 18cm c/serrilha 1 Pç.</p> <p>Tentacânula de aço inoxidável 15cm 1 Pç.</p> <p>Tesoura Romba-Fina reta standard 15cm 1 Pç.</p> <p>Tesoura Metzenbaum-Nelson reta 18cm 1 Pç.</p> <p>Tesoura Metzenbaum-Nelson RR curva 14cm 1 Pç.</p> <p>Cabo de bisturi nº3 (lâminas 10,11,12,15) 12cm 1 Pç.</p>	50
113	KIT PARA SONDAGEM VESICAL	PINÇA CHERON OU COLLIN CORAÇÃO CUBA REDONDA CUBA RIM	50

114	KIT PARA DRENAGEM TORACICA	<p>Bandeja Instrumental para Drenagem de Tórax – (Caixa básica para drenagem torácica) Afastador Farabeuf 10cm x 6mm 1 pç. Afastador Farabeuf 12cm 1 pç. Pinça Allis 15cm 4 pç. Pinça Backhaus 11cm 8 pç. Pinça Cheron 25cm 1 pç. Pinça Collin anel 16cm 1 pç. Pinça Crille reta 14cm 2 pç. Pinça Halstead-Mosquito reta 12cm 2 pç. Pinça Halstead-Mosquito curva 12cm 2 pç. Pinça Kocher reta 14cm 1 pç. Pinça R.Pean curva 16cm 2 pç. Pinça dissecação Adson dente 12cm 1 pç. Pinça dissecação serrilha 16cm 1 pç. Porta-agulha Mayo-Hegar serrilha 16cm 1 pç. Tesoura RR reta 15cm 1 pç. Tesoura Mayo-Stilles curva 14cm 1 pç. Tesoura Metzenbaum curva 23cm 2 pç. Cabo de bisturi nº3 (lâminas 10,11,12,15) 12cm 1 pç. Cabo de bisturi nº4 (lâminas 20,21,22,23,24) 13cm 1 pç. Clips Mayo-Bunt 1 pç.</p>	50
-----	----------------------------	--	----

ANEXO VI - RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Segue relação de equipe mínima necessária para o funcionamento do Hospital de Campanha no formato de 204 leitos de internamento.

ÁREA / NÍVEL	CATEGORIA PROFISIONAL	CH SEMANAL	PROFISSIONAIS A CONTRATAR	DIA	NOITE	LOTAÇÃO
ÁREA DE APOIO	Auxiliar Administrativo	12x36	16	8	8	Administração
ÁREA DE APOIO	Auxiliar Administrativo	40	10	10	-	Administração
ÁREA DE APOIO	Coordenador Administrativo	40	1	1	-	Administração
ÁREA DE APOIO	Engenheiro Segurança do Trabalho	15h	1	1	-	Administração
ÁREA DE APOIO	Analista Administrativo	40h	1	1	-	Administração de Pessoal
ÁREA DE APOIO	Almoxarife	40	1	1	-	Almoxarifado
ÁREA DE APOIO	Auxiliar de Almoxarifado	12x36	3	2	1	Almoxarifado
ÁREA ASSISTENCIAL	Farmacêutico Coordenador	40	1	1	-	Assistência Farmacêutica
ÁREA ASSISTENCIAL	Farmacêutico	12x36	5	3	2	Assistência Farmacêutica
ÁREA ASSISTENCIAL	Médico Coordenador	20	4	4	-	Equipe Médica
ÁREA ASSISTENCIAL	Médico Diarista	20	12	12	-	Equipe Médica
ÁREA ASSISTENCIAL	Médico Plantonista	24	84	42	42	Equipe Médica
ÁREA ASSISTENCIAL	Médico Infectologista	20	3	3	-	Equipe Médica
ÁREA ASSISTENCIAL	Técnico de Raio X	24	14	7	7	Equipe Multidisciplinar
ÁREA ASSISTENCIAL	Enfermagem - RT	36	20	-	-	Equipe Multidisciplinar
ÁREA ASSISTENCIAL	Enfermeiro -plantonista	30	72	12	12	Equipe Multidisciplinar
ÁREA ASSISTENCIAL	Técnico de Enfermagem	36	192	96	96	Equipe Multidisciplinar
ÁREA ASSISTENCIAL	Fisioterapeuta	30	8	-	-	Equipe Multidisciplinar
ÁREA ASSISTENCIAL	Nutricionista	40	4	4	-	Equipe Multidisciplinar
ÁREA ASSISTENCIAL	Assistente Social	30h	8	4	4	Equipe Multidisciplinar
ÁREA ASSISTENCIAL	Técnico de Farmácia	12x36h	9	5	4	Farmácia
ÁREA DE APOIO	Analista de Recursos Humanos	40h	1	1	-	Gestão de Pessoas

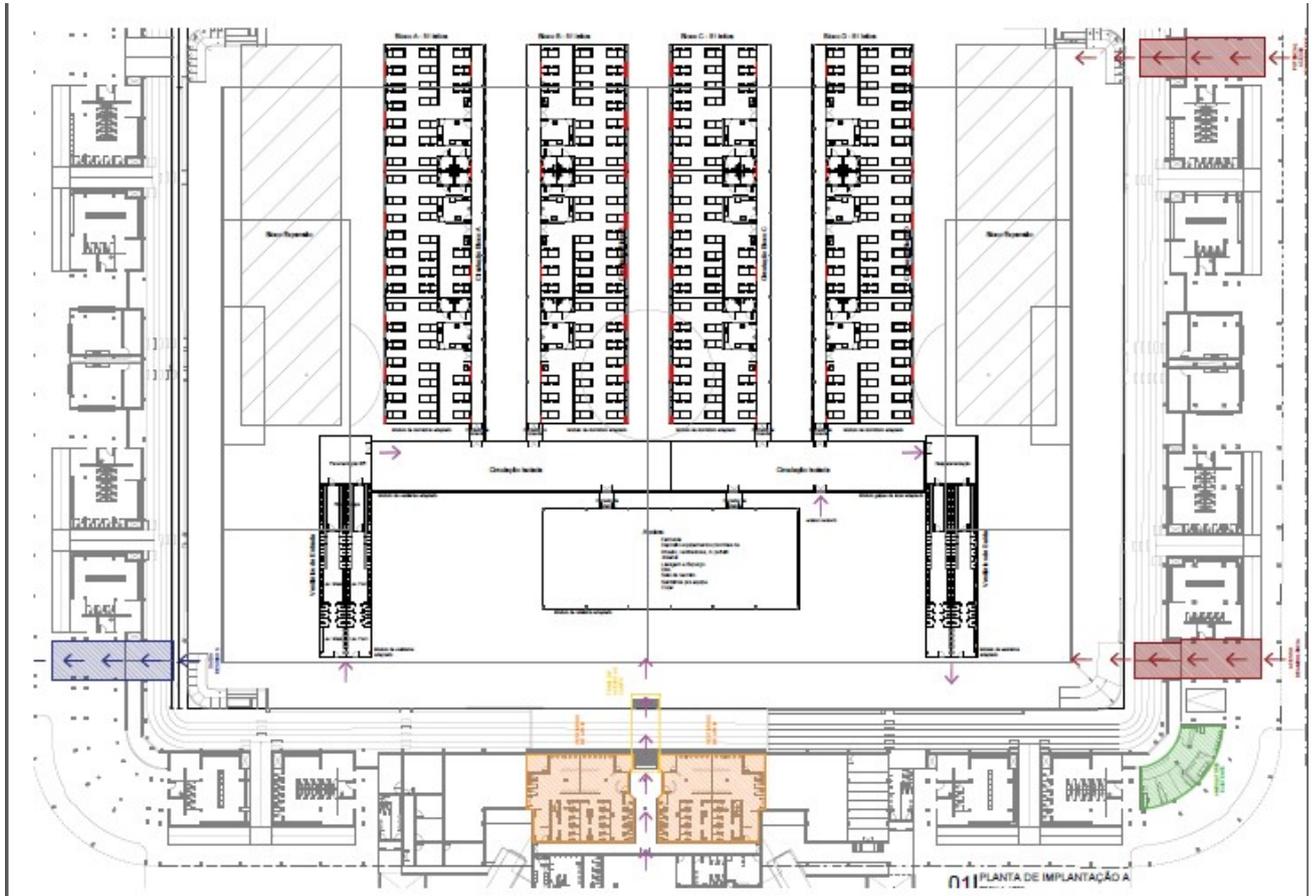
ÁREA DE APOIO	Assistente Administrativo	40h	4	4	-	Gestão de Pessoas
ÁREA DE APOIO	Assistente Faturamento	40h	4	4	-	Gestão de Pessoas
ÁREA DE APOIO	Auxiliar Administrativo	12x36	20	10	10	Recepção
ÁREA DE APOIO	Técnico de Segurança do Trabalho	40h	4	4	-	Segurança do Trabalho
ÁREA DE APOIO	Técnico de Suporte TI (N)	12x36	5	3	2	Tecnologia da Informação
ÁREA DE APOIO	Coordenador de TI	40h	1	1	-	Tecnologia da Informação
TOTAL DE PROFISSIONAIS			508	244	188	



ANEXO VII – CRONOGRAMA DE INICIO DAS ATIVIDADES

Nº	UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO	DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES
01	HOSPITAL DE CAMPANHA	ESTÁDIO PRESIDENT E VARGAS	ABRIL 2020

ANEXO VIII – PLANTA BAIXA DO HOSPITAL DE CAMPANHA





Prefeitura de Fortaleza



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número 36DPGV6Q

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 9993 e código 36DPGV6Q

ASSINADO POR:

Assinado por: FRANCISCO ROMEL LIMA DE ARAUJO:20341890359 em 27/03/2020 Assinado por: JOANA ANGELICA PAIVA MACIEL:30991170300 em 27/03/2020

**JUSTIFICATIVA PARA ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO DO HOSPITAL DE CAMPANHA
NO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS**

Vários parâmetros de projeto e infraestrutura hospitalar foram levados em consideração no momento de tomar a decisão técnica da execução de uma instalação emergencial específica para auxiliar no atendimento assistencial para a Covid19.

Primeiro foi avaliar as infraestruturas disponíveis de caráter hospitalar existem em Fortaleza. Neste tópico, o Hospital Maternidade dos Arrumadores e Hospital dos Acidentados, por exemplo, são unidades antigas, degradadas e com perfil assistencial diferente, precisando de um levantamento cadastral completo e reforma extensa, custosa e demorada (instalações, alvenarias, revestimentos, etc) da infraestrutura existente para se adequar ao tratamento da Covid19.

Como se sabe, quase 20% do infectados tem sintomas sérios respiratórios e cerca de 6% precisam de atenção em unidade crítica com uso de ventiladores mecânicos e oxigênio (fonte: OMS). Para atender a coorte de pacientes, o item imprescindível para atendimento semi crítico e crítico seria o uso oxigênio medicinal com no mínimo 5kg de pressão no ponto de consumo com no mínimo 2 pontos por paciente, para tal foram analisados os protocolos de assistência terapêutica da pneumonia causada pelo vírus (SARG) que demanda de 20 a 45 ciclos por minuto com cerca de 6ml/kg de O₂ que somado à perdas de carga solicita um equipamento de 480m³/h.

Outro ponto importante é o suporte à vida do sistema elétrico com no mínimo 1Kva de potência demandada por leito para suporte de bombas de infusão, ventiladores pulmonares, monitor multiparâmetro, cardioversor, etc. Somado a isso, teve que ser proposto sistema de IT Médico para garantir continuidade de operação desses equipamentos críticos com eventual queda de rede por risco iminente de morte. Além disso, foi proposto o atendimento de pacientes com outras comorbidades como insuficiência renal (pontos de hemodiálise com água tratada com osmose reversa) e problemas respiratórios e cardíacos



(ECG e raio X portátil). Todas essas especificidades estão além das infraestruturas existentes.

Nenhum dos hospitais existentes possui infraestrutura preparada para tal demanda já que tem outro perfil assistencial (em alguns casos tem apenas um ponto de O2 para 2 leitos como permite a RDC 50 mas que no caso seria inviável). Também não tem capacidade de suporte crítico com IT médico nem subestação ou grupo gerador capaz de atender as demandas em questão. Cabe salientar que esse problema infraestrutural é grave e infelizmente comum nas EAS do país como um todo, por não atenderem as normativas técnicas por falta de investimento na atualização das suas infraestruturas, fato que deve ser imediatamente revertido como mostra a atual situação pandêmica.

Outro fator importante observado com relação à não observação das normas diz respeito aos riscos de incêndio nessas edificações pois nenhuma está cumprindo o estabelecido na NBR 9077 de saída de emergência e sistema de combate a incêndio, gerando risco grave aos internados e equipe.

Finalmente, devido ao alto nível de contágio do Sars-Cov2, a grande preocupação é com a segurança biológica da equipe de profissionais. Sabe-se que tanto Espanha quanto Itália quase 14% dos infectados são profissionais de saúde (23 médicos mortos na Itália). Para mitigar tal ataque crítico ao corpo médico, são necessárias estratégias arquitetônicas para evitar o contágio cruzado: acessos de entrada e saída separados por turno de profissionais, vestiários diferenciados entre equipe de entrada e saída, área de paramentação de EPI completo distante da área de desparamentação (que é onde se origina a maior parte dos casos de contaminação do profissional pois o vírus adere à superfície do EPI), além do isolamento parcial dos postos de enfermagem com relação aos leitos (a equipe fica temporariamente protegida até o momento de ir ao leito, diminuindo o risco de contágio por aerossóis). Infelizmente, por questão de demora de fornecimento e falta de estoque dos fabricantes, o sistema de climatização será convencional com renovação de ar, sendo o ideal uso de sistema completo de filtragem (NBR 7256). Mesmo assim, nenhum dos hospitais



existentes em Fortaleza infelizmente atende à normativa de climatização hospitalar, tendo equipamentos até piores por razão da falta de manutenção dos filtros e tempo de uso.

No caso, a distância do hospital dentro do PV não traz nenhuma preocupação quanto à contaminação externa (distância de segurança é de 2 metros) pela ação rápida dos raios UV nos aerossóis contendo o Sars-Cov2 e contaminação cruzada não seria uma preocupação pois todos os pacientes estariam contaminados. A preocupação maior é com a equipe, que neste caso, por recomendação da OMS utilizará EPI completo (máscara N95, óculos, avental, propé, etc)

Nenhum desses sistemas de biossegurança descritos acima existem ou podem facilmente serem adaptados nas infraestruturas existentes, sendo necessária demoradas e caras adaptações para o sistema hidrossanitário desses hospitais poderem funcionar com o protocolo necessário (ao contrário do PV onde os quatro vestiários de atleta foram usados por gênero e por turno separados, sem quaisquer mudanças). O mesmo pode ser colocado em relação à Central de Material Esterilizado, unidade de apoio essencial para a descontaminação dos acessórios assistenciais metálicos (cuja superfície pode suportar o vírus por até 3 dias), para tal seria essencial adaptação das CMEs existentes para o volume de material a ser lavado e esterilizado além da capacidade das termodesinfectoras e autoclaves existentes.

Segundo ponto diz respeito à localização estratégica do PV em relação à densidade demográfica de Fortaleza, à proximidade com diversas vias arteriais e outros hospitais públicos que também estão sendo preparados para o atendimento de pacientes da Covid19 (IJF2).

Terceiro ponto, como preconizado pela OMC e pelo CDC, a construção de hospital de emergência (Field Hospital) está sendo a saída mais econômica e tecnicamente viável para atendimento e tratamento de pacientes com risco moderado e grave de Covid19. Esta estratégia foi e tem sido adotada tanto na China e está sendo adotada nos EUA (novo epicentro mundial da doença) segundo protocolos estabelecidos pelo CDC (Centro de



Controle de Doenças), bem como pelo NHS (National Health Institute) na Grã-Bretanha. Apesar de estes países terem infraestruturas hospitalares diversos níveis acima da existente no Brasil, mesmo assim as especificidades no tratamento em massa dos pacientes com Covid 19 requerem equipamentos e estratégias de projeto hospitalar diversos dos hospitais existentes que em sua maioria tem perfil geral (hospitais gerais e regionais) ou voltados à outras enfermidades (hospitais de câncer, do coração, de traumatologia, maternidades, etc).

Fortaleza/CE, 26 de março de 2020



Joana Angélica Paiva Maciel
Secretária Municipal
Secretária Municipal da Saúde

